

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

CAMARA MUNICIPAL

REGISTRO DE OFFICIOS

19-

Officio n.12,de 23 de Julho de 1900.

As divisas do municipio de Espirito Santo  
do Pinhal,com os municipios de S.João da  
Boa Vista,Itapira e Mogi-Guassu,são as es-  
tabelecidas pelas leis Estaduaes ns.49,de  
2 de Abril de 1871,49,de 14 de Julho de  
1869, e 47,de 6 de Abril de 1872.

SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA  
do ESPIRITO SANTO DO PINHAL

SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA  
do ESPIRITO SANTO DO PINHAL

JAN 14 1911

JAN 14 1911

O Secretario Geral

O Secretario Geral

Foi Agente dos Santos Ofícios, Secretaria da  
Comun e Defetura do Espírito Santo de Pinhal, etc.  
Certifio que a dívida <sup>passada</sup> em Canar Minicipal  
Consta actualmente de:

|  |                     |
|--|---------------------|
| 2.200 Réis a 1º imposto                                | 920.000 Réis        |
| 3.850 " " 2º "   | 385.000 Réis        |
| A dívida flutuante, representada<br>por Titulos curtos |                     |
|  | R\$ 68.5987 999     |
|  | <u>673.5954 999</u> |

Monta assim actualmente a dívida em Canar  
a quantia de R\$ 673.5954 999, o que certifico de  
bordo de compromisso da sua exq. Secretaria da  
Comun e Defetura do Espírito Santo de Pinhal, em  
14 de Januário de 1911.

O secretario

Foi Agente dos Santos Ofícios

Carmito

# Tomo de abertura

Servirá este livro para nelle serem  
transcriptos os officios da Prefeitura Mu-  
nicipal, suas fls. vaō por um rubricado  
com a rubrica de que se uso

Contendo no tempo de manamento asse  
numero de folhas. Esquinto futeado  
1º de Junho de 1910

O Prefeito  
Santos Lima

1

N<sup>o</sup> 89 Prefeitura Municipal do Espírito Santo  
do Pinhal, em 2 de junho de 1910. Fim  
Sua Exa. Tenho a honra de comunicar a S<sup>ta</sup> Exa  
que o professor complementante José Ruy  
Barbosa, deixou hontan o encargo de professor  
substituto da escola da Vila União Gon-  
çalves, deste município por ter sido nomeado  
professor efectivo da escola de Cucumã de  
Barra Mansa em Itatiba, Proponho, por-  
tanto, que seja comunicada a nomeação do  
referido professor substituto e aguardo a  
nomenclatura do candidato José Fernandes de  
Muniz, para substituir como subs-  
tituto da mesma escola até que tenha  
o impedimento do efectivo encargo,  
pelo que, neta data utrigo a apresentada  
mesma escola ao S<sup>r</sup> José Fernandes de  
Muniz. Cordais sendos S<sup>r</sup> Elio  
S<sup>r</sup> J<sup>r</sup> Carlos Augusto Ferreira Cucumã  
M. J. Secretário do Distrito. Ofereci  
Antônio Thomaz Pacheco Lopes

N<sup>o</sup> 90 Prefeitura Municipal do Espírito Santo  
do Pinhal, em 2 de junho de 1910. Fim  
Sua Exa. Tenho a honra de comunicar a  
S<sup>ta</sup> Exa que a professora Maria Antunes  
Cucumã, nomeada para reger a escola  
mixta do bairro da Nova Lapa de determinado  
município, assumiu no dia S<sup>r</sup> do Corrente  
o encargo de seu cargo, deixando o encargo  
na mesma data, a substituta P. Lapa  
Ferreira, juntamente a S<sup>ta</sup> Exa a saber:

sam o reincidente reílos do material da escola intrometi profissora effectiva. Con  
seja, sanduíches, Chá, Cen, Bala, ou  
quaisquer outras Coimbras. M. J. Secretario  
do Interior. O Prefeito Pacheco Lessa

N.º 92. Prefeitura Municipal de E. S. Paulo  
de Pinhal em 17 de Junho de 1910. Exmo. Sr.  
Conforme ofício que ocabe de receber da Exmo  
sra. D. Eletronial, fui encarregado de agir  
o apparelho telephonico da Camara Munici-  
pal não pode contembar afunilar com a Linha daquelle almeida por que  
que guardam os aparelhos um sommum  
entre uns e outra almeida. Por contracto  
de tres de outubro de 1908, firmado entre  
a Camara Municipal e a Almeida Telepho-  
nica Itapiranga, havia e haja concessão  
a a Bragança, com numero tem obri-  
gação de manter o aparelho da Camara  
Municipal gratuitamente na comunica-  
ção com as sedes principais proxima empresa  
e, ainda mais com completa isenção  
de taxas, ate Bragança, pagando essa taxa  
de um grande apuramento taxa de 10000  
reis, versas immediatas provisórias para  
putavelmente imediata das communica-  
ções da Camara Municipal, de acordo  
com os termos do contracto referido encio  
original para ser visto nista carta remarcada  
P. C. reis, versas immediatas provisórias  
proforma a summa respectada ordinaria

25 de junho 2/25  
notas da Camara Municipal, Gor-  
geus, sedentários do São Lourenço Juno.  
J. P. Representante da Bragança manda  
ordem. O Prefeito Pacheco Lessa

N.º 93. Prefeitura Municipal de E. S. Paulo de  
Pinhal em 18 de Junho de 1910 Exmo. Sr.  
O habitante do Bairro da Árvore Branca, des-  
te munícipio, por diversas vezes tem pedido  
a extinção da Camara Municipal para  
que sua proxima a vila estacion daquelle  
bairro, onde existem cerca de 100 moradores  
que não frequentam nela.  
Vendo pors solicitar de V. Ex. sua proxima con-  
funda escola, com os seu Exmo. justará mais  
um serviço a esta localidade, além dos mun-  
tos que já ella deve á bairra vizinha de São  
Gordões saudade. Ao Exmo. Sr.  
Carla Augusto Pinho Gommara, M. J.  
Secretario do Interior. Pacheco Lessa

N.º 93. Prefeitura Municipal de E. S. Paulo de  
Pinhal em 30 de Junho de 1910. Exmo. Sr.  
De acordo com o pedido de V. Ex. um circular  
Nº 1158 de 13 de Junho, quanto a extinção  
magna, sumamente orgulhoso, bem como  
as leis existentes neta municipalidade São  
Gordões do Exmo. Sr. Dr. Francisco Bernardim  
Pacheco, P. J. Director Geral da Estatística  
O Prefeito Pacheco Lessa

March 23

Comia de mayo se reunió a "Festivales del  
Centenario 3<sup>º</sup> de Mayo" en su aniversario de  
1908  
**Racila**

## *Recita*

|                                    |             |
|------------------------------------|-------------|
| Imposto de importação profissional | 70.000.000  |
| Imposto de alfândega               | 1.500.000   |
| Imposto de matrícula               | 9.000.000   |
| Imposto judicial                   | 16.000.000  |
| Imposto de mercado                 | 7.000.000   |
| Imposto de conciliação             | 3.000.000   |
| Imposto descrição final            | 5.000.000   |
| Multas por infração de lei         | 2.000.000   |
| Outros impostos                    | 43.500.000  |
| Desperdício                        | 6.000.000   |
|                                    | 217.000.000 |

# Despesa

|   |             |
|---|-------------|
| Subsidio, despesas com juro e etc         | 37.120.000  |
| Instituições públicas                     | 40.800.000  |
| Construções e conservação de estradas etc | 16.000.000  |
| Outras obras                              | 10.000.000  |
| Higiene, limpeza e saúde pública          | 13.000.000  |
| Assistência e preços públicos             | 1.300.000   |
| Serviços de exortos                       | 60.000.000  |
| Prêmio de iluminação                      | 19.000.000  |
| Aeroportos e juros                        | 34.500.000  |
| Outras despesas                           | 23.000.000  |
|   | 217.000.000 |

S.º 93. Prefeitura Municipal de Esmeraldas  
do Brasil em 6 de junho de 1916. E.º fm. Sessão  
sócio, por meio do Dr. Dr. J. J. ameaçada ao  
grau maior. Esta sócio a 1.ª escola do seu  
gabinete, que a Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr.  
da professora substituta que via a res-  
posta escrita com na data da publica-  
ção do mesmo decreto ou se as contrárias,  
tun a mesma direito de final ate final  
Ordens saudadas Ao Exmo. fm. Dr. Celso Lemos  
Dr.  
Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr. Dr.

Nº 95 Projeto Municipal de Esportes San  
to do Grifal em 13 de Julho de 1910  
Eunópolis Por acto deles de proximo  
naturam sua foi anexada ao Grupo  
Escolar "Dr. Almeida Lages" a escola  
de sexo feminino desta cidade Grande  
baixas vagas para o sexo feminino no  
grupo escolar como sub-sistemas a  
dir. Director do mesmo estabelecimento  
sindo tambem posto que nas demais esse  
las isoladas da cidade nã ha escolas  
logares para novos alunos de sexo feme-  
nino, a anexação da 1<sup>a</sup> escola do  
grupo escolar significará uma encadea-  
ra supressão de faculdade assim propriedade  
da p. instruções no município. Vendo  
pois solicitar de D. C. um presidente  
para mandar tal encontro entre o  
corporação que a medida mais cintamente

forá o desobramento do grupo escalar produzindo assim por ameaças, justas ou lícitas da 1.<sup>a</sup> escola de que assim falou, as outras cinco existentes na sua localização e que são por nomes: 2.<sup>a</sup> escola de seu fundador, nomeado como o nome da Villa Monte Sôgra, mas em sua localização da Villa Monte Sôgra, mas em sua mesma villa e mansão da Villa Monte Sôgra. Estão por isso o Dr. E. G. Tomara em consideração esta representação que fazem um nome da Câmara Municipal e que mostra uma medida por todos os motivos válida e meritória! Cordeam saudoso, etc. Prof. Dr. Carlos Augusto Faria Guinleus, M. P. Secretário do Interior. O Prefeito faleceu.

Nº 96 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal de Pinhal em 13 de julho de 1910. O Exmo. Sr. M. J. M. Tanto a este uma representação que fazem um nome da Câmara Municipal do Conselho de Secretaria do Interior que o Dr. V. C. é encaminha com a informação sua ilustra diretor, Cordeam saudoso, etc. Prof. Dr. Oscar Thompson, M. P. Procurador Geral de Justica faleceu. O Prefeito faleceu.

Nº 97 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 13 de julho de 1910. O Exmo. Sr. M. J. M. Tanto a este representação com os respetivos de amparos a abuso dos direitos efectuados, que a excederam da parcial, demanda

que que somam por conta do Distrito do Estado, no total de 10.000.000 Réu: Sandro, J. P. Exmo. Sr. Presidente e Membros da Câmara Municipal. O Prefeito faleceu.

Nº 98 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 16 de julho de 1910. O Exmo. Sr. M. J. M. Tanto a este representação de que fazem um nome da Câmara Municipal em sua localização que fizeram para auxílio da construção de um novo "Pitachelelo". O Exmo. Sr. Presidente de Camara M. P. Secretário do Interior M. P. Martim P. Braga. O Prefeito faleceu.

Nº 99 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 16 de julho de 1910. O Exmo. Sr. M. J. M. Tanto a este uma nova representação que a Câmara Municipal, em sua localização fizeram em consideração o apelo que foi encarado, resolvem estabelecer a constituição do proximo exercício isto é, do proximo orçamento uma verba anual de 500.000 para auxílio da construção de um novo "Pitachelelo". O Exmo. Sr. Presidente também ao jurado que fizer a Câmara Municipal, quando a mesma

Senr Dr. José de Souza Leite Sobrinho  
 Capitão Manual Joaquim Alves Góis  
 Coronel João Pedro Ramalho, José Lameir  
 ti e Ricardo Fran<sup>co</sup> de Paula Júnior Que  
 poderão concorrer como prefeitos para o  
 fim de deter eleitorais para a pratica  
 desse direito. Apresento o projeto para vos  
 apresentar os protestos da minha alma  
 da consideração. So Exmo Dr Alfredo  
 de Toledo. M. J. Coutinho Geral da Com-  
 missão Pediuta Dr Reacherllo. O pugio  
 Antônio Thomas Pacheco Lessa

Número 102 - Requerimento do Prefeito Municipal de Esprito Santo  
 a D. Ruy, no 11 de agosto de 1910. - Mostrar os atos ante  
 este seu nome importe de estrada para efectuar o traçado  
 que fette levou na estrada do "Córrego Redondo," para que os  
 caminhos que, a accorde com o representante do município, ossem  
 estabelecidos servas que holtam a rede comuniquem, para  
 tomarem parte no serviço de reparos de estradas feitas a favor  
 daquele, em dias que devem surgir em obstante, permane-  
 cendo Sardinha. Mostr. Amílio Mastardo. Attest.  
 - R. Dr. Prefeito a Estrada. - Ofício Municipal  
 - Pacheco Lessa.

Número 101 - Projeto Municipal de Es-  
 prito Santo 11 de Agosto de 1910  
 O Sr. Presidente a muitas substituições de  
 professores havidas neste anno nas escolas  
 deste município, houve contrario de mapas  
 mias, achando-se hoje os professores des-  
 provados das mesmas classes porque, nis-

obstante estarem fora da prova em que  
 se deve fazer separação, sobre soltar deles  
 rumos em que não de 50 mapas em  
 cada, e 56 certidões de conciso. Cada  
 professor. Ao Exmo Sr. Dr. Carlos Augusto  
 Pimenta Guimaraes. M. J. Secretário de Estado  
 Ofício de Almeida Lessa

Nº 102 Projeto Municipal de Esprito Santo 11 de Agosto de 1910. Aprova-se, de  
 como officio de 16 do presente, em que, concorda,  
 se as escolas mantidas por esta municipalidade  
 podem ser utilizadas para outras se ministrarem  
 novas instruções de agricultura pratica, em  
 forma de lição de campo, declarar os que com  
 a mesma praxe estam disponíveis para organiza-  
 ção, a qual procurare este município fazer  
 tudo quanto interesse ao professor e pro-  
 tridico serviço, que esta diligenciare para  
 dizer assim dentar som o anno concorrido  
 em que quanto tempo dentre da cultura  
 de sementes, contribuições. Cada um concorda  
 ao Exmo Sr. Presidente da Corte de Contas  
 J. P. Inspector Agricola do 8º Distrito  
 Ofício Pacheco Lessa

Nº 103 Projeto Municipal de Esprito Santo  
 11 de Agosto de 1910. Aprova-se  
 quanto respeito a d. Exmo seu resumimento  
 fundamentalmente informado pelo inspetor mun-  
 icipal de agricultura de agricultura medida,  
 que que a profissão Graciliano Canatto  
 da escola aberta na Villa Montenegro

Este concelho, que pertence a <sup>os</sup> factos  
Cordões Sacerdotes do Brasil.  
Dr. Carlos Augusto Pinto de Oliveira M.D.  
Secretário do Interior. O Projeto fechou  
Ges. e.

Nº 104 - Camara Municipal em 2 de Setembro de 1910. Attn.  
De acordo com o seu ofício a hontem, no qual solicita nº 45  
des de hontem, para por este concelho obter a sua pedida o conto de dia  
3 de outubro m<sup>r</sup> - Louveira - Epçto. Inv. fui Segundo do ponto  
Chair. D. Secretaria da Camara. Ofício nº 104 da M<sup>r</sup> Proj. M<sup>r</sup>  
Projetos Lessa.

Nº 105 - Projeto Municipal do Espírito Santo de Pindob, 7 de Setembro  
de 1910. Attn. Inv. - Interfazendo oposta a Cm<sup>r</sup> em circular nº 1231  
& 2 & hontem m<sup>r</sup> fute a este o respeito das extensões que pressum  
pertencem neste concelho, distinguiendo os seus moradiços, & o que  
em apódiso fute no ultimo circular o orçamento que enton-  
ceu fizeram ao Projeto. - Louveira - Epçto. Inv. P. Antônio Felip H.  
Centro - M.D. Director de Secretaria de Agricultura. O Projeto -  
Projetos Lessa.

Nº 106 - Projeto Municipal do Espírito Santo de Pindob, 7 de Setembro de 1910. Cm<sup>r</sup> Inv. - Em resposta ao seu ofício da 13 de  
Agosto pass., fute a este o orçamento do concelho concordando com  
o pedido feito no seu ofício - Louveira - Contra Inv. F. M.  
zeta Nunes - M.D. Director de Secretaria de Camara dos Deputados  
Projeto Projetos Lessa.

Nº 107 - Projeto Municipal do Espírito Santo de Pindob, 7 de Setembro 1910.  
Attn. - Passa a nota m<sup>r</sup> a noto que sou por remetida pelo Almanaque  
do Secretario de interior dos meios & bens para os respectivos

Santos - M<sup>r</sup> Francisco Butta M.D. Adv. de Oliveira -  
Projetos Projetos Lessa.

Nº 108 - Projeto Municipal do Espírito Santo do Pindob, 9 de Setembro de 1910. Cm<sup>r</sup> Inv. Presidente e  
mais membros da Camara dos Deputados e São Paulo. -  
A Camara Municipal do Espírito Santo do Pindob, res-  
pectivamente solicitar dessa Assembleia a sua inter-  
venção para que sejam tomadas as providências necessárias  
no intuito de se definitivamente resolvendo aquela a  
limite entre este e os municípios de Barrocas e Jace-  
tinga, no estado de Minas. É uma medida urgente e ne-  
cessária para pôr fim às discussões que têm assentado aque-  
lascionamento grande projeto. Esta Municipalidade está certo  
que com a iniciativa desse Assembleia e com a sua intervenção  
porante o Congresso Federal ou governo de Minas, terá um bene-  
ficio a effeito daquela delimitação. - Concordam os Socios. O  
Projeto Municipal - Interv. Thomaz Projetos Lessa.

Nº 109 - Projeto Municipal do Espírito Santo de Pindob, 15 de Setembro 1910.  
Cm<sup>r</sup> Inv. - Interfazendo oposta a Cm<sup>r</sup> em Ofício nº 2075 de 16 de Agosto pa-  
ssado da 3<sup>a</sup> frega do diretor geral da estatística do Ministério da Agricultura  
Fazenda e Comércio, fute a este o quadro concordante de concelho com  
o pedido feito por Cm<sup>r</sup> em anterior ofício - Cordões Louveira - Cm<sup>r</sup>  
Inv. Dr. FRANCISCO BONOTTO M.R. Libo - M.D. Deidente Portal de Estatística  
O Projeto Municipal - Interv. Thomaz Projetos Lessa.

Projetos Municipais de Espírito Santo de Belo Horizonte, 5 de Setembro de 1910 - Edictos  
Tendo achado de los comunicar que a Comuna Municipal, encarregou montar para as eleições de Governador, armas e enverga desígnio efigia de生育之神 feito no anno passado pela Comissão de Vestimenta, que é a seguinte: a P.º de São Francisco no desígnio do Codice publico, isto de porventura tem a dentro do vestido, onde Vitorino ou d'elito o 1º a 250; o L.º de que se edifício da Comuna Municipal, isto das peças de arme Comuna, onde Vitorino ou d'elito o 1º 250 a 500; a 3º desígnio no mesmo edifício, no des.º de Prefeitura municipal, onde Vitorino ou o 1º 501 a 750, finalmente a 4º desígnio no mesmo edifício, isto do Arreioz Municipal, onde Vitorino ou d'elito o 1º 751 ate o ultimo d'elito, que no Arreioz fere a sua legge. Encarar os factos, a M.º Dr. Prof.º Capº. Vitorino Andrade Mendes M.º D.º P.º fere achar um exercicio. Presidente de Comuna Municipal - José Luiz de Souza.

N.º 110. Projetos Municipais de Espírito Santo de Belo Horizonte, 8 de Outubro de 1910. Encarar: S.º J.º - Comunica a V.º Ex.º, seu officio, que o Dr. José Ferreira de Melo, Prof.º substituto da escola de zona, morador da Vila Vicente Gonçalves deste município, exhorta a comunicação de um livro de operações, visto adquirir no terminado o que usava áquelle seculo. Cordões condutoris - Bo.º Ex.º: S.º D.º Carlos A. Projeto Enviamento, M.º D.º Secretário de Estado. O Projeto - Cordões Lemos.

N.º 111. Projetos Municipais de Espírito Santo de Belo Horizonte, 18 de Outubro de 1910. Encarar: - Comunica a V.º Ex.º que o professor complementarista José Ribeiro de Carvalho, encarregado por decreto de 3 de Agosto, para a escola de zona propriedade do bairro do Jardim deste município, entrou em exercicio no dia 8 de outubro. Outrossim, comunica a V.º Ex.º que sua magna

data, deixou o exercicio a Sr. Francisco Soárez Coelho, que qualidade de substituto, regia a citada escola. Cordões condutoris - Bo.º Ex.º: S.º D.º Carlos A. Projeto Enviamento, M.º D.º Secretário de Estado. O Projeto - Cordões Lemos.

N.º 112. Projetos Municipais de Espírito Santo de Belo Horizonte, 19 de Outubro de 1910. Encarar: - Comunica a V.º Ex.º que o Dr. José Ferreira de Melo, substituto da escola de zona, morador da Vila Vicente Gonçalves, da vila mista da Vila Monte Alegre, neste município, solicita a comunicação de um livro de chamadas, visto achar-se findo o que usava áquelle seculo. Cordões condutoris - Bo.º Ex.º: S.º D.º Carlos Augusto Lima Gómmara M.º D.º Secretário de Estado. O Projeto - Cordões Lemos.

N.º 113. Projetos Municipais de Espírito Santo de Belo Horizonte, 27 de Outubro de 1910. Encarar: - Para formar da Clamula 11.º do contrato de Fazenda, o 1º corrente anno, requer a colheita de 18 toneladas de 16 cestas de 16 libras cada uma, e os resultados e lucros que provirão da provação da Fazenda, que faz parte da zona urbana da cidade, de camponedelo com a distribuição feita por esta prefeitura. De acordo com essa provação, responderá a Comuna Municipal pelo pagamento equivalente ao estabelecido na lotaria 6 da Clamula 11.º. Se o contrato exigire, desde essa suposta comunicação, que se corte o dia em que esteja esse serviço prestado, Cordões condutoris - Bo.º Ex.º: S.º D.º José Pinto Roncalli M.º D.º Secretário da Escola Pública de Eletricidade e Geodésia

Autoria Thomas Pacheco Lison

Nº 114 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 5 de Novembro de 1910 Ex. Fisca  
Diários proprietários eram angustiar para  
mim, como representante da Câmara Municipal  
soltando a intervenção desta na relação a multas  
que lhes foram impostas pelo Dr. Procurador Sant'ana  
de Distrito e que era expectativa mancar encarregar  
Obedecendo aos dictames da minha concordância  
julguei-me em obrigação de me dirigir a V. Ex.  
Escrevo facil-e solenemente a sua benevolência pa-  
ra ouvir-me. Observe e ilalte ao Dr. Antônio de  
Vasconcelos impulsionante de distrito expediu  
sumariamente cerca de 200 intimações para  
execução de instalações domiciliares de exortos  
esta cidade. A maioria dos proprietários inter-  
rogados accorrem a dar cumprimento os inter-  
rogatórios rubridas soltando da mesma maneira  
lida da execução do serviço de exortos a colo-  
cacao dos arrendatários santomenses em suas  
propriedades e aquela remuneração devolvida pelo em-  
penhado Dr. José Maria Mendes Conceição  
por falta de juizô sufficiente não podesse  
fazer a todos dentro do prazo marcado pelo Dr. Procurador Sant'ana. Outros, ainda em um  
mais exíto remido proprietários de pequenas  
propriedades e por falta de vícios pecuniários, só pro-  
feriam falar suas instalações apesar que esta  
proletaria obtiver que o seu serviço fosse executa-  
do para ser pago por meio de multas im-  
picias. Algumas das proprietários multados são des-

te numero, como enfiguei milhares de pes-  
tagens futas que me apresentaram e assim em m-  
me da Câmara Municipal, onde rebatia de V. Ex.  
que, como em acto de justiça e equidade, não  
meve sujeitar a execução das multas impo-  
stas, procurando e grato a esta concordância signifi-  
car que em bem poucas localidades do Estado  
o serviço de exortos se faz como nestas contantaa  
punctual e regularidade, sendo pois muitos justos  
que com a parte pobre da populaçâo turham os re-  
veis publicos um pouco à concordância. Estou  
certo de que V. Ex. achará futas as multas con-  
cederá-las e deixa para agradecer a benevolência que  
sou que as rubri. Cordiais cumprimentos  
Ex. Fisca Dr. Luiz Arthur Varella M. P. Pro-  
curador Fiscal do Juizô do Estado O Pre-  
feito Municipal Antonio Thomas Pacheco Lison

Nº 115 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do  
Pinhal em 9 de Novembro de 1910 Ex. Fisca  
Com o congratulante recibo remette a V. Ex. afac-  
tura que acompanhou a lista de chamação processada  
a execução da Cilla Monte Negro recida  
pela profissão Dr. Enilio d'Carvalho. Fará efecto  
mediante Olo Ispoma Joaquim Botelho M. P.  
Chefe do Almoxarife da Secretaria do Interior  
O Juizfeld Antonio Thomas Pacheco Lison

Nº 116 Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal em 18 de Out. de 1910 Ex. Fisca Pode  
a humilde submeter á vossa apreciação como  
punctum o N.º 3 do art. 24 da lei N.º 1058

9

de 19 de Dezembro de 1906, o projecto de orçamento para o proximo exercicio de 1911. De tal projecto de orçamento verificou-se que resultara deficit para o exercicio de 1912, isso devido aos grandes encargos que foi a municipalidade obrigada a assumir nos dois ultimos annos. Para restabelecer o equilibrio o clemente a Camara reuniu-se já a necessidade de aumentar sua dívida com diminuição de taxas, operações que não podia ainda realizar-se devido à instabilidade do cambio; todavia proseguiu as negociações para tal fim e trouxe ao conhecimento da Câmara, um tempo opportuno o resultado delas. Fornê-se extensamente os pormenores e previsões que passam em adiante, levantando-se a Camara, só depois que foram apresentados. Sabe-se, pois, a respeito das operações e outros projectos no qual farão as modificações que nos garantem convicção. Cordeiros Sindicatos. Dr. Ch. M. Presidente e demais membros da Câmara Municipal. O Prefeito Padroeiro.

Nº 117. Prefeitura Municipal de Espírito Santo de Pinhal em 28 de Novembro de 1910. Hon. Dr. Uzando da attribuição que me é conferida pelo N.º 1 do art. 26 da lei n.º 1038 de 19 de Dezembro de 1906, convoco uma sessão extraordinária da Câmara Municipal para amanhã (29) à hora regular, para efectuar de rodar a Câmara sobre assuntos urgentes que vierem sujeitos a sua parte financeira e também para re-

9

presentar ao governo do Estado o estatuto belicíssimo de um segundo grupo ecclássico nesta cidade.

Assim, mais, solicito o voto condizente a sessão. Cordeiros sindicatos. Dr. Amo. Dr. Cordeiro Joaquim Luís de Souza M. P. Presidente da Câmara Municipal. O Prefeito Padroeiro.

Nº 118 Prefeitura Municipal de Espírito Santo de Pinhal em 28 de Novembro de 1910 Hon. Dr. Cidadão

Mutantes Mutantes  
Hon. Dr. C. José Ribeiro de Almeida Melo  
A. P. Vice - Presidente da Câmara Municipal

Nº 119 Prefeitura Municipal de Espírito Santo de Pinhal em 28 de Novembro de 1910 Hon. Dr. Cidadão

Mutantes Mutantes  
Hon. Dr. Grand Arthur de Almeida Vaz  
P. D. Vice - Prefeito Municipal

Nº 120 Prefeitura Municipal de Espírito Santo de Pinhal em 28 de Novembro de 1910 Hon. Dr.  
Mutantes Mutantes  
Hon. Dr. José Eduardo de Al. Carvalho  
D. P. Vereador

Nº 121 Prefeitura Municipal de Espírito Santo de Pinhal em 28 de Novembro de 1910 Hon. Dr.  
Mutantes Mutantes  
Hon. Dr. João Batista Branca  
D. P. Vereador

122 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 28 de Novembro de 1910  
Honº Smº Muitas Muitandas  
Honº Smº Camº Pacheco de Souza Pinto  
M. R. Vereador Municipal

123 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 28 de Novembro de 1910 Honº Smº Muitas Muitandas  
Honº Smº Engº de Oliveira Leste —  
M. R. Vereador da Câmara Municipal

124 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 19 de Repúbl. de 1910 Exmoº Smº Pinto se seguir antecipa para São Paulo para tratar de assuntos de interesse da Câmara Municipal, que podem ali prender-me por alguns dias, nista data passo a São a Guardação do cargo de prefeito municipal Cordeiro Sandacor, S/o Exmoº C. Arthur de Oliveira Leste M. R. Vereador Municipal. O Prefeito Pacheco Lesta

125 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 20 de Agosto de 1910. Honº Smº Respeitando o ofício de U.S. datado de 19 de Corrente, empre a esta prefeitura municipal, queríssimo agradecer a comunicação de ter sido essa mesma mandada a consideração do Geral do Exercito Brasileiro que vila sua propriedade Cordeiro Sandacor, S/o Exmoº C. Arthur Haddock Hobfuso M. R. Vereador da Fim

town da Linha de Fio Marshal Resende Capitão Santo do Pinhal O Prefeito M. R. Vereador

126 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 20 de Outubro de 1910. Honº Smº Atendendo o pedido de U.S. datado de 17 de Setembro corrente, endereço a este remette a U.S. para colégio deles municipais seu vigor, Oficinas poderem unir-se e formar um diante que seja igual ao provincial e a Câmara Municipal de Cordeiro Sandacor. Ao Vizinho José da Costa Pinto M. R. Prefeito Municipal e Abolicional. O Pinto Souto Thomas Pacheco Lesta e o Arthur Lestino em excesso.

127 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 22 de Repúbl. de 1910 Cidadão Pelo presente estou prefeitura encarregado de administrar o Município Municipal de Cordeiro e o do Cemitério Municipal zelar de sua administração suas usas por sua iniciativa a construção funerária para os habitantes Cordeiro Sandacor. De Cidade de Dom Pedro II mando M. R. Encarregado Municipal O Prefeito M. R. Vereador

128 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 22 de Repúbl. de 1910 Cidadão Pelo presente estou encarregado de conta de bens da fiscalização do Matadouro Municipal de acordo com o Regulamento de 16 de Agosto de 1907. Das onze horas da manhã vinte e quatro, hora em que manda

uma ocupação verifica-se no Matavão,  
torna-se indispensável a sua premia metade  
Repartição da Prefeitura, a fim de devidamente  
receber novas ordens no edifício Santa Cruz  
na Cidade São Paulo Município  
Municipal O Prefeito Arthur Lins

129 Prefeitura Municipal de Esírito Santo do Pinhal  
nº 26 de Setembro de 1910 Exmo Sr. Para se devo-  
lo fizer ista prefetura tem a honra de avisar as  
mais a Sua Ex. as nobres autoridades munici-  
pali e dos respectivos Directórios e Cafés  
deste município Santa Cruz e Esírito Santo  
Dr Octavio Alfonso de Melo M.R. que o Pintor  
da Camara O Pintor S. Lira

130 Prefeitura Municipal de Esírito Santo do Pinhal  
Cidadão Esta prefetura põe por o encerramento  
interior do Regulamento do Mercado Municipal  
a 21 de Outubro de 1907 encerramento o do art. 2º  
para a boa administracão dessa rotação. Sendo  
abatimento da Cidade São Paulo Município  
Município O Prefeito A. Lins  
"Exercício de 1911"

Nºº Prefeitura Municipal de Esírito Santo  
do Pinhal em 2 de Januário de 1911 Exmo Sr.  
Síndico de Sua Ex. abremos de papéis e materiais  
para as contas estacionais para o ano lectivo  
de 1911, sancionar o orçamento feito pelos respon-  
sáveis professores a este punto, assim como ana-  
ta conta para a Camara Municipal

Covreza saudável Ao Exmo Sr. Dr. Rauton  
Carlos Augusto Perini Cunha e M. R. seu  
Síndico do Distrito O Projeto Preâmbulo Lessa

132 Prefeitura Municipal de Esírito Santo do Pinhal  
em 9 de Januário de 1911 Exmo Sr. Dr. Rauton de Es-  
tado do Ministro da Hacienda e Camara Mu-  
nicipal de Esírito Santo do Pinhal, por sua res-  
ponsabilidade local abaiço a seguinte V. Ex.  
tratar de um presumido da maior elevação para  
este município e para o qual, onde se encontra a bencola  
extensão de Sua Ex. Possuindo já a cidade, desde  
1900, o serviço de abastecimento de água, ocorrendo a  
que anualmente numero considerável de casos de  
febre de carácter typhus, a municipalidade sentiu  
de sua responsabilidade a necessidade de promover nas mes-  
mas prazas possivel o sumário de saneamento da praça  
e para tal fim pôs em marcha em 1908 o abas-  
tecimento de esgotos. Apesar disso, de existir um im-  
portante sediz, a respeito comunitário a sanitaria con-  
siderável desse Síndico, a qual por intermédio de  
funcionários seus, foi comum o abastecimento de água  
municipal etc. Caim que no Januário de 1908 o  
ex-prefeito Henrique Campagnoli, comissionado pro-  
visorio Síndico agiu ative e opois dos inservitivos  
estudos, offereu um relatório affirmando que os  
pais municiplares que abasteciam e abastecem a  
cidade eram muitos que suficientes não só para  
o abastecimento da população mas ainda para  
estabelecimento de serviços de esgotos. Se esta declara-  
ção é verdadeira, a municipalidade pro-  
ficiará de quem a fará, a municipalidade contrata

e assim imediatamente o serviço de esgoto. Isto é que foi feito para instalações domésticas desde logo se verifica que em qualquer tempo haverá sido feito técnicas por parte das autoridades ou porque a topografia da praça favoreceu maior suprimento de água na parte aberta e ainda também porque o serviço de distribuição de água se grau deputado, o que é que foi desde logo constatado que o abastecimento desse era insuficiente para o completo estabelecimento do serviço de esgoto. Foi assim que existindo na zona urbana 1224 prédios só se fizeram instalações de esgoto em cerca de 750, faltando assim mais de 450 prédios a serem dotados com tal serviço. Esse facto, como é bem de ver resultaram para a municipalidade graves consequências e entre outras:

1º Pôs-se contactado com uma empresa por prevenção da arrecadação das taxas de água e esgoto, essa empresa tem sido muito prejudicada pela a insuficiência da água e supõe-se no sentido de pedir à Câmara indemnizações dos seus prejuízos.

2º Deveram se parar por completo as instalações de esgoto, provocando assim para as cestarias e milícias o abastecimento de água;

3º A municipalidade de interromper o fornecimento de água das 9 horas da noite até 5 da manhã e das 9 da manhã às 3 horas da tarde, faltando ainda servir nas demais horas a água nos pontos mais altos da cidade.

4º Não pode intertar condições a Câmara

estar em causa as direcções das três municipais em matéria de higiene, faltando assim ao fim a que se propõe estabelecer o serviço de esgoto.

5º Cerca de 150 imóveis foram multados pelo Dr. Desmoton Santos do Instituto por não terem executado as instalações domésticas quando é certo que o número de instalações não pôde ser actualmente aumentado;

6º Pôs-se a Câmara, para executar o serviço de esgoto contrabida um 2º imposto, têm prazos fixados por tal modo gravadas que não pode tentar um 3º imposto para cobrar os mesmos que são depreciações que foram necessárias para cobrir a falta de água.

Com tais condições para a Câmara apelar para o Estado e solicitar a sua ajuda para que a municipalidade possa obter essa dependência em que se encontra.

A Câmara sugere imediatamente uma indemnização aos munícipes por no cumprimento que fizer a distribuição de água, mudar seu local habitação pelo morador Dr. Wl. Maria Mendes Gonçalves. Efecto esse serviria a que seria mais necessária para regularizar o serviço. Contudo com a boa vontade do Estado em ser em auxílio destes munícipes, a municipalidade quer que o Estado mesmo estenda a compensação por um engenharia dessa reputação e de acordo com o preceito deste, o governo do Estado auxilia a Câmara nas necessidades que forem julgadas necessárias.

Deste já agrado a Elas em nome de munícipes

Devo  
pro que muios expon de Vila. Cordas  
Sandárias São Exmo Srº Antônio de Paula Sales  
M.º Secretário da Agricultura O Prefeito Pa-  
checo Lessa

Nº 3 Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 11 de Januário de 1911. Moço Prefeito  
Com a medida ista de assistâcia, devo-lo a V.º Pça  
de ofício de 7 do corrente relativo aos serviços a  
serem feitos no estabelecimento do grupo escolar desta  
cidade e que suas anuências iniciadas. Em tem-  
po opportuno pedirei a sua autorização a competente  
comissão, em fato sumário. Cordas sandárias -  
Ao Moço Prefeito Arthur Mattos P.P. Director  
das Obras Públicas. O Prefeito Pacheco Lessa  
& Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal,  
em 16 de Januário de 1911. Moço Prefeito. Em conformidade  
com a autorização e de acordo com o espe-  
reto por V.º organizado esta Municipalidade de  
contratar com os empregados Guarino Costa e  
Manoel Góes da Ribeira para execução dos  
serviços de reparos nos edifícios do Grupo Esco-  
lar desta cidade, sondagor sobre já iniciados.  
Entretanto não só os reparos executados co-  
nos custo de R\$ Diretor daquela Seção  
em informar-me em respeito e quanto: O organiza-  
do determina a execução a duas etapas, do  
fato das solas de couro, inservir têxtil  
dos fundos no estabelecer e desfazendo das Obra-  
pas de Ferro que guardavam; Verificaram  
antes que o estabelecer de V.º completamente  
desalade em duas das salas, em uma

era salinando de toz sucatas, em outra metade  
meio, desabando logo que valem tozer. Alane  
disse imediatamente dor medo pés está protegi-  
do por cordões, sendo necessário collocar  
em todos os solas; alane disse constava  
do organismo espesso tres goterios, quando  
foram encautados muitos tecidos, havendo  
ainda um condutor que decaiu inflamando  
o canto de um olho, por se achar comple-  
tamente intigrado. Como provavelmente de V.º tra-  
di nos examinar o procedimento do caso, e, por  
essa occasião poderá verificar o que acima  
disse e dito. e procedimento como parecer  
ao apontado - Cordas Sandárias - As Mo-  
sas Engenharia F. Sales da Diretoria de Obras Pú-  
blicas - O Prefeito - Pacheco Lessa.

Nº 5 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pi-  
nhal em 15 de Januário de 1911. Moço De ordem  
do Sr. Capitão Prefeito Municipal, leva os res-  
ponsáveis que tendo atraído pela lei n.º 59  
de 28 de Dezembro de 1910 suprimido o cargo de  
Administrador e auxiliador que de V.º exercia inter-  
veniente, ficou por isso V.º desempenhado das  
funções do cargo que exercia, cumprindo  
o agrediam em nome do Prefeito os bons  
serviços prestados. Fundações. Ao Moço Joaquim  
Tuncerias Scampas. O Secretário Geral Jacob  
Kurman Junior.

Nº 6 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pi-  
nhal em 17 de Januário de 1911. Exmo. Srº Término a

hava de comunicar a V.Exa que em sessão de 15 de outubro, fui eleito e assumi o exercício do cargo de prefeito Municipal, no exercício do qual continuei a interinamente desempenhar de V.Exa - Cartas Mandatícias. As Exm's Dr. Washington Luiz - D. G. secretário da justiça e Antônio Francisco Pastore Lobo.

Nº 7 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 17 de Janeiro de 1911. Exmo. S.

### Mutato mandado

Exm's Dr. Marquês Lobo. D. Presidente do Estado. D. Prefeito - Antônio Francisco Pastore Lobo.

Nº 8 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 17 de Janeiro de 1911. Exmo. S.

### Mutato mandado

Exm's Dr. Antônio Francisco Pastore Lobo. D. Secretário da Justiça e D. secretário da Agricultura. Antônio Francisco Pastore Lobo.

Nº 9 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 17 de Janeiro de 1911. Exmo. S.

### Mutato mandado

Exm's Dr. Carlos Gennari, D. Secretário de Estado e Ministro da Fazenda. Antônio Francisco Pastore Lobo.

Nº 10 - Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 17 de Janeiro de 1911. Exmo. Lobo. Um e meio de comunicar a V.Exa que em sessão de dia 11 desse mês, fui eleito e assumi o cargo de presidente da Câmara Municipal desta cidade, posto em que me sentirei honrado se puder, sempre protegendo a administração do Povo, que tem de minha parte o mais franco e sincero apoio.

Respeitosos encarregados - Ao Exmo. Dr. Marquês Lobo de Maringá - Presidente do Estado - José Ribeiro de Oliveira Melo.

Nº 11 - Secretaria da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 17 de Janeiro de 1911. Exmo. S. Fizemos a honra de comunicar a V.Exa que em sessão de 11 de outubro, fui eleito e assumi o cargo de presidente da Câmara Municipal desta cidade, no exercício do qual, continuei a interinamente desempenhar de V.Exa - Cartas Mandatícias - Exm's Dr. Washington Luiz - D. G. secretário da justiça e 3º secretário publicado no Estado - José Ribeiro de Oliveira Melo.

Nº 12 - Secretaria da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 15 de Janeiro de 1911. Exmo. S.

### Mutato mandado

Exm's Dr. Carlos Lacerda Guimarães. D. Secretário da Justiça e Segundo do Estado. José Ribeiro de Oliveira Melo.

Nº 13 - Secretaria da Câmara Municipal em 17 de Janeiro de 1911. Exmo. S.

### Mutato mandado

Exm's Dr. Antônio Francisco Pastore Lobo. D. Secretário da Agricultura  
(A) José Ribeiro de Oliveira Melo.

14 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 18 de Janeiro de 1911. Exmo. Em referência ao seu Ofício N.º 11 de 16 de outubro, lhe informamos que a família do imigrante Francisco Angel, efetivamente aqui desembarcou dirigindo-se para a fazenda de São José de Ipanema Paulista, no Município de Jacutinga, Estado de Minas Gerais, no encontro com os imediatamente conhecimento de seu ofício ou autoridades da referida Fazenda. Caso não haja dilação, lhe Exm's Dr. Enéas Ribeiro, D. Secretário de Segurança Pública.

Socitário de Estado. Antônio Henrique Pacheco Luso.

Nº 15 - Projeto Municipal de Espírito Santo de Cariri, em 19 de Janeiro de 1901. Honr. Dr. Henrique Robério - Arquivado -  
esse projeto de 13 de Setembro, remetido à D.E. uma ordem de lei  
Nº 33 de 6 de Junho de 1908, que da mesma forma o regulou este  
belissimo industrial que se fundou nesse anno. O fabrico  
de tecidos que se está formando nesse exame é de propriedade  
da Companhia Brasileira de Campanha. Encarregado o prefeito  
Municipal - Lourenço Lira.

Nº 16. Prefeitura Municipal de Santo André de Leste em 13 de  
Janeiro de 1911. Olavo José Francisco Batista de Mello de Almeida  
refago da Secretaria de Fazenda - jante remetido a S.D. as facturas  
nos do objecto mencionado a este reportado, e com assinatura  
do respectivo mestre - Encostas. O Prefeito Municipal Rosário  
Lima.

Nº 17 - Prefeitura Municipal de São Luís do Paraitinga, 22 de Jan  
ro de 1911. Encarece que a hora das comunicações que no  
dia 16 do corrente mês, foram realizadas as escolas isoladas  
deste município, de acordo com a recomendação que  
tanto o Conselho de Educação mandou ao Dr.  
Dr. Oscar Thompson, S.D. Director da Intendência Pública do Estado  
- O Prefeito Luizias Lessa.

Nº 18 Prefeitura Municipal de Santo André do Distrito, em 25  
de Janeiro de 1911. Encarregado do Ofício dessa Diretoria  
de São Paulo, devolve e responde questionário com as competen-  
ças e direitos relativos ao profissorado Municipal. Encarregado da  
Escola, Dr. Ezequiel da Cunha e Couto, de Sumaré, D. D. Simeão da  
Educação Geral da Estatística. O Prof. Luizina Lissa.

|   |                     |
|---|---------------------|
| Leitura do Documentário remetido à Diretoria de<br>de Estatística do Ministério do Planejamento, Comércio e<br>Indústria. |                     |
| Pedras  | 56 000 \$ 20        |
| Torneios  | 12 000 \$ 00        |
| Esgotos   | 300 000 \$ 00       |
| Illuminação   | 3                   |
| Braços e abastecimento d'água   | 300 000 \$ 00       |
| Estádios de rodagem e pista   | 40 000 \$ 00        |
| Estada de ferro   | — — \$ —            |
| Carris Urbanos  | — — \$ —            |
| Navegação   | — — \$ —            |
| Telephones  | Expresso particular |
| Accésos e autoestradas Municipais   | — — \$ —            |
| Autostreitas Municipais   | 20 000 \$ 00        |
|   |                     |
| Soma total  | 726 000 \$ 00       |
| O Prefeito Municipal (A) Pacheco Lobo.  |                     |

Nº 19 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 24 de  
Julho de 1911 - Ex-ord. - Respondendo ao telegramma da Sôcia,  
em data de hontem endereçado ao Presidente do Conselho  
dos Comunícios a Sôcia que os trabalhos de reparos de  
edifícios do Júri e das Casas presas com todo o celeridade  
deverão ficar encerrados no prazo estabelecido. Entretan-  
to, cumprir-me falar as consignações da Sôcia que  
tendo a Instrução daquele contractado como profissional  
competente para o engenho dos reparos preparo, em acordo com  
o aconselhamento pecuniário pelo engenheiro Feller, da Direito  
da Obras Públcas, perfizer e expõer que no tempo  
necessário para tal se acharem incluidos alguma  
outras prestações que formem um Ofício Comum  
que o referido Engenheiro. Por exemplo: Instalação de jan-

grande parte deslocado e estique do teto da abertura dos portos de pau, e não pode ser feito o desfase de cascos e caiações, de fustas, conforme se visto ou haver no pagamento, sem que o fustas chegue, por não ser pagado, por falta deslocado. Começou assim, como muniçâo, esse trabalho ao próprio pagamento das organizações de fustas, mas como o mesmo para pagamento desse fustas, submette-se a essas a aprovação da Sra. D. Ex., havendo o mês passado um decreto para que seja autorizado o serviço suplementar, partindo de que não pode dizer se fará-se por prejuízo, para o edifício. Eu falei com o Sr. Dr. Macció, a convicção de que novamente iniciado o mesmo no outro engenho para garantir o serviço, exame e que falei com o Sr. feito, mais de por parte das costelas falecidas. Ao Exmo. Sr. Doctor Viegas Pergola Deputado D. Secretário do Exterior.

Nº 20 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 27 de Junho de 1881. Exmo. Sr. Esse documento da comissão direta de arrecadação da importação, o prefeito disse que nenhuma época próprio os bônus escolares e os auxílios de ensino correspondentes aos meses de Novembro e Dezembro de cada ano próximo haverá, e que por isso deve existindo desculpas por essa falta intransigente. Por tanto, a oportunidade para, mediante que aprovado o orçamento de incentivo da industrial escolar organizar para o pagamento propriamente, bem como a mesma remuneração em estudos e auxílios. Vedeis falecidas. Ao Exmo. Sr. Dr.

<sup>D</sup> José Joaquim de Oliveira, de Encarregado da Comissão Central do Estado de São Paulo. O Prefeito Municipal autoriza Vossa Excelencia a assinar.

Nº 21 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 10 de Fevereiro de 1881. Cidadão. Fazendo a Comissão Municipal, em sua ultima sessão, revisado e aprovado o pagamento das organizações que encontra abrigado, comunicando que ficaria esse mês de administrador da Comissão Municipal, continuando a operar a execução das funções de administrador da administradora da Comissão Municipal, com os mesmos encargos estabelecidos pelo Decreto nº 28 de Outubro de 1880. Sindicatos. Ao Exmo. Sr. Doméstico Linto Ribeiro, Mora e Prefeito. Poderoso Luso.

Nº 22 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 8 de Fevereiro de 1881. Cidadão. Requisito e mandado de 1000 Réis para encarregar de 4 de corrente mês, a tempo e pessoa de comunicar-lhe que seu mês praça receberá a avenida do engenho encarregado de executar o serviço da estrada que desce aí desde aqui ao Município de Curatela. Se esse engenho puder vir neste mês encontrar-se com alguma dificuldade é que fui comandado em favor de Junho. Considerando a mesma. Ao Exmo. Sr. Dr. Edmundo Hull de Oliveira, Chefe do Distrito. O Prefeito Poderoso Luso.

Nº 23 - Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 7 de Fevereiro de 1881. Exmo. Sr. Juntando remete a Pele os bônus escolares e auxílios de ensino correspondentes ao mês de Junho próprio feitos. Considerando a Exmo. Sr. Dr. Oscar Thompson. Dr. Inspetor Geral

do Prefeito publico oio Estado - O Prefeito Municipal Pacheco Lissa.

Nº 24. Repórter Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 7 de Fevereiro de 1911 Exmo. Sr. ponto remoto com ofício da imprensa "Aqua e Legumes" para que no dia 10 de Fevereiro se reunir na Câmara Municipal que reúne, tendo como daqueles los Exmo. Srs. Presidente e Dem. Membros da Câmara Municipal. Pacheco Lissa.

Nº 25. Prefeitura Municipal, da Espírito Santo do Pinhal, em 10 de Fevereiro de 1911. Exmo. Srs. ponto vos remetto um requerimento no qual os Honrados Borges e subscritores exigem a imposta para cada matriarca de importo de 10 centavos, a importo de matrâncias importadas de sua propriedade e destinadas a estimação de frangueiros. Condado Lameiras, los Exmo. Srs. Presidente e Membros da Câmara Municipal. O Prefeito - Pacheco Lissa.

Nº 26. Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, que 13 de Fevereiro de 1911 - Cidadão Leonel de Souza, pede a seus amigos e a todo o funcionariado esta repartição pelo festejamento promovido da festa de Nossa Senhora da Ajuda, nome da qual é sempre dada ao dia 12 de Maio, festejada pelas Igrejas e Fazendas São Joaquim, para os descontos em nome da Comarca Municipal, afim de que possam comparecer à repartição de amontado que devem - São Lays Cordeiro Lameiras. O Procurador da Comarca Municipal - O Prefeito - Pacheco Lissa.

Nº 27. Câmara Municipal de Espírito Santo do Pi-

nhal em 16 de Fevereiro de 1911. Exmo. Sr. Entendo a Sra. de comissário a V. Ex.º que a Câmara Municipal em sessão de hontem trouxe conhecimento do ofício dessa Secretaria n.º 72, de 25 de Janeiro passado fundo e resolve propor a reunião de mandato da mesma Câmara Municipal da vila de Agricultura desta Municipal, composta dos farradores Dr. Fabiano Ligeiro, Regino Porto, Cel. José Linto Ribeiro e M.º Francisco José Fernandes, que tem prestado bons e dedicados serviços. Saõ os farradores, fa Exmo. Srs. Dr. Antônio da Paixão Sultos, D.P. Secretario da Agricultura, Comercio e Obra Pública.

O Secretario, Venceslau Ramalho Joaquim Alves Porto.

No. 28. Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Exmo. Sr. O presidente e agentes executivos da Câmara da vila de Lameiras de Lagesol mandam propor em Assembleia um acordo financeiro que, sem prejuizo de portar a ratificação da Comissão julgar devidos, até então feitos, a modo claro e sem ambiguidade, estejam feitos. A ser, entre municípios. Também é talvez melhor de que se conheçam os males e os inconvenientes. Um Acordo das câmaras nos limites de suas jurisdições, o qual tem já occasão de mais de um ponto judicial, que quaisquer não obstante potentes defensores e assim submetto á sua consideração. Ofereço que a comissão seja a oportunidade de indicada proposta. No caso de adotar a Câmara dos farradores, respectivo projeto pela Câmara da vila de Lameiras, será convencionado a

univocação de uma comissão oficial, o acordo com a qual pelo Prefeito encaminhava-se o projeto e projeto acordado bordeau Encarnação, Antônio José Presidente e Registros da Câmara Municipal. O Prefeito Pacheco Lira.

Crº 29. Prefeitura Municipal, do Espírito Santo de Pindaré, em 14º de Janeiro de 1894. Dados a) o acto de pagamento de Intens Brancos & Filhos, que pagaram sobre a mercadoria de têxteis de importo de indústrias e profissões para o Estado de todo País, medida que já reclamada por outros negociantes antecedentes Denúncias, Dr. D. Antônio José Presidente, D. Júlio Alves de Oliveira Caminheiros. O Prefeito Pacheco Lira.

Crº 30. A Câmara Municipal do Espírito Santo de Pindaré, em 14º de Janeiro de 1894. Dados a) A Câmara Municipal desta cidade em sessão de 15 de corrente, tomou conhecimento da reclamação dessa C. corporação contra o Dr. offices de 27 de Janeiro de 1893 e pediram encarar os sinistros agravacionais e affermas que pelo Câmara foi idêntico ato pela felicidade da administração da cidade de Rio Claro rebatizado se fez justiça que lhe foram enviadas. E daí se fixaram. As Honr. Srs. Drs. Rich. Alencar, Santos Pinto. Dr. Presidente da Câmara, Senhor Presidente de Rio Claro. O Auditor Secretário. Umpel Josue Alexs Pontes.

31. Prefeitura Municipal, do Espírito Santo de Pindaré, em 19 de Fevereiro de 1894. Honr. Dr. José Pinho

Ribeirão - O Dr. Director da Companhia Mazzonha, nos acto da Câmara Municipal desta cidade foram nomeados V.ºº V.ºº Luizinho, Regente, Peleto H.ºº para o establecimento de uma fábrica de tecidos nesse localidade. Este procedimento da Câmara apreendera de certo modo visos, suspeitos aquelle incansáveis usos de aqui estabelecimento, e engravidando o local pelo desenvolvimento de nova da maioria fântos de progresso daquela p.º. Entre tanto visto prestar toda comina de facilidades que lhe real Confraria empertava fosse o que seja, teu em sua força e posse. Dando o cumprimento aos encargos que devem tomar aquelle fôrma, adquiriu superfícies extensas e operários sedentários, fundo de operar que, logo que a fábrica a traçado comece suas labores, se iriam as indústrias aliadas concorrer com uma boa parcela de seus empregos para o aumento de tráfego de mercadorias, que vem importados quer de Portugal pelas linhas da Companhia que Aliás-las supunha a Arrip. Dados de auxílio na realização de seu direcionamento, os Drs. Gennitti, Regente, Peleto H.ºº dezenas deles da Companhia Mazzonha a comércio de desfachos livres em suas bairros ati' este direito para se maximizar impostos, dos quais uma parte se achava em Santos e outro em despesa da Europa. Este prestativa, tendo em consideração a grandeza e auge de mantimento e expensas das Honr. Srs. Regente, Peleto H.ºº tem a liberdade de pedir a Drs. e concordar por desfachos livres os encargos

missos importados, porquanto est fovor  
é mais em auxilio as transacções de  
to florente cida de tributaric dos lucros da  
Companhia, que muitos des óbio porto de  
esta grande empresa. Esperando que V.E. se  
afará de atender o seu justo pedido, credo que  
em nome da Coligada, apreço a V.E. a ambi-  
guidade, que pretende a ti este imprehendimento.  
Aprecio a V.E. os meus fratres de alto  
estimo e distinssima consideração. Socio de  
a fraternidade. O bruto Umuipol Antonie  
mar Lourenco Lira.

Nº 32. Prefeitura Municipal do Espírito Santo de Lembah, em 19 de Fevereiro de 1912. Honra aos Distintos da Corte, Francisco Gauherita de Leis, Tarciso e Leonor.

## Mutatis Mutandis

Nº 33 Prefeitura Municipal do Espírito Santo de Cunha  
em 19 de Fevereiro de 1891 Exmo. o Superintendente da  
São Paulo Raffray Compartiu

*Neutatis Neutandis*

Nº 34 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Sul,  
que, em 20 de Fevereiro de 1881 - Gedociai  
Responda-me as officias 344 de Es de Go-  
meiro attente a essa Diretoria, quanto  
dividamente respostas a queimone-  
sia relativa a esta localidade. - Con-  
decias parauaçum - da 1880. Dr. Director  
geral de Estatísticaos. - Paixões Lemos

Nº 35 Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, dia 24 de Fevereiro de 1911. M.º Dr. O. Quintal da Diretoria da Chác. Póthas do Estado. Enviado chama de los comunicados que se serviu de ofício de Guerre Escrevi d'ista ciada ultaram já quase terminada grande, tento desabaco uma parte da freguesia de forma de alguma das cidades o respectivo diretor representou ao Exmo. Srr. Dr. Secretário de Fazenda sobre a necessidade da mudança daquella forma para madeira, para assim evitar prejuízo para os professores e alunos. Comunicou o facto ao Dr. Francisco Soares, Chefe da distrital e te mandou suspender o serviço naquela parte até a sua vindade aqui. Effectivamente aqui estiveram o Dr. Soares e, não obstante estar feito o serviço da freguesia, que casa com um patim, recorreu a procedência da reclamação do Dr. Soares daquela estabelecimento e assim manteve a suspensão determinada, levando hys para essa capital o supradito a tal respeito. Pintal motivo, comunicou-me que fez suspender o serviço naquela parte ate que desse satisfação em suas novas instruções a respeito. Correass. Saudações. O. M.º Dr. Antônio Pinto L. de Góes. Atto

Obras Públicas do Estado - O Prefeito - Pachacú Lissa.

Nº 36 Prefeitura Municipal do Espírito Santo ao Prefeito, em 24 de Fevereiro de 1911. Hon. Dr. Director da Repartição de Águas e Esgotos da Capital. Apresento-me com respeito da aposse office de 21 de Janeiro e encaminho a planta do serviço de abastecimento de água desta cidade, que havia sido feita pelo Engenheiro Dr. Abelardo Cesar. Desejo, entretanto, que tal planta não só não fosse apresentada com intenção fiduciária, como ainda posteriormente foi em discussões pôntos da cidadela dum modo idêntico ao da distribuição incumbrindo o Dr. Abelardo Cesar a informar convenientemente essa repartição a tal respeito. Concordo Sua Exceção. Ao Hon. Dr. Director da Repartição de Águas e Esgotos. O Prefeito - Pachacú Lissa.

Nº 37 Prefeitura Municipal do Espírito Santo ao Prefeito, 5 de Fevereiro de 1911. Hon. Dr. Director da Repartição de Águas e Esgotos da Capital. Peço, por favor, a apresentação de projeto de lei para a construção de um edifício de propriedade pública, tendo a honra de vos comunicar que tal projeto será imediatamente executado. Ponto de vista a 2<sup>a</sup> de junho, podendo levar-se a discussão à Hon. Dr. Director da Repartição de Águas e Esgotos. Nota: N.º 2 Directo ao Hon. Director da Estad. - Pachacú Lissa.

Nº 38 Prefeitura Municipal do Espírito Santo ao Prefeito, 4 de Fevereiro de 1911. Exmo. Sr. Prefeito remetido a V.Exé: os bichinhos dos gatos isolados deste município e legem assim o seu appreensivo correspondente ao dia de haverem permanecido. Cordais falecidos. A Dr. Exmo. Sr. Dr. Director da Repartição da Saúde da Prefeitura Pública do Estado - O Prefeito - Pachacú Lissa.

Nº 39 Prefeitura Municipal do Espírito Santo ao Prefeito, em 9 de Março de 1911. Hon. Dr. Director da Junta das Comunicações que, de acordo com as informações pessoalmente dadas pelo Dr. Francisco Soares, Chefe da Direção, fui já informado o quanto da inundação defronte da estação ferroviária no edifício do Império Esotero. Mais obstante ter sido concedida a este o prazo para tal sinalização, recomendo que os mesmos executados a maior urgência e assim expuse que em 30 dias poderá funcionar o Império Esotero e outras dependências da Hon. Dr. Arthur Moreira S. Director das Obras Públicas. Obras feitas - Pachacú Lissa.

Nº 40 Prefeitura Municipal do Espírito Santo ao Prefeito, em 10 de Março de 1911. Exmo. Sr. Passe a mão de S. Ex. o inventário do material escolar existente na escola municipal de São Lourenço do Pará, que é a professora C. Maria Antonietta Guiné, que ensina e ensinava da mesma

de mesma escola que te sido remido  
cujo material foi entregue e este sob  
a guarda da Camara Municipal  
de Cordeiros Saneações. De Exm<sup>o</sup> Sr. Dr.  
Carlos Augusto Lacerda Góimara e de  
Secretário do Interior. José Thomé Júnior.  
Secretário Geral da Prefeitura.

### Nº 41

Prefeitura Municipal do Espírito  
Santo do Pinhal, em 18 de Março  
de 1911. Exm<sup>o</sup> Sr. Ponto remete a V.Ex<sup>a</sup>  
o inventário do material existente  
na escola do Jardim das Promessas  
nada abrindo dia 10 de Fevereiro pelo profe-  
sor José Lima do Prado, que dispõe o  
exercício da mesma por te sido  
remido, cujo material foi entregue  
e esta' sob a guarda da Camara  
Municipal. Cordeiros Saneações.  
De Exm<sup>o</sup> Sr. Dr. Carlos Augusto Lacerda  
Góimara e de Exm<sup>o</sup> Dr. Secretário do Interior.  
José Thomé Júnior. Secretário Geral da  
Prefeitura.

### Nº 42

Prefeitura Municipal do Espírito Santo do Pinhal,  
em 23 de Março de 1911. Exm<sup>o</sup> Sr. Dr. presidente  
do Ofício da V.Ex<sup>a</sup>, datado de 10 de Fevereiro, em  
que grata vis em nome da Camara Municipal  
lhe transmitem a sua ilustre Diretoria os seus  
sucessivos agradecimentos pela atenção que  
lhe têm feito relativos a ultimação

de futes para a fabrica de telhas que se está  
montando nessa cidade, estabelecimento esse  
que verá beneficiar esta cidade, como ainda  
desenvolver o movimento desta zona. Assiste,  
pelo Sr. Dr. Suares agradecimentos da Camara  
Municipal, com cujo nome em oper-  
ação a V.Ex<sup>a</sup> os profetas da mais distinta  
concordância. Cordeiros Saneações. De Exm<sup>o</sup>  
Sr. Paulino Rego, Dr. Presidente da Com-  
panhia Reggiana. Objetivo Pachecos.

### Nº 43

Prefeitura Municipal do Espírito Santo do Pinhal,  
em 25 de Março de 1911. Sua Exmo. Sr. Dr. presidente  
do Ofício da V.Ex<sup>a</sup>, datado de 10 de Fevereiro, em que lhe é  
comunicado o projeto  
de um novo edifício para a  
prefeitura municipal de Pecuariamonte, pedindo  
que ao mesmo tempo o Conselho Distrital  
para o bom gosto do serviço confie a V.Ex<sup>a</sup>  
o agradecimento muito cordialmente a honra de  
transmissão, tendo o prazer, científico  
e de que tratando-se de um serviço de tal  
extensão como é o mencionado, pelo  
que a intima esperança de que todos os  
ofícios Municipais, tanto possam ser feitos  
a todos e informados sobre aquela servidão  
especialmente pelo V.Ex<sup>a</sup> contat com o menor con-  
cuso para todos quanto for possível.  
Cordeiros Saneações. De Exm<sup>o</sup> Dr. Luís de  
Cunha. Dr. Ofício Municipal de Pecuariamonte  
Presidente.

Superfície Municipal do Espírito Santo  
de Pindal, em 27 de Março de 1911.  
Enc. Don. De posse da sua ofício, o 23,  
lamento mais pean attencion ao pedido  
que seu é feito, perquanto não encontro  
no arquivio da municipalidad  
a planta do Mercado Municipal, nis-  
so pedindo avisos da base e organização  
existente, pelo facto de referir-se elle a  
reformas que foram feitas em 1905, por  
mais de ducados. Enc. Don. De posse  
José A. Oliveira. D.D. Prefeito de Patuhy. Poder  
ao Decreto.

— № 45 —

N° 116

Camara Municipal 27 de Maio de  
1911. Hotel Inn. P. 9

## Pratik Pratamanas

to M. L. Capo. de la Cámara de los Diputados de  
Venezuela, Secretario de la Cámara Diputados

No 47

Camaro Memoyosal 27 C. Dr. Jorge de 1711. Mayo  
Pm. D

*Plutatis Brutonae.*

As You See My Friends At The End Of Your D. S. Leader  
Be A Good Friend.

No 48

Camara Municipal 27 de Março de 1911  
Monsenhor

*Inutatus Inutatus*

As Mm. to. Jsi Eduardo de Araya le  
refiere, & para qd lo lean en Monroyal.

No 49.

Camara Municipal 27 de Março de 1944  
Hon. Dr.

*Uratatis Bratanicus*

to Monstro que da Chua Bocas Brancas, é de  
maior da Catarata do Iguape.

- 50 -

Câmara Municipal, 27 de Maio de 1911  
Ypê.

# Protistes Protozoa

ao Mch. Dr. Roberto José Herbeck  
Senador da Camara dos Deputados

N 51

Expectativa Dr. Mariano Sol e Espírito Santo de Pórtim,  
em 6 de Outubro de 1874. Escreveu-lhe juntamente a Dr.  
as soluções das regras indicadas pelo Dr. Mariano Sol e o res-  
tante esquema processual correspondente ao Código da  
Proteção dos animais, tendo em conta a sua opinião.  
L. Dr. Oscar Thompson, D. L. Conselheiro fiscal da Comarca  
e com particular as leis. - O Capitão Mariano Sol  
Padrões liso

Câmara Municipal do Espírito Santo do Pinhal, em 6 de Outubro de 1911. Encarregado dos mais membros do Congresso de Estado Esta municipalidade, em vista da lei do corrente, resolve apresentar mais uma vez ao Congresso de Estado, sob o aspecto considerável mencionado de sua modificação e disposição que obriga as municipalidades a pagar quanto de maior contas. De facto um encargo sobre ser altamente injusto, representando assim um crime peradum para as municipalidades e que em muitos casos tem causado grande transtorno. Fazendo isto, que a quasi totalidade das câmaras municipais do Estado se tem dirigido ao poder legislativo Estadual solicitando um projeto de lei mais contra esse mal que flagella as maiores das municipalidades em geral já fezendo com os encargos locais, que não podem ser abençoados. Esta municipalidade, considerando que é desejável e já bastante ameaçado das leis de legislação do Estado, opõe-se de particular modo aos membros do Congresso que em causa corrente alteraram a lei justa decaída, assim e que haja prestado um magnífico serviço ao Estado. Considera Sandocas - O Presidente da Câmara. José Pedro da Mota.

53

Gabinete da Infraestrutura Municipal do Espírito Santo do Pinhal, em 16 de Outubro de 1911.

*23*  
Encarregado - Depois de lerem os comunicados que os senhores deputados da coligação de grupo escolar estavam a considerar, faltando apenas uma parte das pautas que só se anunciam seu feito, apesar da mudanças das formas, conforme foi determinado por essa associação. Desses serviços foram encaminhados por forma a pedirem que se abertas as aulas do grupo escolar no dia 20 de novembro vno, e que se anexejam, para quanto os serviços que faltam mais sua associação e funcionamento das aulas. Estando assim terminada a Primeira parte dos serviços, tem a liberdade de se satisfazer que seja mandado exame para o effeito de fazer seu pago a 12 Protagonistas das mesmas. Considera Sandocas. Ao Dr. José Tomás de Britto. E. L. Director das Obras Públicas do Estado. O Prefeito Pacheco Pinto.

1254

Gabinete da Infraestrutura Municipal do Espírito Santo do Pinhal, em 11 de Outubro de 1911. Encarregado da Segurança Pública e Reportagem em officio N.º 118 de 28 de Novembro passado, remetida os governadores de que tratou o referido officio. Considera Sandocas - O Encarregado da Reportagem da Estatística e do Gabinete das Obras Públicas do Estado de São Paulo. O referido Ofício municipal - Procurador Geral

Gabinete da Repartição Municipal do Espírito Santo de Pinhal  
em 11 de Abril de 1911. Exmo Sr. Dr. Presidente da Comissão Especial  
em ofício N<sup>o</sup> 2000, pág. 1303, da Diretoria Geral de Estatística,  
permite os questionários preenchidos com  
os dados em seu favor, quando estes, não só em  
relação às escolas Estaduais, como também  
relativas às escolas Municipais e particulares  
do anno de 1909 e 1910. Considerando  
o gabinete da Diretoria Geral da Diretoria de Estatística.

Gabinete da Repartição da Câmara Municipal  
do Espírito Santo de Pinhal, em 24 de Abril de 1911.  
Exmo Sr. Dr. Presidente da Câmara Municipal de  
Pinhal. Pergunta feita por este artigo, foi por este  
municipalmente incumbido de entregar-se  
com N<sup>o</sup> 1000 para solicitar que se mantivesse  
em auxílio que a Câmara podesse fornecer  
os serviços de regularização de abastecimento  
de água, mormente insuficiente para  
a população. O artigo é de data anterior à N<sup>o</sup> 1000,  
o Dr. Claudino Rodrigues, havia já prometido  
que iria em auxílio da Câmara Municipal  
uma difícil emigração em que ficou encar-  
cada, conforme dante suas palavras de  
que o projeto a V<sup>er</sup> 1000. Visto, por, mais uma  
vez em nome da Câmara Municipal, subin-  
ta a sua vontade de N<sup>o</sup> 1000 para que seja considerada  
o auxílio solicitado ao Governo com  
o qual pretende N<sup>o</sup> 1000 um majorista servir  
a esta localidade. Em nome da Câmara  
Municipal, ficou já agraciado a N<sup>o</sup> 1000,

para estiver ante o que seu tomado em comitêma  
que o projeto que é feito a V<sup>er</sup> 1000. Repetindo seu  
discurso em favor do Dr. Antônio da Costa Salles, D. D. S.  
outro dia o Conselheiro Presidente da Câmara  
José Ribeiro, o Chefe do Gabinete.

Gabinete da Repartição da Câmara Municipal  
do Espírito Santo de Pinhal, em 25 de Abril de 1911.  
Exmo Sr. Dr. Presidente da Câmara Municipal, tornando conhecimen-  
to de ofício da Câmara das Repartições, datado  
de 22 de Outubro do anno passado, para  
o governo a V<sup>er</sup> 1000, as informações sobre todos os projectos  
N<sup>o</sup> 112, de 1911, da Comissão de Estatística, Diretoria  
do Jurídico e da Administração, em relação ao projecto N<sup>o</sup> 54 que  
cria o Distrito de São José do Santo Antônio de Jardim, res-  
pectivamente. Para tal fim, seguiu-se o ordenado  
leitura no Conselho Município, respondendo o respectivo que  
satisfez pela seguinte firma: 1º) A preceção de São José  
do Jardim, que conta na zona urbana 68  
fazendas, tem uma população de 500 a 600 habi-  
tantes e de 3 a 4 mil habitantes na zona rural; 2º) Esse  
le projeto adoptado provisoriamente para fiscal  
policial e que consta-se para funcionamento  
do júriado da N<sup>o</sup> 54. Os dados da Câmara e  
também mensais para comitêma que, seu con-  
tinuidade no próximo anno; 3º) A preceção de  
Jardim dista da sede do município 11 Kilometros  
e está mais proxima das cidades com munici-  
pios de Caracol de Eira e de Minas.  
Em tais condições, perna a municipalização  
de que a aspiração da população de São José

entros do jardim, e a mais justa e saudável possivel, permanente tentando se de um porcalho que conta já dezenas numero de preto e ali localizados algumas matrizes que nascem os camundongos, torna-se difícil a comunicação entre os estabelecimentos e rodagem, atingindo-se à grande certeza da sede do município. Atendendo-se ainda à circunstância da proximidade do estalar de Pássaros, a elevação de arbusto de por do jardim representou assim necessidade para cortar que as suas comunicações permaneçaem a superfície para o risco de ameaças animais, como este predadores, tendo as demandas. As Escolas Dr. José H. de Oliveira Braga Júnior, D. S. portaria da Câmara dos Deputados. O presidente da Câmara Dr. Antônio d'Almeida.

## 58

Gabinete da Secretaria Municipal Dr. Ernesto Santo do Brasil, em 26, de Abril de 1911. Encarregado para tratar ao imbecilismo da sua Escola que as escolas isoladas localizadas nessa cidade, e gidos pelos professores Felipe da Cunha, Dr. Ezequiel da Cunha, Dr. Silviano da Santa Cruz e Dr. Gondim da Barreira, causaram surpreendentes em 19 de novembro em virtude de tremida ameaças as queimaduras destruidoras. Os matrizes e uterinas essenciais perturbando as espécies escolas, foram enterradas sob a guarda da Câmara Municipal. Comissões demandadas. As Escolas Dr. Oscar Thompson

D. D. Inspetor Geral da Infraestrutura Pública do Estado. O Engenheiro Municipal. Pacheco Leiva.

## 59

Gabinete da Secretaria Municipal de Educação do Brasil, em 29 de Abril, de 1911. Encarregado das Economas a Vila que a escola da Vila de São Gonçalves desta cidade regida pelo professor substituto José Ferreira de Oliveira, que seu funcionamento no dia 27 de outubro pelo facto de ser a mesma comissão da Dr. Guyer Escola local. Os matrizes existentes na referida escola foram entregues e estão sob a guarda desse municipalidade. Comissões demandadas. As Escolas Dr. Oscar Thompson D. D. Inspetor Geral da Infraestrutura Pública do Estado. O Professor Municipal Pacheco Leiva.

## 58

Séminario de Primitivo de Lacerda Santo do Estado, em 5 de Maio de 1911. Encarregado. Quanto pertence a Vila os bens da escola isolada e a demais escola regular correspondente ao mês de Abril haverá sido. Comissões demandadas. As Escolas Dr. Oscar Thompson. D. D. Inspetor Geral da Infraestrutura Pública do Estado. O Professor Municipal Pacheco Leiva.

## 60

Gabinete da Secretaria da Educação do Brasil, em 5 de Maio de 1911. Encarregado. Visto solicitar as provindências da Vila contra o facto de não receber a agente do Conselho desse cidade requisições para portamento de mapas e esco-

escolares em qualquer papel sua natureza. Cardineis  
Saudações. Se Ex<sup>o</sup> Dr. Oscar Thompson. D. J. Imperatriz  
Geral da Instrução Pública do Estado. O Projeto Edmilia  
Lima.

62

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, em 19 de Maio de 1911. Exmo. Sr. - Foi  
devidos ao Dr. Rio de autorização de serviço com a  
metade de reacções de leucorréa e compreende-se  
informar a V.Exa. que os serviços de que trata  
essa metade estão já feitos, faltando apenas um  
serviço nos porões arredes pelo Dr. Francisco Soárez  
e que não foi ainda autorizado. - Cordiais des-  
cacos. - Se Ex<sup>o</sup> Dr. Arthur Weller. P. D. Director das  
Obras Públicas. - O Projeto Edmilia Lima.

63

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do  
Pinhal, em 20 de Maio de 1911. Exmo. Sr. - Fui  
representante representar a V.Exa. sob a necessidade de ser  
estabelecida a escola do Villa Vicente Gonzalves, disto  
fidalgo, recentemente criada no grupo escolar.  
Essa escola estava localizada no centro do bairro  
Villa Vicente Gonzalves, nem tanto mais se algum alumno  
da cidade mas ainda os crianças residentes no bairro Mont. Alegre que fica afoitado 17 pro-  
priedades de 3 a 4 habitantes. Sinto elle ameaçada  
as grupos escolas, muito poucos foram os alunos nessa  
iniciativa que fizeram pregar e que estavam  
ficando a maioria dos alunos sem escola,  
tendo nenhuns respectivos para prestar-lhe que res-  
idências de jardins e estabelecimentos ou escola

Estava certo de que V.Exa. tomaria em consideração  
essa justíssima reclamação e assim atendendo in-  
trousses daquela aliança. - Cordiais Saudações.  
Ao Exmo. Sr. Dr. Leandro Augusto Pereira Junqueiro D. J. de  
cretário do Interior. - O Projeto - Pastores Lima.

64

Gabinete da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, em 21  
de Maio de 1911. Exmo. Sr. - Para que se auxilie a esse  
gabinete o funcionamento doentes de objetos deste gênero  
de, por forma a atingir-se o dejeção excessivo e auxiliar  
o saneamento da cidade, torna-se indispensável o  
auxílio da Repartição Sanitária do Estado. Isto propõe-  
se entende com Recalamento com o Dr. Dr. Imperatriz Sanita-  
tória do distrito, que reconhece essa necessidade e  
com o Dr. Dr. Imperatriz que ele próprio seja insuficiente, se  
vai solicitar da V.Exa. criação de um lugar de fiscal  
sanitário com residência neste gabinete e teme a dificul-  
dade de indicar para tal lugar o cidadão Augusto  
Lameire, que podia auxiliar com muito proveito pa-  
ra o município e para a Repartição Sanitária. Sendo  
assim esse serviço que V.Exa. prestará a este loca-  
lizado e principalmente à municipalidade, que virá  
desem cumprido um órfão a que se propõe com  
o saneamento da cidade. - Cordiais Saudações.  
Ao Exmo. Sr. Dr. Corrêa Augusto Pereira Junqueiro, D. J. de  
cretário do Interior. - O Projeto - Pastores Lima.

65

Gabinete da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal em 25 de  
Maio de 1911. Exmo. Sr. - Embora em meu poder o ofício  
nº 88 datado de anterior, em que me comunicava

Gabinete assumido a prisidio do cargo a Delegado a Policia disto muncipio. Agratulando a honra da comunicacão, cabe-me significar-vos que, dentro do Circulo de nombros aditribuidos, poderei comparecer com o meu concurso para o bem auxiliados ao alto cargo que vos fui confiado.  
Cordialas saudacões. Ao Exmo Sr. Dr. Estevão da Neves Júniororais. M. D. Delegado a Policia.  
O Prefito Pacheco Lessa.

66

Gabinete da Prefitura de Espírito Santo os Portos em 25 de Maio de 1911 — Exmo Sr. Dr. Edmundo Bastos — Cordialas saudacões — De acordo com seu prezado favor de 23, quanto devolve devidamente assignado a nota ao recrutamento provisório dos servicos ao grupo inferior. Com ista estima e consideração em subsuero — De N.S. Adm<sup>do</sup> - Cr<sup>do</sup> - Cr<sup>do</sup> — Pacheco Lessa —

67

Gabinete da Prefitura de Espírito Santo ao Prefito em 25 de Maio de 1911 — Exmo Sr. Pacheco a honra de comunicar a N. Co — que a professora D. Elvira Alves Cruz, nomeada para a docencia no bairro da Nova Loura, entrou hontem nos exercicio, tendo sido entregue o respectivo material, compreendendo o muito fruto. Cordialas saudacões. Ao Exmo Sr. Dr. Pastor Augusto Pereira Júniororais. D. Dr. Sampaio do Sulvino. O Prefito Pacheco Lessa.

Gabinete da Prefitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 26 de Maio de 1911 — Exmo Sr. — Junto remette a V. Exmo as informações pedidas em officio no 203 da 25 Sessão da Reunião Particular da Estatística do Estado. Consideram Saudacões ao Exmo Sr. Dr. Adolpho B. de Almeida Faria. D. Director do Reportório da Estatística do Estado. O Prefito — Pacheco Lessa.

69

Gabinete da Prefitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 27 de Maio de 1911 — Exmo Sr. — Tenho a honra de vos comunicar que, de accordo com o meu officio de hontem, nista data requerido da Empresa Centralizadora de Electricidade o fornecimento de força em curva para a movimentação dos primeiros 52 trens e respectivos accionamento dessa fabrica, para fazer a peder a sua feste a sua inauguração em fins de Julho de corrente anno. — Saudacões. Seu Exmo Sr. Dr. Pacheco Lessa. — P. 100 — O Prefito — Pacheco Lessa.

70

Gabinete da Prefitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 27 de Maio de 1911 — Exmo Sr. — Tenho a honra de vos comunicar que, de accordo com os contratos existentes entre este Comarca e essa empresa é entre aquella e os Srs. Linhares, Sagetinho e Atah. M. C. pretenderam esta inauguração os trabalhos da sua fabrica de tracion em fins de meados de Julho proximamente. Assim pagando da V. Exmo as necessarias provisões por se fornecer de contente sua rigor, sei fornecida igualmente a force mensaria para movimentação dos primeiros 52 trens, e respectivo accionamento da fabrica, faze em que será medida na occasião determinada juntamente

referido contrato - Cordões Sandocacés  
Ito Muñoz. Cuid Your Santo Ramalho & C. Prosp-  
cto da "Empresa Paulista de Eletricidade"  
O brifito - Pachas Lissa -

Mimento natural das ruedas para cárto ou embargos  
em que nos obtemos collocados - Cordões Sandocacés  
Soc Esp. foi Presidente e mais membros da Camera  
Municipal - O brifito. Pachas Lissa.

71

Gabinete da Prefitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, em 28 de Maio de 1911. - Encr. Smt. Tudo  
a hora de vos comunicar que, em virtude  
do disposto na lei municipal numero 63 de 10  
de Maio, dígs de 10 do corrente mes e precisamente  
conform as condições aprovadas pela Camera  
municipal em suas sessões de 9 e 14 do vige-  
nt, este fletamente terminada a operação de  
tutu da unificação da dívida municipal  
e as angustias do abastecimento de agua.  
Como vistes do documento pinto, o saldo do  
superávit, deduzidos os respectivos despesas, foi  
de R\$ 45.500,00; deduzidos a quantia de R\$ 610.662,80  
que ficou um poder do comitê para negociação  
dos superávits, nubem a Camera um saldo  
líquido de R\$ 129.837,80. Dessa importância despe-  
ssei na cara bancaria Mrs. Lins & Co., a prazo  
de 4 meses, os bens especiais destinados ao aumento do  
abastecimento de agua, destituindo-se o resto as  
resgatas da dívida flutuante da Camera, tendo  
já sido resgatados diversos títulos à propriedade  
dos seus beneficiários. Julgo assim normalizada a  
situação da camera municipal, que está  
em condições de accorrer ao custo normal  
dos serviços a seu cargo, sendo apurado necessário  
que sejam novos serviços em aguardo e devolv-

72

Gabinete da Prefitura Municipal de Espírito San-  
to do Pinhal, em 29 de Maio de 1911. - Encr. Smt.  
Tudo a hora de vos comunicar que foram  
hjz iniciados os serviços de reparos e limpeza  
da Cadeia Pública desta cidade conforme o con-  
trato lavrado nessa oportunidade - cordões mu-  
nicipais hs. E. Dr. Arthur Weller M. D. Director das  
Plos Públicos - O brifito. Pachas Lissa -

73

Gabinete da Prefitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, em 30 de Maio de 1911. Encr. Smt. - Com  
os meus affectionados cumprimentos, tenho a honra de  
apresentar a Sua a maior sincero voto de felicidade  
no exercicio do cargo que vos foi confiado pelo  
nosso mto cidadão - Em virtude de ter se envolvido  
accidentalmente em um conflito em Santo Antônio do  
Jardim, sobre o pertinente à cadeia pública desta cidade  
o Dr. Joaquim Engels Weller, supradito diretor da Camera e  
que em determinados casos é chamado a tomar  
assento entre os réis e que fize, no caso de vaga,  
se chamado a ocupar definitivamente um lugar  
no srs da representação municipal. Em tais condi-  
ções com verdadeira inqua vi a Camera Municipal  
achar se aquela sócia só na iniqua e em commu-  
com malfatores & toda espécie; a municipalidade

Seria, prov, extremamente agradável e receberia  
esse acto como um preito a representação mu-  
nicipal, se Sua julgasse opportuno distinguir  
aquele cidadão e separá-lo dos demais conci-  
nários, tendo-o na divida guarda mas colha-  
cando-o no lugar onde costumam ser celebrados  
os Lances de certa representação social e  
que por um mero accidente, encontraram-se  
na fevereiro em que se acha aquelle concinário.  
Em nome da Câmara Municipal deu-lhe fôrma  
de dizer a V.º a humildissima com que espera seu  
retributo o pedido que fizer em seu nome —  
cordiais saudações. Jo. Thom. So. De Esteves Neves  
res. Junmanor M. D. Pacheco de Oliveira — O Presiden-  
te da Câmara — José Ribeiro de Oliveira Netto.

- 74 -

Gabinete da Lixívia Municipal de Espírito Santo do  
Linha, em 1º de Junho de 1911. Exmo Sr. — Todos sa-  
bem que fui com relutância que aceitei a ren-  
úncia da intendência do hauroso cargo com que me  
tive ali tão distinguido a representação municipal,  
cargo fêra o qual não me senti totalmente e  
que requer capacidade e outros requisitos pes-  
soais que não posso. Nouvamente como se acha  
a situação económica e financeira da munici-  
palidade, julgo sumamente minha missão e  
dever cumprir o lugar a quem, melhor que eu, possa  
cumprir os graves encargos que são concretados  
ao prefeito e os exercis desse cargo impulsi-  
onar com fervor para o município o desenvol-  
vimento desto belli e gloriosa ciado. Dito-me a

consciencia que preservei sempre o meu fervoroso  
e devoto fôrco que me foi confiado e que, apesar  
de ser o mais humilde e de menor dos representantes do  
município, a este dediquei durante minha gestão  
na profissão todo o meu esforço, todo o meu esfor-  
ço e fôrco fize tudo quanto estava dentro de meus  
meus fracos e de escanteio de meus atâmbios.  
Corrirei-me, evidentemente, não de que se viesse a des-  
mentido opanhado fôrco o cargo de prefeito municipal,  
como ainda de que esse cargo não fosse ocupado  
por quem, como eu, prezava do producto de seu trabalho  
para prover à subsistência. Levando assim e assim disse meus  
nauos e pogos publicos pelo desempenhamento que elle offri-  
rou-me e não por suas transitorias e vãs ilusões de glória  
e de renome que a muitos fizeram, fôr esse meu destino de  
origens para corresponder à honrosa confiança que me tiveram  
e sido designada pela Câmara a appor em salutar que des-  
te seu fôrco fosse inatacável e uniu tanto que sua  
autonomia conquistado — uma poeira honesto. Precedendo,  
por, verdadeiramente festeiros, a companha que fôr-  
me designada, tendo a honra de vos comunicar que me  
foi dada renuncia o cargo de prefeito municipal, por  
sendo o exercis ao meu substituto legal aquele formo  
corri bem os dados e informações sobre o estatuto dos  
municípios. Isto que o destino ou a sorte pela  
vida me obriga a aportar-vos os dignos cumprimentos  
de veranice, o que farei com verdadeira saudade, pre-  
tendo continuar a ocupar a cadeira de vereador que  
em brei hixilhava conservar e digno eleito de meus  
amigos e noutro posto foderá contar com a minha obreira  
colaboração e com o meu apreço. Cordialas saudações  
ao Exmo Sr. Presidente e Digno Membro da Câmara Municipal.  
Pretores Lissas —

45

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 1º de Junho de 1911. Honr. Sm. - De conformidade com o que me offerei comunicado à Câmara Municipal, tenho a honra de vos transmitir o exercicio do cargo de prefeito municipal e esperanto que um dia ress a hora de comparecer no Gabinete da Prefeitura logo ao meio dia, não se vos preocupe de fôr minh o pessoal das respectivas subordinadas à Prefeitura, como ainda vos prestarei a necessaria informaçâo sobre o estado dos negócios a cargo da referida repartição. - Cordeias bendigâes. - Ao Exmº Dr. Vereador José Eduardo de Araujo Correia D.D. Prefeito Municipal. Observado. Pacham Lira.

46

Gabinete da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, em 2º de Junho de 1911. Honr. Sm. Fendo ounicio hontem, o cargo de prefeito municipal, desta cidade, na qualidadade de substituto do effetivo, vindo, por occasâo, da Vila e obsegui de informaçâo se já omeclim e segund' das fitas dos importântes, de 10 de junho de 1917 e 13 de junho de 1918, apurô de se podre informar a Câmara Municipal que meu sueldo já pertenca estacionamento. Cordeas bendigâes. Ao Honr. S. Exmº Dr. Correia D.D. Corretor Oficial - Onde Prefeito em exercicio José Eduardo de Araujo levarávello.

47

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 5º de Junho de 1911.

Honr. Sm. - Em virtude da minha indicaçâo apresentada em sessâo, o primâr' do corrente, que fôr aprovada, solicito as provisões oficiais de que a iluminaçâo que pertence, que particularmente jam regulados de acordo com o contracto existente. Que ten essa empresa para este municipio dividido em uma classificação de controles. - Sancionar. Ao Honr. Sm. Dr. José Luís Ribeiro. E depre pintar da Águia Preta, Administradora de Eletricidade. - O Vice-Prefeito em exercicio. José Eduardo de Araujo Co.

48

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 8º de Junho de 1911. Exmº Sm. Fendo remette a Águia Preta, das duas unicas casas isoladas, este consignâo, sendo tambem autorizada a este a respectiva copia resumo plâto, ao mey de Mais proximo ficio. - Cordeias bendigâes. - Ao Exmº Dr. Oscar Thompson. D.D. Inspector Geral da Construçâo Pública. - O Vice-Prefeito em exercicio. José Eduardo de Araujo Co.

49

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 7º de Junho de 1911. Honr. Sm. - Conformando novo offício de 5º de Junho, que em menor pecto o respeito que essa empresa prometamente observa a dar. Tendo a liberdade de juntar a esta uma copia fild da indicaçâo que foi apresentada e aprovada em sessâo de 1º de Junho, afim de que a mesma congelema

spunamente da Camara. Cada dia sou  
delegado. Os Honrados Leis José Pinto Góes  
E. J. proprietário da Edifício Pontalense  
da Estação Central. Ofereceu-me  
dizer - José Eduardo de Paixão Lessa

80

Gabinete da Prefeitura de Imperatriz Santo do Piauí  
em 15 de junho de 1911. Exmo. Sr. Tenho a  
honor de vos comunicar que nata data  
reassumo a jurisdição em meu cargo. Sompõe  
dele de agradecer os bons e inteligentes serviços  
que V. Exa. os prestat ao município durante o  
tempo em que exerceu a prefectura e parcial-  
mente avisar a V. Exa. os prestatos de minha  
gratidão. - Cordas e saudações. Ao Exmo. Sr.  
José Eduardo de A. L. Góes - M. D. Vice  
Prefeito Municipal. Paixão Lessa

81

Gabinete da Prefeitura de Imperatriz Santo do Piauí  
em 15 de junho de 1911. Exmo. Sr. Tenho  
a honra de vos comunicar que nata data  
reassumo a jurisdição de cargo de prefecto mu-  
nicipal. - Cordas - Sandacais - Os Exmo. Srs.  
Presidente e mais membros da Camara Mu-  
nicipal. Paixão Lessa

82

Gabinete da Prefeitura de Imperatriz Santo do Piauí  
em 15 de junho de 1911. Exmo. Sr.  
Tenho a honra de vos comunicar que nata data

que lhe foi feito para prosseguimento da actuel  
ma fôro Viseu aty encantado auxiliar  
mocher dem da Villa-Morada Regio. Offerci-  
mento que fizeste em dous nome a los Exmo.  
e meus. Gentilmente a Honrada Bacia. somos  
meus-vos queretore atlois disponicõe para  
reber a respectivo scriptura no dia em que  
designarlos. Sandacais - Os Exmo. Srs. Góes  
e Piagentini Pinto & C.º D. D. Proprietários das  
terras acima. Paixão Lessa.

83

Gabinete da Prefeitura de Imperatriz Santo do  
Piauí em 15 de junho de 1911  
Tenho idênticos humores nesses 82  
aos Exmo. Gentilmente a Honrada Bacia.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Imperatriz Santo  
do Piauí, em 20, a junho de 1911. Honrada  
Sr., accordo com o contacto firmado na direc-  
toria da Chas. Pintos, de Estado, contacto em que  
lhe foram estabelecidos e mantidos pelo fatto de  
fazimento um tempo opportuno, foi o edificio da  
caducia e formar estação a banca dominical po-  
ra execução dos reparos determinados pela  
Secretaria da justica. Tive hoje informado de  
que V. Exa. proibiu que os ofícios encarregados pela  
banca dominical a tal serviço, continuasse  
a exercitálos em alguma dependência de algun-  
do prédio. Esta onto de que V. Exa. não tem o  
intuito de impedir a execução de tales serviços,  
procurando das suas determinações pelo respetuoso

comprimento do Estado, todavia, prez  
a H. o. a final da informação em que  
a possivel inauguração a tal respeito, por  
que informante o preconiza iminentemente  
formula a seguinte relocação, provisoria  
que tal serviço mais fôrde ser insta-  
romundo principalmente por ter H. o.  
designado o dia 10 de junho proximo  
para os trabalhos no júiz sacerdote  
meu que este aguentaria estabe-  
lher parte do serviço prolongada.  
Cordais Sandágrios - Exmo. Dr.  
Edmundo Cipriano Andrade D. S. Júiz de  
Distrito da Comarca. O Profeta Pacheco Lins.

85

Sabiente da Prefeitura Municipal de Espírito  
Santo do Pinhal em 6 de junho de 1911.  
Exmo. Sr. - Finto punto a H. o. os bôtos das  
escolas violados desto município e  
lhe direi o respectivo encarregado  
respondente av meu de junho profissional  
do. Cordais Sandágrios. Exmo. Dr. Os-  
car Thompson D. O. Inspetor geral da  
Intendência Pública do Estado. O Profi-  
to Municipal - Pacheco Lins.

86

Sabiente da Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, em 7 de junho de 1911. Exmo. Sr. - Finto  
a huma de vos commissão que os serviços  
de reparo da edifício da sede pública desto

cidade, de acordo com o respectivo contrato, fice  
para dese condutor. Fendo o juiz de Distrito da  
Comarca designado o dia 10 do corrente para  
os trabalhos de júiz temo a blanda,  
digo que deve permanecer naquella edifício, temo  
a blanda de solicitar a H. o. a vindura do  
enquadramento de distrito o qual deve possivel  
ser examinado o serviço, pois que o fundamento  
do júiz pode necessitar o tempo necessa-  
rio de pintura e assim comem para o ex-  
ame quanto antes. Cordais Sandágrios - Exmo. Dr.  
Arthur Costa. O. D. Juiz de Direito do Estado.  
O Profeta Pacheco Lins.

84

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito  
Santo do Pinhal, em 10 de Junho de 1911  
Exmo. Sr. - Não só nos comuniçais da vila  
de São Leopoldo e São Pedro do Sul, como an-  
tigamente no próprio município de Barra do  
Cáceres todos do Estado de Minas, tem grossado  
como mostra intencional uma moléstia  
que ali qualificam de varicela, mas  
que de suspeito por o doctor. Este ul-  
travamente nos tres municípios e verifi-  
quis em numero deles ha a menor que  
caveças. Da forma que tem havido mu-  
ltas victimas e a malitia não só assume  
um carácter de epidemia, quando, se  
não vindo pelo absurdo folto de cui-  
dados das respectivas autoridades pro-  
muito contrariar por muito tempo.  
O município de Barra do Cáceres, nesse sentido,

está em discussão o movimento popular  
esta cidade, e de momento grande  
o movimento comercial  
entre as duas localidades. Além  
julgo de meu dever solicitar de  
V. Ex.ª não só instruções sobre os  
providenciais que a nova parte  
devem ser tomados no intuito de  
preservar o Estado da invasão dessa  
infecção, suggerir a V. Ex.ª a convi-  
vência de ser iniciado um esforço  
sanitário imediato de riscos con-  
sideráveis a natureza do qual me  
leste para instâncias sejam adopta-  
dos os métodos que forem con-  
siderados. Solicito a V. Ex.ª a remessa  
de 30 tubos da vacina morbilho-  
varia fundadora. Do Dr.  
Dr. Linhares. M. D. Encarregado de Ser-  
vicos Sanitários do Estado.

O Mejor - Padreos Lasa -  
88

Sabiente da Prefeitura Municipal de Exaltação Santo do  
Pantanal, em 14 de junho de 1931. Encarregado - Responda-  
do as cores Ofício da 11 de corrente, hontem recebido in-  
vito a reunião das associações de beneficiários da  
esta sede municipal nos anos de 1908 e 1910 e  
que sejam os seguintes: 1º Santo Esíco de Quemadinho-  
2º Cambraí e Tubercolosos (anexo a Stº Esíco) 3 Socieda-  
de de São Vicente de Paula - 4 Sociedade Geoparabolé  
de Exaltação - 5 Sociedade Italiana de Santos Es-  
curo Danty Righi (excluivamente p.º italiano)

*Cardias hondacais.* - Ao longo da Adelante Botella  
de Almeida Souza, M. D. Director do Departamento de  
Estatística e Arquivos do Estado. O magistrado,  
80

— 89 —

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 27 de Junho, de 1911, Exmo Sr. Presidente e mais membros da Câmara Municipal. Declaro a todos de que o Conselho Municipal devo dizer que a Comunicação que, de acordo com o resultado da ultima sessão, não se fez para iniciar os serviços de abastecimento de água da Vila Rioverde, serviu de fundo para administração, como ainda da Comunicação pública feita juntas do Conselho que deu lugar aquela questão a sua vez. Dessa comunicação saiu a pessoa mestaria as mesmas serviços, para ter encarregado e contratado seu fornecimento a conselheiros fabrileiros com a cidadão Pedro Galásio, a preço de 6.000 por metro cúbico. Na comunicação aberta só constava uma proposta, da Sra. Damil São e D. José São, que se propõem a contratar o serviço por 5.000 reis. Com a desistência do sr. Galásio, o ponto foi feito novo quanto pôs ao Engenheiro Domingos, que trouxe os serviços em 3.500 reis. Neste cálculo só foram abridos por outros cubicos que faltava, calculados o metro cúbico que já se havia no local da obra, que resultaram em contratar a 6.500, excluindo assim o valor da pedra, o que saiu de 2.000, que em julho ainda assim faltava. Antes de se fazer a aprovação, o sr. Galásio pôs proporça de 6.800 reis, que serviu a Câmara para que se votasse delibera, hindo em vista disso que o Conselho para outra pro-

província. Cabe o encerramento da Comarca  
Junca e de Sávado e respectivo termo feito que  
era o fiche bonar da comarca Junca. Sócio  
Panamá para a propriedade dividida, a Comarca  
a deputado Mota e Costa e o Dr.  
Dias, como é de Direito, condicionei transferir  
o direito. Sócio Esse.

90 -

Gabinete da Prefeitura Municipal do  
Distrito Santo do Pinhal, em 27 de Julho de  
1911. Exmo. Sr. - Este é o horário da sessão  
municipal que me amanheceu estada na  
capital do Estado, contei contas com o  
coronel Ernesto Rodrigues da Carvalho,  
estando completo o reaguto dos dívidos  
imposturais da Câmara Municipal e  
na procuradoria os tributos reagutados.  
Eis que encontro mais grande das ultimas  
em tempos convulsos e turbulentos da república  
e despeço os Srs. Sessores, que deverão sair  
tarde prontos, ate o dia 1º de Agosto. Com  
dicas flancadas. Ao Exmo. Sr. Presidente  
e mais membros da Câmara  
Municipal. O Prefeito. Sócio Esse.

- 91 -

Gabinete da Prefeitura Municipal do Dis-  
trito Santo do Pinhal, em 28 de Julho de  
1911. Exmo. Sr. - Fizeste a este uma conta de  
imposto de Água e Esgotos, no valor de  
R\$ 348.944, imortanaria de colhedor cobro  
cado para servir a fábrica de tecidos  
e a sua fronteira e fábrica de instalações

de Água e Esgotos nos prédios pertencentes  
a Recantini & Univas, de acordo com o contrato  
que este firmado em relação à agua da  
Carrioca. Pago, pois, seja culminado o  
respectivo pagamento. Condicionei a transferência  
desse Exmo. Sr. Presidente e membros da Câmara  
Municipal. O Prefeito. Sócio Esse.

92 -

Gabinete da Prefeitura Municipal do Distrito  
Santo do Pinhal, em 28 de Julho de 1911.  
Exmo. Sr. - Naí distante os negócios espertos  
ate agora empregados pela municipalidade,  
fiz ate agora inúmeras aquisições um  
mercantil que oferece todos os condições  
próprias de abastecimento de água para  
a cidade. Ofereci um fio encantado mas condicionei itineradas,  
mas tive surtos de dificuldades por parte  
dos interessados para a sua aquisição  
que por parte da Câmara Municipal,  
ao tempo do Presidente da Câmara, como  
é mais parecer que em vez de comissão  
por um prefeito desapropriação, furavam  
muito moçambique postando som resultado pra  
ticas para impedir a urgente aquisição  
de fio augmento de abastecimento, pe-  
ria preferir lançar se mao de qualquer  
mercantil que pudesse ser imedi-  
atamente utilizada mesmo como o  
fogeo de administradores para conseguir  
se de o nível necessário. Considerando  
esse alvitre com o Ex. Presidente da Ca-

Camara, como acima disse, verei  
ficarmos existir na foz da Cachoeira  
recida, da propriedade da D. Antônia  
Brito e Motta, uma mananciai  
al que pode ser aproveitado por  
meio de elevador. Examinada pre-  
viamente a qualidade da agua pelo  
digno verador Dr. Bruno Brandão, es-  
te a julgou perfeitamente potável e  
assim juntou-se o agrimensor Abra-  
hão Leite de levantou o respectivo per-  
fil. Esta obra está ainda pendan-  
do, mas já se verificou que a  
distância entre o reservatório e o  
manancial é de 1991 metros, havendo  
uma diferença de nível de  
72 metros. Fui a São Paulo afim  
de consultar a respectiva repartição  
oficial do Estado e ali, algem  
de ouvir a Dr. Mordes Gonçalves,  
submetti o caso ao Dr. G. T. M. Motta  
digno Diretor das Obras Públicas do  
Estado. Cheeu ilustre Funciona-  
rio prestigio as necessárias infor-  
mações, incluindo o volume  
do manancial que é de 884000  
litros Om 24 horas e aquela  
engenharia afirmou-me po-  
de se som mananciais impor-  
tantes operarizar-se esse ma-  
nancial por meio da motores  
elétricos e bomba conjugada,

a exemplo do que se tem feito na  
Capital que fizemos aí. Aguardo  
a condução do perfil para entregar  
ao Dr. Antônio Motta, que ficou fa-  
ministrando-me então todas as infor-  
mações necessárias, a respeito, dos  
aparelhos a serem adoptados. Se  
a Camara pousar convicção de  
fazer o serviço Om Pae avale-  
do, devo ainda dizer que  
esse projeto é fazer o que  
não é ainda Om tempo oportuno  
para aproveitamento desse  
água e agua do poço da Cachoeira  
Brandão, que passa a pecuar  
setores de terras e que jaz  
na. Com o Dr. Antônio Sobrinho  
terão já combinado um laço  
com avaria para aquisição  
do manancial e aquando  
apenas o promovido amonto  
da Camara para efectuar  
as esse avaria manadas e  
manadas fizer o projeto por  
um profissional competente  
condicionei sondagens. Dr. E. S.  
Dr. Presidente o digno mem-  
bro da Camara Municipa-  
pal. O Projeto - Edmundo Lobo

93

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo de Pinhal, em 7 de Agosto de 1911. — Lameiro  
Errado de Larvalva. Considerarei Sancção-Lançamento de dito pedido, se hoje puder apresentar o resulamento de seu estimado favor de 22 de Julho ultimo, com o qual o Am. remetesse à Camara 6019 litras reagatas das 1.º e 2.º enquadramos ficando assim paga a quantia de R\$ 17.642,516, que para tal fim se jactava em pecúia do Am.  
Logo que estiveram prontos os novos litros, o Am. pode remetê-los para serem acondicionados dentro a estima e consideração, em subscritos. — Ass. Am. Adm. Dr. J. Pacheco Leme - Prefeito Municipal

94

Gabinete da Presidência da Camara Municipal de Espírito Santo de Pinhal, em 7 de Agosto de 1911. — Lameiro  
Tinha a hora de denunciar-se a C.E. que a Camara Municipal, em sua ultima sessão, por indicação aprovada por todos os vereadores presentes, mandou acomodar em cada um destes profundo furo pelo inferno passamento do Senhor Dr. José Alves de Bergmeier leigo. Acomodo ainda com a onisciencia que me foi confundida de comunicação a Exma. Sra. dona solitaria que respondeu, pego a Vila em 2.º intervento dos membros da Camara Municipal juntamente a Exma. Família. Apresento o mais puro apreço a Vila sua preziosamente os entubamentos de furores. Considerarei Sancção da Exma. Dr. Justo de Britto o Presidente da Camara. — José Roberto da Oliveira Netto.

95

Gabinete da Prefeitura de Espírito Santo de Pinhal, em 9 de Agosto de 1911. — Lameiro Esta é a saída orgânica, tendo ocorrência de suspensão e reinício de futebol, a professora substituta da escola da Flora, deste município, 2º ano, de Albuquerque, em effício de 22 de Julho istante, sob ação da prefeitura que encaminhou a Dr. e seu pedido da exoneração daquela cargo. Porém, pôr, próprio o Dr. Dr. Lameiro, aquelle subscritor, conforme solicita, exonera da cargo que exercia. Contra esta é devo de consultar a Dr. Dr. e desconfiar aquella escola até definitivo preceitamento, com outro substituto, por se jactar trago a escola. Considerarei Sancção da Exma. Dr. Carlos Augusto Lacerda Júnior, Dr. Lameiro de Pinhal. — Pacheco Leme

96

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo de Pinhal, em 9 de Agosto de 1911. — Lameiro Futebolista da Vila e bolhas escolas com excesso mental, da unica escola isolada que permanece neste município, no bairro da mosca de julho futebol. Considerarei Sancção da Exma. Dr. Oscar Thompson, Dr. Inspetor geral da Intendência Estadual do Estado. — O. E. P. M. Pacheco Leme

97

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo de Pinhal em 10 de Agosto de 1911. — Lameiro Accuse o reinício das oficinas de 3.º de Julho ultimo, 1.º de setembro. Os Drs. Isac Linhares, Francisco, George Angulo e Pacheco Leme, designados pelo vapor "Cinco de Setembro", foram, de acordo, com as instruções dessa Secretaria, feitos em observação nos

mai tude ab' haja havido qualque mordade. E ho.  
Luiz Gagganini foi hontem intimado a comparecer  
daramente neste representante para o mesmo  
fim. Leardino Sandaccio. Dr. Enr. Gr. Dr. Doutor  
de Serviço Santarini. O Prefeito. Sachez Lacer-

98

Gabinete do Prefeitura do Espírito Santo a S. Paulo  
em 15 de Agosto, d. 1911. — Enr. Gr. Fendo e pede  
ao Juizmann Sandell, d. Mano segundo abertura  
do teatro da praça Leonardo. Rodriguez  
que se adira no fundo do edifício de juros le-  
gal, interpretando o pensamento de mani-  
festado pela Câmara a tal respeito, entendendo  
que não podria ser feita nenhuma con-  
cessão particular, atirmando não só a  
que se trata de um logradouro abriga ao  
uso publico ha muitissimo tempo, como  
ainda se que concessões particulares vici-  
am mais de prejudicar o edifício de juros  
de escola como ainda obstar contra as  
Leis maternas de conservação das artérias  
da cidad, que são as suas bax e prazos.  
Julgou-se ainda assim na diligencia de  
consultar a respeito o governo do Estado,  
tão intrometido como a Câmara na ques-  
tão e assim o estudo do consultor teatum  
e da Secretaria do Interior, tem compro-  
vado de que o Estado somaria por-  
ta em qualque ação que a tal projecto  
seja feita monida contra a Câmara e  
ainda indefir o pedido de abertura  
com os fundamentos que avistam so-

o Projeto do junte. Todavia, como se trata de  
assunto que se reveste de grande importancia e  
que pode offuscar uma questão judicarial,  
julgou-se de maneira melhor esta Oficina de  
seus Exercitos para a Câmara, para que  
esta tome conhecimento da minha deli-  
beração no assunto e sobre elle se pro-  
mova em definitivo. Correios e Telecomunicações  
Av. Esmeralda Presidente e mais membros da Câ-  
mara Municipais. O Prefeito. Prefeito Lacer-

99

Gabinete do Prefeitura Municipal do Espírito  
Santo, de S. Paulo, em 15 de Agosto de 1911. Enr.  
Sant. — Tendo a honra de parar de mais  
a S. Exas., o balancete da receita e despe-  
sa do 2º Trimestre da corrente exercicio, au-  
torizado em 30 de Junho ultimo e encor-  
tando esse monta total de R\$ 834.833,66  
no qual se acham incluído uns saldos  
que passam do 1º trimestre de R\$ 29.434,12.  
A despesa do trimestre foi de 460.844,14.  
Parecendo assim para o 3º trimestre o  
saldo de R\$ 289.494,92. Correios e Com-  
unicações Av. Esmeralda Presidente e mais  
membros da Câmara Municipal. O  
Prefeito. Prefeito Lacer

100

Gabinete da Prefeitura Municipal do Espírito Santo  
de S. Paulo, em 17 de Agosto, d. 1911. Enr.  
Sant. — Respondendo as suas Ofícias de 7 de  
Corrente, referindo o Pedido de informa-

informações quanto aos órgãos jorrora  
leiros e existentes em 1910, sempre em com-  
unicação com o seu office de 26 de Maio  
antes das informações que aqui se  
fazem. Em 1910 existiam nessa cidade  
os seguintes órgãos da publicidade: 1º O  
estrelino, bi-setmanal, Propriedade do Can-  
tador, Dr. Adolfo Meierqui. 2º A Proletária, se-  
manal, publicada por Adelmo Almeida,  
cuja publicação foi encerrada. 3º O Trabalho,  
publicação irregular, traduzida por Estevão  
Góis Costa, fáceções Sandágoas. 4º  
Exmo. Sr. Dr. Adolpho Batista & Adm. São  
Paulo. 5º Diretor da Repartição do Estado  
Piauí, do Estado. Ofício - Poderoso.

---

101

---

Gabinete da Prefeitura Municipal da  
Exposto Santo, do Pindá, em 14 de  
Agosto de 1911. Exmo. Senr. - Respondentes  
do office da sua repartição, datado de 2 de  
Outubro passado, comunicam informem a  
M. Exmo. que não existe nenhuma  
mineração ou extração mineral contínua.  
Assim na fozenda da Rodolfo foram en-  
contrados alguns fragmentos que não  
ficaram ainda classificados e os que estavam  
no Ofício contatos que enviava a Manaus  
não foram examinadas. Cordais sandá-  
goas. Exmo. Senr. Dr. Diretor da Somma Geologi-  
ca e Mineralogica do Brasil. Ofício - Pa-  
dues Lapa.

---

102

---

Gabinete da Prefeitura Municipal da Exposto Santo  
do Pindá, em 18 de Agosto de 1911. Exmo. Sr.  
- Comunicação a Dr. José que  
não existe nenhuma extração mineral  
ou extração de tachoma e como ainda nenhuma  
é organizada o serviço. Secretaria do  
Estado, tem a liberdade de escolher o dia  
em tempo que julgar oportunamente em  
comunicação à presente comunicação, para  
dizer sua opinião. Exmo. Sr. Dr. Leônidas Augusto  
de Oliveira Grinoveras. D.D. Secretaria do Interior.  
Ofício - Poderoso.

---

103

---

Gabinete da Prefeitura Municipal da Exposto Santo  
do Pindá, em 24 de Agosto de 1911. Exmo. Sr. - Envio  
a hora de comunicar a Dr. José que este  
Prefeitura iniciou em 22 de corrente o serviço  
de recolhimento desta cidade e municípios  
e em tempo apropriado para emissão do Jornal  
do Estado o resultado desse serviço. Os  
dias Sandágoas. Exmo. Dr. Carlos Augusto  
de Oliveira Grinoveras. D.D. Secretaria do Interior  
- Ofício - Poderoso.

---

104

---

Gabinete da Prefeitura Municipal da  
Exposto Santo, do Pindá, em 24 de Agosto  
de 1911. Exmo. Senr. - Dará a hora de com-  
unicar a Dr. José que esta Prefeitura ini-  
ciou em 22 de corrente o serviço de recol-  
himento desta cidade e municípios

e em tempo oportuno verá encia  
de o seu ministro o resultado  
da tal serviço. As Exas. Srs. Dr. Pedro de  
Saldanha, Dr. L. Almíndez da Gama e  
O Prefeito Pacheco Leiva.

— 105 —

Gabinete da Prefeitura do Exmo. Santo do Pe-  
nhal, em 31 de Agosto de 1911 - Escreve  
de parte do Ofício de 25 deste mês, dirigido  
pelo Exmo. Presidente da Diretoria da Compa-  
nhia, tendo o nome de comunicar a V. Exa.  
que a Câmara Municipal desta cida de  
está de acordo em fazer os serviços que se  
fizerem necessários para abertura de uma  
nova comunicação com a estação desta  
cidade, pelo lado da rua que vai ter à fá-  
brica de tecidos. Deem passo a V. Exa. seja o  
Chefe da estação desta cida autorizado a  
conceder sua retirada da cerca da arena  
no lugar consiguiente para que esta Câmara  
faça os serviços preliminares para a referida  
abertura e quando tende a via a este proceder  
o pagamento do trato, com estes serviços conhui-  
dos os serviços a serem feitos por firma a  
interessar-se seu encorramento seu preju-  
izo para a Companhia. Revalores em 30  
meses para agradecer a essa firma Compa-  
nhia a sua boa vontade com que concedeu  
a uma modificação que muito apresentava  
a público e estou certo de que V. Exa. em  
tempo oportuno fará intrometer dentro seu

gabinete que reclama a estação cesta de  
dade, restando que é insuficiente para  
o grande movimento que se tem neste te-  
la. Quanto V. Exa. acaritar os protestos da  
mesma mais elevada estima aconsi-  
derarei. Ao Exmo. Dr. José Pereira Rebouças  
Dr. Inspector Geral da Companhia Moçambicana  
- O Prefeito - Pacheco Leiva.

— 106 —

Gabinete da Prefeitura Municipal do Exmo. Santo do Penhal, em 11 de Setembro de 1911  
Exmo. Presidente responde o boletim e encyclo, em  
nos da escola do bairro da Rosa Sena destina-  
mocio, Correspondente ao mês de Agosto  
passado. Quando os boletim e encyclo relati-  
vos ao mês de julho, tendo o informar a  
V. Exa. que em data de 7 de Agosto R. P.  
fiz remessa dos mesmos Conforme Oficio  
do n.º 96 da Prefeitura desta cida de.  
Consta da demanda - As Exas. Srs. Dr. Oscar  
Thompson. Dr. Inspector Geral da Inspecto, di-  
go, da Inspeccão Pública do Estado - Olo  
Prefeito Municipal - Jacob Nunes José - Secreta-  
rio Geral -

— 107 —

Gabinete da Prefeitura Municipal do Exmo. Santo do Penhal, em 11 de Setembro de 1911  
De Conformidade com o Oficio da Exmo. Directo-  
ria, V. Exa. peça pelo n.º 128, sempre Comendados  
a V. Exa. que nesta data fiz entrega da escola

*Bachia* 4

missão de bairros da Igreja Lourdes nos dias do  
bairro da "Florata" a d. Manoela Pires  
a qual indico para com substituição  
sugerir a referida paróquia. Saudações  
do Exmo. Sr. Dr. Leônidas A. Pereira Júnior  
rains. D. D. Secretaria do Interior - São  
Luis do Maranhão - Jacob Moreira Júnior  
Secretário final

18

109

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal  
de Espírito Santo de Sá, em 1<sup>o</sup> d. Setembro  
1911 - Encr. Emr. - Esta municipalidade, que seios  
de 15 de Agosto, reuniu-se dirigiu-se a esse Sr. que lhe  
para tratar a aprovação do projeto de lei  
da Câmara dos Deputados que institui os mu-

mejoradas de importancia de acuerdo a los  
estados actuales. Será una obra meritaria la que nos  
conservará los intereses de nuestros pueblos, procurando  
el mejoramiento de las disposiciones existentes en el Mato-  
rio. Cardenes Gutiérrez - Anexo del Dr. Presidente  
y Díjome someter la Solicitud Estadual. Presidente  
José Pérez de Arriba Díaz.

110

Gabinete da Presidência Municipal do Espírito Santo do Rio  
de Janeiro, 4 de Setembro de 1916. Exmo. Sr. - Vou lhe encarregar  
a Ex. no 23 Rio de Janeiro, nome da escola univer-  
sidade de São Paulo, sobre o nome que, pede em  
apreço da Ex. no Estado de São Paulo - Leon-  
tino Sampaio - Ex. Exmo. Sr. Dr. Oscar Thom-  
pson. D. D. Director Geral da Estrada de Ferro  
do Estado. - Obrigado. - Muito respeito -

111

Festinante da Prefeitura Municipal de  
São Paulo, em 18 de Setembro  
de 1911. Dando a hora o Comandante a  
1.º Of. que o mesmo veio para o Brasil  
para a escola da "Villa Niculé  
Graudal", desta Cidade tornou-  
se e entrou em serviço em 15 de  
setembro de 1911, com forças a  
respeito de sua Tarefa, confor-  
me lhe a este punto. Apresento o  
mesmo para seu visto a V.º Of. e em se-  
guimento a esse seu consentimento

professor para pagamento de dia em que faltou por ausência. Respeito  
que seu dia esse. Ao Dr. Substituto de  
cabido de Células & Negócios de Interessos  
do Distrito Municipal Palmeira

112

C  
Gabinete da Prefeitura Municipal  
de Espiritu Santo do Pinhal em 1º de  
Setembro de 1911. Ex<sup>ma</sup> de Repondeuse os of-  
fícios de N. Ex<sup>ma</sup> datado de 14 deste cabido comunico que tive fa' apparação de  
varíola cans e abastem em suas dem-  
arcas na zona bairristope com a  
de Caracol onde grande numero  
muit infecções entre essa moradia, fui  
destribuída palpa vacinica por todo esa  
zona com ocorrências para que  
seja vacinada o mais numero real  
de pessoas tive também disponivel para  
dutos vacinas a escola municipal pal  
que elle preconizava. Meu diretor  
Susa Quinta. Fui ultima pre correr  
aquelle bairro em fevereiro de 1911.  
Separadas consideravelmente encubido de  
proceder à vacinação. Tratando-se  
de uma zona extensa e bastante pro-  
pria para a N. Ex<sup>ma</sup> passar muitas  
muitas horas de vacinação. Cordeas  
Sandárias. No dia 1º Setembro D. Cornelio Ribeiro  
D. Director do Hospital Sanitário. O Espírito  
Municipal. Agradeço visto.

113  
Gabinete da Prefeitura Municipal de  
Espirito Santo do Pinhal, 15 de Setembro de  
1911. Ex<sup>ma</sup> de faze do Ofício deve  
figura Sociedade em que sua Sra.  
se honra-me com seu convite para  
assistir a sessão solene que celebra  
no dia 20 do corrente seu aniversario  
que a decada da infância da glo-  
riosa Patria Católica. Cabo-me agora  
fazer a honra ao Convite e Comunico  
que esta profissão sera representada como  
acto fize entre outras pessoas de sua  
Majestade e Silva Quedas. Ao Dr.  
Leyton Miguel Tavares, M. Presidente e  
Juiz do Palmo. Dr. Francisco da Fonseca  
Doutor Higgins. O prefeito Municipal  
Palmeira.

114

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, em 16 de Setembro de 1911. Hon. Drs. J. G.  
to dos Santos que festejou com o competente reitor, os  
objectos fornecidos à escola mista do Estação do M.  
na Lousã, regido pela professora D. Elvira Alves de Ara-  
újo das Salinas. Ao Hon. Dr. Francisco Botelho, D. Dr.  
J. de Almada e Soárez de Secretaria do Interior. O prefeito Mun-  
icipal. Pachos Pura.

115

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, em 16 de Setembro de 1911. Hon. Dr.  
Em seu ofício est. me o dia 21 de Outubro ultimo,  
expõe a Comunicação de per nomeado infante

sanitário com residência nista pidida e  
tomei a liberdade de indicar para seu lugar  
o Sr. Alphonsus Loureiro. O deputado inspetor sanitário  
do distrito, Dr. Antônio da Paixão, fará certi-  
amente as melhores informações a respeito das in-  
formações a respeito da pessoa por mim pro-  
posta e que por mais de vinte dias já ha-  
bíbado aqui sob as ordens daquela inspetora.  
Sabe, pois, whatas de Vossa Exa. seja atendido o  
meu pedido. Com o que Vossa Exa. prestava mais um  
serviço a esta cidade. Cordiais saudações. Ao Exmo.  
Sr. Dr. Leandro Augusto Pereira Jumaraes, D. S. Scien-  
tia do Interior. — O prefeito. Estêvão Lacerda.

Nº 116

Gabinete da Prefeitura Municipal em 27 de Setembro  
de 1911. Exmo. Sr. — Enche a hora de communicatione a  
Vosa Exa. que em ofício desta data da conhecimento  
ao Exmo. Sr. General Leonel Sabino — Exmo. Podes e  
Capitão Justiniano Assunção da communicatione  
constante do Ofício da Vossa Exa. datado de 23 de out-  
ubro pass., de que aquelas duas continham como  
membros da junta do distrito militares e  
municionis e quanto a compromissos de  
municos no estudo municipal para instala-  
ções das trabalhos da junta. Respostas san-  
ctas. Ao Exmo. Sr. General Dr. Alberto Ferreira. Ao Exmo.  
Sr. D. Inspecto da 102 Região Militar. — Estêvão Lacerda.

Nº 117

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
de Linha, Em 27 de Setembro de 1911. Cidadão

Exmo. General Commandante da 102 Região Mili-  
tar, Em ofício de 23 out. comunicou-me que Vila  
Cachoeira come membro da junta do distrito em  
lugar do Dr. Rommacicchi. Cordias saudações. Ao Exmo.  
Sr. Capo Justiça de Linha. — O Exmo. — Estêvão Lacerda.

nº 118

Exmo. Sr. Dr. Amaro Pachin, no mesmo dia e em  
mesmo horário.

nº 119

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
de Linha, em 28 de Setembro de 1911. Exmo. Sr. — Sup-  
mentado hys em 29 de setembro sobre os compromissos  
dos Ofícios. Por Exmo. Exmo. D. Ricardo Soárez. Estilo festejante. Esta  
suposta, ambas sólidas. Em nome de todos  
os funcionários da Prefeitura Geral da Cidade agradece  
a Vossa Exa. mais sinceras felicitações. Comunicarei  
aviso que este suposto não apresentaria nenhum  
por uma Comissão Compromisso de São Pedro  
Antônio para o Dr. Alvaro Pinheiro, Dr. Francisco Lacerda,  
o Dr. José Francisco Tavares da Oliveira. Sabe  
que a suposta era data gravemente  
até que a Câmara a rejeite ou não. A Exmo.  
Sr. Dr. Ricardo Soárez. — O Prefeito. Estêvão Lacerda.

Nº 120

Gabinete da Prefeitura Municipal de  
Espírito Santo, Linha, em 3 de Outubro  
de 1911. Ofício, feito a este em  
requerimento de fregue a profissão  
Dr. Rommacicchi, seu oficial  
na sede da "Visita à nobre" Costa

Cidade, pôr que o Ex<sup>co</sup> M. mande  
pagar os encargos de 15 a 30 de  
Setembro ultimo, quando empreveu  
tive a frequencia à fed. foi possivel  
em pôr que seja desmagnetizada a  
frequencia que logo quella carla em  
a matina, 1999, efectua com a necessa-  
ria frequencia, que devo me atten-  
do no tempo preciso. cordialy  
Laudem. Ao Ex<sup>co</sup> M. de Estado  
Perry Guedes. D. L. Gontijo & Cia.  
A Difesa Pública Cava.

131

Gabinete da Intendencia do Espírito Santo de Pernambuco, 10  
de Outubro de 1891 - Exmo Sr. - Fazendo ressalta o que — os be-  
bês e crianças humanas das escolas, fôrtes e saudáveis, possam ter  
piso relativamente a umas das Salas de aulas — Concede Decen-  
dizes Ao Exmo Sr. Dr. Oscar Thompson, D.D. Director Geral  
da Construção Pública do Estado. — Obrigado Municipio de  
Pacheco Lessa.

122

Gabinete da Repartição Municipal do D.O.  
Séptimo Bairro de Bonfim, 23 de Outubro de  
1911. V.º Dr. Pedro Alves de Oliveira comissionado  
para que leve os conhecimentos de  
tudo a Ex-Território que a Canarana  
Municipal em sessão de 11 de out-  
ubro de 1911, p. consignar sua acta  
dos tratados em voto e proferiu pre-  
cer pelo enquadramento do chão

Sociedade de Beneficência de São Paulo,  
que nos antigos regimentos que formaram a  
presente Sociedade Municipal. Permito em  
seu nome aos apresentados os direitos e votos  
necessários de sentimento por seu mérito. Co-  
moção Social. Ao Drº Colaço e Lima  
Noronha. O Prefeito Municipal Ladeado  
Lessa.

— 123 —

Julieta da Reputação Municipal de  
Copiabó, a 20 de Julho de 1911, no  
término de 1911. M. P. L. Ponto e hora de  
os Comerciais, sociedade que tem o  
conhecimento de todos a Dr. Joaquim  
que a Câmara Municipal tem  
decido de 18 de Setembro de 1911, para  
assinar sua acta dos trabalhos, em  
virtude do profundo pesar pelo infarto fatal  
ocorrido ao autor César de Oliveira Braga,  
que resultou a morte prematura dos representantes  
da Fazenda, que se encontra em  
uma prisão. Considerando o fato  
desenvolvidos pelas autoridades  
Municipais.

124

Cabiente da Prefeitura Munici-  
cipal de Esperitópolis do Piauí, 23º  
Centro H. 21. 1911. Ex. 2º. Encarregado  
de novo tipo de leito a prover e os com-

Comunicar que a Caudada Munici-  
pal de Blata Cidade, em sessão de  
17 de Novembro enq. affirmava pro-  
curando os outros meios indicados  
que o seu Chefe de Estado é o Presidente  
que responde por o nome de "Dr. Ribonay"  
a pena que da Caudada Olivença Motta  
vai ser a estação da Maggiiana con-  
fundo a letreiro que para tal fin foi  
queimado citado por N. Ex<sup>a</sup> affirmado  
o mesmo para congratular-se com  
N. Ex<sup>a</sup> com essa alta prova de Coride-  
ração que é dada pela Caudada Munici-  
pal à pessoa de N. Ex<sup>a</sup> <sup>ainda</sup> e que  
a Lethal expira cidadela merece  
dulcioramento o que a que faz por o  
seu progresso e desenvolvimento. Corde-  
lândia. N. Ex<sup>a</sup> Dr. José Luís Ribonay  
P.º. Império. Faz de Companhia Maggiiana. O  
Prefeito Munici-pal de Letreiro. Tomaz Sales Lira.

— 128 —

Justificativa da suspeita de que  
o povo de São José do Rio Preto é beneficiado  
pela lei nº 13.000 de 1911. Até o dia 1º de  
janeiro de 1912, o Conselho Municipal, por  
meio de seu presidente, fazendo que  
fizesse o comunicado de todo o  
exercício, que a Câmara  
Municipal em sessão de 17  
de novembro de 1911, fez com que  
uma acta dos trabalhos esse

Voto de profundo pesar pelo infante  
passamento da Exmo<sup>ra</sup> Sra. Dona Francisca dos Santos  
Ribeiro. O profundo a custo pena respe-  
rando os males outros pessimos de sentimen-  
to, por essa pobre Corrida e faduras do  
Mst Comend. Manuel Ribeiro Ribeiro. O Infante  
Imperial. Portas Novas Belas Lulas

136-

Sabiente da Prefeitura Municipal  
do Espírito Santo de Piauhal 20 de Outubro  
de 1911. Exmo. Srs. M. C. G. e os afra-  
dos a V. Ex - to agradecido as Ditas partidas  
que se verificaram a respeito da nova fiscal  
municipal para esta Cidade, manifestada essa  
que se fizesse a maior penalização  
possível porque este Municipio foi alter-  
ado drasticamente que este affetando danos  
consideráveis ao Municipio, fizeram-nos com  
Caravanas brigadas. Envio para a V. Ex -  
os nossos agradecimentos e a promessa  
o mais para retomar os pontos do Decret  
elevara consideravelmente Lacerda  
cúcio. No Exmo. Dr. Carlos Augusto Braga  
Lima e o Dr. Coutinho do Estúdio.  
O Prefeito Municipal. Pascoal Lima.

Gabinete da Infestura Municipal do Espírito Santo do Pinhal, em 1º de Novembro de 1900.  
Exmo Dr. José Peres Rebouças. O Exmo. Visconde  
de, proponentes de um projeto fronteiro à este-  
ção e com fundo para a via que tem o nome  
de Vila, submetem a aprovação desta pre-  
futura uma planta para reformar a praia  
infesta. Como pretendida aquelle ho em tal  
reformações deve claras para o lado da  
estação, cujo nome de Vila se acha algum  
inconveniente nisso. Aguardando o reporte  
da Vila, subcrevo em com toda estima  
e consideração. Dr. G. Eça. Adm. do B. e C.  
Eduardo Lira.

N° 128

Solenidade da Inauguração Municipal de Elísio Pinheiro  
Santos, em 6 de Novembro de 1911. Em S. Paulo no  
ano de 1911 os mesmos campamentos e mesmas festejadas  
fazem parte da comemoração da fundação do Distrito de  
Estado dos Lagos da Fazenda, como em que o distri-  
tuo fundado os mesmos campamentos serviu ao Estado  
Reservatório Paulista - A 6 de Novembro de 1911 o  
D. D. Secretário da Fazenda - O Prefeito Municipal de Pa-  
nambi Lins.

129

129

Sabendo da existencia Oficial de Escola Secundaria  
Prival, em 6 de Fevereiro de 1911, Encarregado de Junto per-  
mitte a Peço - um requerimento em que A respeito de  
do Encanamento com execucao na escola da Vila Vi-  
cante fizesse, dentro citade, pelo pagamento  
dos encargos de mez de Janeiro, febreiro e mar-

uião alcançar a unica ligal. Noguilla tem certam alian-  
cias em numero pequeno de mercadoria para funcionamen-  
to da merc, mas tendo esta estada pequena por al-  
gum tempo, não só alguma para fornecerem outros  
mercos, onde actualmente apresentam a possibil-  
dade para talvez mercadorias em escassez para  
fazer Noguilla, como ainda que se destae a crecer la  
estimada parte do brasil, fizer bastante estrada de maneira  
mucha de prosperidade, o que já fiz parte no respeito  
ao profissor. Agora pois, que via, apreende o caminho  
do proximo anno para tentar qualque mercadoria  
que se relacione la essa creelle, para ali lá appreender  
uma terra pequena salvo a fortaria Cordeiros Simões de  
Carambas & Carlos Augusto Lobo e Joaquim Gonçalves de Lacerda  
e entro. Obrigado Padroeiro.

130

Fabulante da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, o  
9 de Novembro de 1911. Encarte - Juntamente com o Rio Grande do Sul  
é atração turística das cidades vizinhas e suas  
cidades, correspondente ao dia 10 de Outubro de 1911. Considerando  
que o Encarte do Ceará Thompson, Dr. Augusto José da  
Instrução Pública do Estado, o Projeto Municipal daquele Litorâneo.

131

Galvani da Profa. Municipal de São Paulo  
do Pintado, em 30 de Setembro de 1911. Encarregado  
para a hora de 115 euros e submetter a esse  
apreciação a lacrante de escrita a despe-  
zão do 3º trimestre do Corrente exercicio. Com a  
sulco de 75:289-492 assinado no 1º trimestre

a receta do 3º foi o de 109.714 e 708 e a  
despesa da R\$ 4.568.997,913 permanecendo para  
o 4º remane um saldo de R\$ 607.048,795.  
Cedam Sua Excia. Sr Exmo Presidente & Ag-  
m membro da Camara Municipal o  
Prefeito Radice Lira.

Ornr 132 Ornr

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito  
Santo de Pelotas em 14 de Novembro de 1891 -  
Exmo Sr. M. - Fiz a hora de vos comunicar  
que di acordo com os atribuições que  
lhe foram dadas, esta fez a sucçãoan-  
do a serviço de captação do manancial ad-  
quirido a Dr. Inácio José Ribeiro, serviço esse que  
foi ainda os fundos e aparelhos, designa-  
já a exequência com Dr. Egas Ribeiro devolvida  
por seu falecimento. O Dr. Sabino Ribeiro  
deixou a água das Bocas. Tendo falecido  
o Dr. Luciano Noronha para iniciar  
o serviço de captação, este teve com este  
arranjo ainda a respectiva sucção  
para aquecerem a sede de sua filha que  
esta em São Paulo. Entretanto, tendo as  
fornas sido servidas o serviço de captação  
Cedam Sua Excia. Sr Exmo Presidente &  
a Exmo Presidente da Câmara Municipal o  
Prefeito Radice Lira.

Ornr 133 Ornr

Gabinete da Prefeitura Municipal de

Espírito Santo de Pelotas em 14 de Novembro de  
1891. Exmo Sr. Como sabem a municipalidade  
reclama sucção do turvo compreendendo  
até a sua foz Bonita, até a fábrica  
de telas, quando os serviços necessa-  
rios para continuação da avenida a que  
foi dado o nome de R. Dr. Lindau da Ca-  
mara. Este fez a respectiva ponte levante pro-  
segindo o serviço de ativo, afimando  
Nompribé pela frequência das chuvas. Este  
fato era evitado. Entretanto, essa avi-  
nida foi lançada a jusante um trecho que  
a cerca de 100 m. e menor actualmente  
uma avenida na fronte da fábrica de  
telas. Se a Camara parasse continuamente  
a continuação da avenida levantando-a  
o serviço de alinhamento que se ex-  
erçia somente nos serviços de captação  
e também em pequeno predio fronteiro do  
alinhamento. Submette, fui, a essa aven-  
dida serviços apreciando, para que a Camara  
revelava e adopte o destino que permanece  
conveniente no caso. Cedam Sua Excia. Sr.  
Presidente, digno deles. Por da Camara  
Municipal. O Prefeito Radice Lira

134

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal do Espírito Santo  
de Pelotas em 1º de Dezembro de 1891. Exmo Sr. - Fiz a hora de  
comunicar a V. Ex. que esta Camara em suas ordens  
de 1891, aprovou unanimemente a seguinte resolução  
de que fizemos publicação e subscrição por todos os vereadores

presentes. E fiquei des acomodamento que se trouve-  
ram no País a Camara Municipal de Espírito Santo do Pinhal  
resolveram férias e saiuem para o Brasil Francisco J. P.  
ciso pelo governo trazendo a porto Alegre em que se  
colocaram homens e mulheres Panistas e imortais, em  
a admiracão e ar deputado de todos os brasilienses amar-  
tos da P.R. da Bahia e do projeto à Constituição e  
a sua implementação. O estado de São Paulo guarda  
avangarda da Republica, tem homens de por parte  
seus militares da Estrela moral de somos Francisco  
Siqueira, e qual por todos os Poderes e unidos em  
a manutenção das republicas de São Paulo, Bahia,  
e de membros do W.C. (Augusto) Ribeiro Costa, Prefeito  
Luiz Alves Pontes, Bruno Brandão, Senador Ad. Almeida Vaz, que  
lecionam a cada dia. Os Ex.ºs. General Francisco Siqueira  
M.º D. Salvador Federal. O Presidente da Camara, José  
Ribeiro da Cunha, Quatá

135

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 2 de Novembro de 1947.

Exmo Inz. Fazto remette á Exmo os boletins das escolas violadas deste município e bem assim o mappa resumido relativo ao mes de Novembro findo. Cordiais Saudacões. — No Exmo Inz. D. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, D.D. Inspector Geral da Instrução Pública do Estado. O Prefeito Municipal — Pacífico Lessa.

— 136 —

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 9 de Dezembro de 1911. Exmo Sr.  
Tenho a honra de comunicar a Exma que a Ca.

mais Municipal, em sua ultima sessão, resolveu con-  
signar em acta uma vota de profundo pesar pelo  
passamento da Exmoa Gra. D. Adelaido de Abraes  
Barros, irmão de N<sup>o</sup> 1<sup>a</sup> e viúva de saudoso pa-  
lista Dr. Prudente de Abraes, resolvendo mais que  
tal resolução fosse comunicada a V<sup>o</sup> Ex<sup>o</sup> a.  
pintoras Saudadeiros. Ao Exmo Sr. D. Adelpho Iffonso  
da Silva Gordo. O Secretario Jacob Verney Junior.

Me 13H

SECRETARIA GERAL DA CÂMARA E PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PONTEIRO, em  
5 de Fevereiro de 1911 - Leitâdo. Fazendo saber ao Projeto a Câmara um acordo com  
a Fabrício dos Reismoira Duta cidadã para aquisição das dívidas desta em relação  
aos Xerúmas da cidade, perdeu a Câmara nomear uma comissão mista composta  
dos senadores Américo Soárez, Bruno Brandão e Alves Santos e dos deputados José Lobo  
dos Santos, Pedro Henrique e Elio, além de estudar o assunto e emitir parecer à Câmara  
em reunião. O acerto foi feito por um dos senadores já intitulado do nome  
e tratado em sua sessão de 1º instante para a aprovação, estando certo de que  
o Sr. Prefeito é seu encarregado para o estudo da questão, e que desde já agradece. Cada vez  
Santos - José Henrique Lourenço da Fonseca. O Secretário da Câmara. José Henrique Lourenço.

Nº 138

Secretaria Geral da Camara e Secretaria Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 9 de Dezembro de 1911  
S. Leônidas

Mr. & Mrs. Pedro Monica

Mukatis Montandis

N: 139

Secularia Guadalupe da Glória e da Sagrada Família de Lapa do Rio Grande, em 9 de Dezembro de 1911 - Bendito. Il 88 Il 89.

Mohammed Mohmand

As ilhas da Gáia bedro dos Santos Jóvives.

1912

Pochee Lake 49

Q-140

Godim da Prefeitura Municipal. O Exmo. Dr. C. G. de  
Melo, em 11 de Outubro de 1911. Exmo. Senhor Presidente  
sobre Com a nota da secretaria, o 2º dia da con-  
venção relativa ao acúmulo de serviço de pre-  
to sobre o seu cargo-funcão, na estrada que liga  
ao Olímpico, serviços que já foi muito  
dado iniciado. Declarou Sandoval. - Eu de-  
se Dr. Arthur Alvim, D.D. Director dos Bens Públicos  
O Prefeito Socorro Luso.

Cabildo da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 12 de Setembro de 1911. Fazendo  
Respondeu ao nosso Ofício datado de vinte e um de  
maio que em 1º de junho o Litorâneo a lista das 15 maiores  
vogais constituintes das impostas de pedágio em  
rodovias, como curva a lista das distâncias da Rodovia  
no Municipio e seu respectivo ponto, onde  
envisava essas listas estatísticas pelas respectivas  
Competentes destas Prefeituras. Outros fizeram  
o mesmo de Octávio Affonso de Oliveira, M. D. Pre-  
sidente do Conselho da Reunião Eleitoral. O  
Resposta a pedido feita.

mm 14 $\frac{1}{2}$  mm

CR<sup>e</sup> 1

Gabinete da Poderosa Municipal de Cuiabá  
Dante 20 Brilho, anno 7 do Jannus 1875. C. G. M.  
Ao acervo com os ofícios 17, 18 e 19 de junho  
Mig. 219 de portaria passada 20/9, envolve com a  
decreta a autorização e ordenação a construção de  
uma parte dos edifícios da Cadeia desta Cidade,  
destinada em que deve ser iniciada logo, o que  
comunicou a Sua Exceléncia o Senhor Presidente, Conde  
Domingos Soárez, Dr. D. Joaquim Moreira da Silveira  
Assento Especial de sua Liderança. Ofício de número  
secc.

Gabinete da Secretaria Municipal de Espírito Santo e fechado 15 de Junho de 1881. O qual  
Responde a esse Ofício N.º 11, o seguinte:  
Cumprido o seu informe a S. Ex.º que neste  
cidadade efectuou uma unica empresa tele-  
fônica local, a "Companhia Telefônica a  
Portuguesa," proprietária dos fios de todos os  
concelhos da Companhia que se seguem desde  
o Rio Grande do Sul. Atualmente a Braga  
é a única localidade em que existe  
a Companhia para os concelhos que compõem  
a Cidade de porto os concelhos que compõem  
toda a sua reia. Considerando-se assim o  
Ex.º Dr. Leopoldo Bettio e seu tempo  
m. d. Director da Secretaria de Estado. O  
efecto Pacheco Lobo.

Gabinete da Repartição Municipal de  
Educação de Lisboa, 15 de Janeiro  
de 1811. O.º - L. Senhor seu respeitiss

line, e o espécime secundário, line, am  
areja e suas peças, tanto a barreta  
de 100g comum, e outras de especie-  
cias das Cucudá e bolanço classificadas  
e exposta no 4º Congresso do esportes  
de 1911. Considerando que fizeram, incluindo  
o saldo que passou o 3º levantamento fez  
o Ad 53: 4194.555 e a impozão do Ad 55.300.139,  
passando para o exercício de 1911, saldo  
do Ad 17.119.431. Como vêm perante à  
expectativa verba, foi já suspenso o re-  
embolso e gerenciado o Ad 15.353.100 em seu  
lugar de captacção e encaminhado  
a aquela classe das despesas de 1911, ficando  
o restante. Considerando também que  
o 1º levantamento e aquele de embolso da  
Cucudá Município, obteve todos  
esses

Gabinete da Secretaria do Exercito, fez o  
relatório, 15 de Janeiro de 1884. O resultado  
deste aconselha o Comunicar o L. C. <sup>o</sup>  
que a professor Paulo de Oliveira, sionista,  
deverá reger a escola de Beira do Pardim,  
deste Municipio, entretanto em exercício de  
seu cargo deita dolo, tendo-lhe sido im-  
pugnado o direito de exercer os direi-  
tos da escola, conforme o veredito  
do Conselho Superior de Estado de Alme-  
da Correia, da Junta de Defesa do  
Povo e Poderes Legis.

5 mm

Gabinete da Secretaria de Esportes  
de Salvador - 17 de Januário de 1955. Enc. Dr.  
Leônidas Requente de Britto, 1 bilhão para  
Quadruplicata e 1 socia chamada destinado  
à escola da provação de Salvador, reca-  
lmente fornida este esculpido na  
escola suprida estarem juntas Secretariaçoy  
do Dr. Leônidas de Britto, Presidente Benito das  
Reis, Dr. B. Director General da Inspeção Pública.

W. F.

Qubiente da Prefeitura Municipal do Espírito Santo  
do Conselho Sd- de Junho de 1912. Exmo Sr. Presidente a hon-  
ra da Comunidade, a VEx<sup>o</sup>, que a professora complementar  
D. Anna Cecília Supina, nomeada para  
a escola Mixta de Menino de Deus, Largo deste munici-  
ípio assumiu neste Acto o exercicio de seu cargo.  
Firme sôis meus os respectivos maternos, conforme  
o rubro aponta.

Srs Dr Altino Arantes, D.D. Secretário de Estado dos  
Negócios do Interior.

O Irenito

at  
Juches Rosa.

N.º 7 - Confedera Municipal da Esquadra Santo da Borda em 28 de Januário de 1912 - Ora "Exmo. Sr. De acordo com nos, officio da 10º da Correia, pondo em separado uma espécie e os estabelecimentos certidões do Municipio. Considerando na Comissão a Agregação de municípios o's D. Valdeci Augusto 26 - Junho 1912. No Municipio não existe mais nenhuma vila ou colônia Cidade ou vila - Ora Exmo. L. D. Adolpho Bobst a Álvaro Pompeu D. A. Distrito da Região de Arapiraca a Esquadra. Olaria - Tondas - Litorânea

mm 8 mm

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal 20-11-1912  
O 2º Lote de águas de que consta no mesmo  
município que os salários de reparo se en-  
tendem da Cadeia Pública desto autarquia.  
do 2º Ofício 11-11-12 Dizendo o seguinte  
que concluiu. Bom assim estificá-  
se o prego e o pedido Central da par-  
te do seu Moxay - jacaré, sua entidade  
do Executivo Centralizado do Ofício 1º  
e do Desenvolvimento. A execução da do  
pedido deve estar concluída logo. Ele  
ainda não. Sua solicitação ao Exmo Sr. Dr.  
Arthur Dutra. N.R. Declaração das Áreas La-  
bicas. O Prefeito Prefeito Sesia.

mm 9 mm

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito  
Santo do Pinhal 1 de Fevereiro de 1913 Exmo  
Sr. Ministro. Estando esta municipalidade de  
fazendo o auxílio de abastecimento  
de água da Cidade, com captacão de  
dous mananciais como e como estes ha-  
verá auxiliado o tal auxílio a seu en-  
trem nos sete meses após o inicio  
dos serviços, por forma a parceria em  
insuficiente ou inservível que  
está sendo empregada das duas a fa-  
bri dade de Ofícios do Exmo - um  
significativa da repartição correspondente  
essa licentia para examinar estes mu-  
nicipios as medidas que se procedeu

necessário. Em nome da Comuna Mu-  
nicipal de que fui agraciado a L. Exmo - con-  
sente. Repetir a declaração. Ao Exmo  
Lote do Autônomo Padua Lally. D. A. Secretaria  
da Agricultura. O Prefeito Municipal  
Padua Lally.

10

Gabinete da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, em 7  
de Fevereiro de 1912. Exmo. Dr. Adolpho Botelho de Almeida  
Tavares. Dr. D. Director da Repartição de Estatística - Respon-  
sável ao Ofício N° 26 de 1 de corrente mês, minha -  
informação pedida em natureza de instruções a que  
sou o seguinte. - Estabelecimento de instruções de mu-  
nicipios. - 1º 1500 escolas, dividindo em 16 classes, sob  
a denominação de "Escola Municipal" de qual é Director  
o professor Mário Távora. - 2º Escolas estaduais feriadas:

- Distrito 3, uma na zona urbana, a da Vila Nova, regulada  
pelo professor José Ramalho e duas de  
bairro: a de Vila Lamea, regulada pelo professor Antônio  
Ribeiro Júnior, e a de bairro de Jardim regulada pelo pro-  
fessor Paula de Oliveira Andrade. Escola Vila Nova - feriadas.
- cidades: escola de Vila Lamea. Estação de Vila Lamea e  
escola de Jardim. Santo Antônio de Jardim, disto municipal. 3º  
Distrito 3 escolas Municipais, uma na cidade, regulada  
pelo professor José Graciano Lourenço, e duas de bairros reguladas  
pelos professores Cantarino Lourenço de Costa e de Pedro  
Inácio Francisco de Souza ou autoridade nomeada  
3º Ofício: "Estimado Presidente", instruções financeiras e  
secretarial imprevedíveis para ambas as esferas dirigidas pelo  
professor José Boaventura, Escola portuária, regulada pelo  
professor José Bandeira, José Graciano Lourenço, P. Lourenço

Alvin L. - Campanha informar a V.Exéq. que antes de fouver  
dito estatuto completo à estatística escolar do muni-  
cipio, que para unidade a essa reportagem compreende-  
mento com o encerramento da propriedade. Cordo-  
res Sandacões - O Prefeito Pacheco Lessa -

Nº 11

Sabuné do Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, em 8 de Fevereiro de 1912. Exmo. Sr.  
O professor João Pavanaccotti, com exercicio na  
escola da Vila Vicente Gonçalves neste anelado,  
não tendo obtegido um Decreto de ensino  
proprio Daseado a medida legal e tendo  
em tempo segurado que V.Exéq. de mandar  
para alegar o seu direito, pagar os respectivos encargos  
de volta que desejamente e cumprir  
informar a V.Exéq. que a escola em questão  
não obtegim nenhuma vez e uso de Decreto  
a medida legal Por ter sido instaurada para  
uso final de ensino, tendo já agresso o seu  
novo encerramento de classe. Cordões Sua  
Exceção. As Exmo. Srs. Dr. Athos Abrantes, D.D. Secretário do  
Interior - O Prefeito - Pacheco Lessa.

Nº 12

Sabuné do Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, em 8 de Fevereiro de 1912. Exmo. Sr. Encar-  
a hora de remeter a V.Exéq. o encerramento  
que o professor José Pavanaccotti, com exercicio  
na escola da Vila Vicente Gonçalves deste anelado.  
pede a sua unidade de bispo, e contém de  
este de corrente para tratar de sua unidade esse  
requerimento e instruído com atestado andado  
que prova a alegação de requerimento e assinado por

pontos e seu ponto de vista para substituir e refinar para  
se entregando ousta dolo a regencia do mesmo fogo  
pel' d'otto. Cordões Sandacões. As Exmo. Srs. Dr.  
Athos Abrantes, D.D. Secretário do Interior - O Pre-  
feito - Pacheco Lessa -

Nº 13

Sabuné da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do  
Pinhal, em 9 de Fevereiro de 1912. Exmo. Sr.  
Junto venho a V.Exéq. os bônus e encargos resumidos  
nos dos encargos isolados desti encerramento  
deste no mês de Janeiro R\$ 10000000. Cordões Sandacões.  
As Exmo. Srs. Dr. José Chagas de Souza do Rio Grande  
D.P. Director Geral da Imprensa Pública. O Prof. Dr.  
Clemente Pacheco Lessa.

Nº 14

Sabuné do Prefeitura Municipal de Espírito Santo do  
Pinhal, em 10 de Fevereiro de 1912. Exmo. Sr. Em 1911 foi cri-  
ada a escola de bairros da Carioca no bairro suburbano desta  
cidade, escola nova que não tem ainda provimento. São  
requerimento juntou, instruído com a publica firma do respe-  
tivo bônus, Dr. José Francisco Carvalho, presidente do Conselho  
da Hora das Finanças da Campanha. Pediu sua manutenção pa-  
ra a respectiva escola da Carioca. Isto foi unido ain-  
da a sua respectiva e particular escola de municípios por  
não estar ainda concluído. Entretanto o particular do respe-  
tivo é isto feita e por isto se verifica que existem ma-  
is duas em todos essas 1324 - Inquerência esse  
a 697 - Isto fazem parte escola 630. Em tais condições é  
que não é conveniente como necessario o provimento  
da escola da Carioca e assim estou que V.Exéq. que  
verá Cordões Sandacões. No Exmo. Dr. Athos Abrantes S.D.  
Secretário do Interior - O Prefeito - Pacheco Lessa

Nº 15

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 10 de Fevereiro de 1912. Exmo. Sr. Dr. Luis a haver de comunicar a Vizie que intâo conchider os amigos de recentemente da pente este o no fotografear, na vila de São Pedro, pretendendo examinação quando for determinado por sua representação. Cordeiros Sanduíche. D. Exmo. Sr. Dr. Antônio Matos, D.D. Director das Obras Públicas do Estado. O Prefeito - Padre Lacerda

Nº 16

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, fdo. Governador da 1912. D. Exmo. Sr. Dr. Luis a haver de examinar ofícios de hontan, que muito agrada. Peço que digam enviadas à pte representação 100 Chaves, 100 Encanamentos e 100 gavetas. Apresento o mesmo para vos representar os meus respeitos cumprimentares. Cordeiros Sanduíche. D. Exmo. Sr. Dr. Antônio Matos. D.D. Director das Obras Públicas do Estado. O Prefeito - Padre Lacerda

Nº 17

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 12 de Fevereiro de 1912. Ilmo. Sr. Dr. Hugo Henrique Almeida - São Paulo - Amz. e S. Dr. De posse de um estimado favor da S. do exmo, acompanhando da factura e conchideramento dos bens despachados para a Câmara, & São Pedro fogo contra esta Câmara e pago à vista da referida importânciia, de acordo com a sua conta. Os outros 1200 Reis fogo fom a encaminhada para a Europa, pedindo que o despacho seja feito em nome da Câmara de Espírito Santo do Pinhal e fute o pedido desse novo favor o despesa de remeter uma nota de fadido declarando a casa onde foi encaminhada, para que a Câmara faça suas de dívidas de Hontan. Cordeiros Sanduíche - O Prefeito - Padre Lacerda

Nº 18

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 15 de Fevereiro de 1912. Ilmo. Sr. Dr. Habitante dos bens fiais das suas "Tândubis" e de que tem actualmente o seu nome, representaram perante a Câmara solicitando a colocação de lampadas eléctricas nalguns bens brios de ruas. Desejando a concordânciade atender a

essa representação, em que isso implica um aumento da gravidade da luz existente, muiho estorvar que haja fiação para luminárias de 16 voltas e uso ponte que haja fiação conveniente & em 6 actas as lampadas de 25. Para o efeito de serem collocadas uns painéis de quinhas mosa igual número de lampadas. Foste assim, houvo conhecimento de Vizie que não foi ainda collocada as luminárias de agua mosa lampada que é necessaria e que ficam encarregada nos planos de distribuição organizado pelo Sr. Gremi. dessa empresa de acordo com a sua propriedade - Cordeiros Sanduíche - D. Exmo. Sr. Dr. Antônio Matos. D.D. Director das Obras Públicas do Estado. Pachies Lacerda

Nº 19

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 15 de Fevereiro de 1912. Exmo. Sr. Dr. Luis a haver de comunicar a Vizie que intâo conchider o assentamento de gelas, e estufetas e o consumo de gelo para preparar proprio a casa do S. do S. Dr. que for José Henrique. Desejando a Câmara o S. do S. Dr. que se devia fazer a representação e estendeu a segunda a s. cargo fute o representante fiche que ganha a sociedade a entidade que tem fute, prestando serviço com suas engenaria para os espacos de trabalho utilizados por S. Dr. a podia se fazer a hantia sem dificuldade e que possa a Câmara mandar fome o assentamento de gelas e estufetas, já contratado. Cordeiros Sanduíche. D. Exmo. Sr. Dr. Antônio Matos. D.D. Director das Obras Públicas do Estado. O Prefeito - Padre Lacerda.

Nº 20 com

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 15 de Fevereiro de 1912. Exmo. Sr. Dr. Concorde com o Ofício Dessa Diretoria sob

Nº 3º indica remette a mappa de Pro  
vinciencia General das escolas existentes Poch  
Município Correspondente ao anno de 1891  
Corridas Sandacary. No Cº Largo Santa Cecília  
Cidade de Rio Branco Rua das Flores. A h. 1000  
rodas da Estreita Pública do teatro. Onde se faz  
município. Poches Luso.

1

Câmara Municipal de Esperantina é licenciada em 15 de fevereiro de 1713. Ex<sup>mo</sup>. Senhor o Senhor de Comunidade a S. Ex<sup>mo</sup> o Conde da Comunidade de Esperantina e Lameiros. Como não possuir título de Comunidade de Grande Brumado Barro e Rio Branco, ficou em segundas considerações, se afixar seu escudoamento. E ficam concedidas as portas das respectivas fachadas para servirem de Apóstolos, à Ex<sup>mo</sup> Presidente, à Ex<sup>mo</sup> Barão e seu fidalgo e a Bartolomeu Soares, 3º. ficam suas portas em cunha por sua vez mais exaltadas. Ficou preso, q<sup>o</sup> a sessão haja recolhida, afixar a heráldica do Ex<sup>mo</sup> Presidente por sessão de Câmara em círculo em todo o profundo, prezado e suspeito se o tratado de sessão apresentado a círculo para determinar q<sup>o</sup> a Ex<sup>mo</sup> Presidente sente-se no peitor. Attestados São Salomão, Ex<sup>mo</sup> Senhor D. Raul de Rio Branco, Ex<sup>mo</sup> Ribeiro e Oliveira, Ex<sup>mo</sup> Dr. Presidente da Câmara.

on No. 33m

Requerimiento, nro. 109. Sopietaria Municipal de Estadística  
de Rosario, en 18 de Febrero de 1913. En su favor. Por favor me do-

cu officio de Socorro de S. de los Santos e de la Virgen de la Merced  
e quando se fizer abertura grande e seca no oceano de 1944  
Corrida Sandacay. Até o dia de Joseph Bento de Souza  
Sampai. Di. R. Bento da Piedade e Establocos. C. M.  
J. P. Pacheco e Souza.

二三

Suplante Directorial de Caja de Seguro Social  
Lima, 21 de Febrero de 1973. Ex-Sub. Representante  
de los Oficinas de Seguro Social en el Municipio de  
Arequipa o de Arequipa a la que le pongo sus consideraciones  
y observaciones en su policy a recoger a personas  
para asignar a trabajos o contratos o  
alocar a vivienda. Nesta data Oficio a gerente  
Suplante para companyas de administracion  
y servicios. Asunto: <sup>sub</sup> Oficina de Seguro Social  
Lima. Los Oficinas Públicas. La otra vez.

24

Proibição eleitoral ao Espírito Santo os Pombos em 34 de Fevereiro  
de 1912 - 01°24 - Ex-<sup>o</sup>-l. Corre a info acusação, devolvendo  
a 2<sup>a</sup>-vii, da autoria das passaros para os serviços de seguros nas pastelias  
entre os vizinhos Jardim e Santa Bárbara, unidos que secais  
iniciados apuraram estavam prontas as respectivas medidas.  
Cordeiros Sandanhes. Olo Ex- l. G. Cuttim electa - D.D.  
decretado aos Ofícios Públicos - O Prefeito Pequeno Sedó

25 mm

Projetaria de um novo tipo de Círculo de Estudos e de Lektorat, 24 de Fevereiro de  
1921. Ch. - Faz-se a leitura da proposta comum dos professores que, de  
acordo com que ficou deliberado em Conselho de  
1º de Agosto de 1920, concordam com a volta  
de Pachinianus. Esta Cidade, o acordo pressinto

nogella execução, tanto quanto é o escrivão  
dos festejos que constanciou o Poderoso Cons.  
sistorio Porto Cidade. O preceito da União for-  
neou aquella execução no dia 20 de fevereiro para  
a 15 de março e festejou com 5% sobre o valor de 15.  
lhar em apelação a esse ato. Nessa postura, por  
tanto, o testamento operaria tanto o que a União  
delibera ou proíbe. Houve embate de interesses  
e suspendeu esse direito aquele dia 20 de fevereiro,  
para que se pudesse obter a assistência do Dr.  
Pain & Geithman, advogados de Mauá, em reba-  
nhos e bens de fazenda das Botas. Tanto é que  
mentiu aquella execução possivelmente em  
retribuição ao favor da União, porque para obter  
essa aprovação, podia ser visto que provisoriamente  
não havia previsões ou limitações para  
futuras demandas. No entanto, Presidente e dirigentes  
desse tipo de União Municipal. O resultado da  
Chamada.

26

Edicto da Prefeitura Municipal da União  
Santo da Barra, em 28 de Fevereiro de 1882  
Hon. Dr. De acordo com o plantão e organiza-  
ção fute, no valor de 1.000\$000 (um milhão de réis),  
ficou este autorizado a executar o serviço  
de festejo próximo a sua localidade Madre  
de Deus, na estrada da foz da Praia Grande, no  
mês que vier, por conta da União  
na forma acordada com o contrato feito com o Dr.  
Ignac Pichon, hoje preceito da União dos Botos. San-  
doz - Dr. Francisco Lino Fernando. O que  
feito - Pachos Dado

com 27 mm

Gabinete da Prefeitura Municipal de Santos 27 mm  
do Pachos, em 2 de Março de 1881. O Dr. Gabinete  
sobre a 1.ª fase ou festejos e despesa recorrida  
nos exercícios isolados pelo Poder Executivo correspondente ao  
ano de 1880, festejando provisoriamente. Comprovado  
No Dr. Santo. Dr. Gabinete. Gerol. da União dos Botos.  
do Pachos. O Prefeito Municipal. Pachos ibera.

com 28 mm

Gabinete da Prefeitura Municipal de Santos 27 mm  
11 de Março de 1881. O Dr. Gabinete da União dos Botos  
desta União e exercícios o cargo de prefeito municipal,  
cumprindo o Dr. Dr. Gabinete e o Dr. Dr. Gabinete  
executar o gabinete festejando a 1.ª fase ou festejando  
que prestaram serviço à União Municipal, com os  
recursos a essa União destinados, encarregando  
havendo e dando andamento nessa Capital a todos os  
gabinete e estabelecimento da União. O prefeito a encarregar  
para declarar a 1.ª fase festejando a esta prefeitura  
e a todos os quantitativos que com o seu procedimento  
não são representados no Gabinete, inclusive o pagamen-  
to do contrato da estrada de Caetano até o  
ultimo trecho de 1881. Assim o festejamento deve  
contrato e corrente serviço, a União tem a  
recepção para entregar aos respectivos instrumentos  
a importância dos serviços de ponte de Mauá, Gama  
e Estrela de Eletro e dos estudos expostos da Ca-  
te, pagamentos que se gerem e resultem a 1.ª fase ou festejando  
que o gabinete festejando a 1.ª fase, o Dr. Dr. Gabinete  
e Dr. Dr. Gabinete festejando o gabinete festejando.  
Comprovado. O Prefeito Municipal Pachos ibera.

Páginas

Jabinete da Prefeitura Municipal do Espírito Santo do Pinhal, 11 de Junho de 1911. O <sup>Exmo</sup> Sr. Tenente-Brigadeiro, esta prefeitura emprende o serviço de iluminação da Cidade. Dizendo, por isso, que é de grande proveito para o desenvolvimento da Cidade, e que não é certo a hora de nos metermos nessa questão, quando se completa o desenvolvimento das nossas estradas e ruas, e quando se completa o desenvolvimento das nossas casas e edifícios. Cordeiros Sanderson, Ch. Dr. S. Pimentel e Delegados Municipais da Câmara Municipal. O Prefeito Pacheco Lacerda.

— 30 —

Emphilia Municipal ao Exmo. Sr. Presidente do Conselho em 13 de Julho de 1912 - nº 30 - Dff - Dr.

É uma pena, mas para cumprir um dever que me é imposto pelas responsabilidades do cargo que exerce, veio-me nome da Câmara Municipal, capor a V.S. o seguinte: Como é sabido e notório é como já o mencionou essa mesma supresa iniciando com toda a urgência o seu trabalho na sua usina, não se podia actualmente insuficiente para a grande carga de iluminação pública e particular o fornecimento de energia a artilharia, que é o que esse facto evidentemente prefigurada. Nossa convidado a empregar o menor gasto para interesse público, nem fazer sentir a essa supresa a necessidade de não fazer esta menor fornecimento novo ao fornecedor a artilharia a artilharia antes de ser arquitetado o seu projeto guarda, propondo Tais augmentos

verão imediatamente impulsionar a iluminação pública da cidade, e actualmente suspendida. Espero, pois, que V.S. os traves intuito que sempre tem em vista ao bem da Cidade o contrato existente com a Companhia Municipal, intuito que esta serva os interesses particulares, tornará um aviso causando a suspensão que acaba a fazer em nome da mesma Câmara, o que ainda é muito aguardo. Prometo o mesmo para mais breve vez testemunhar a V.S. os projectos de número elevado considerando Cordeiros Sanderson. Ao Exmo. Sr. O <sup>Exmo</sup> João Pinto Ribeiro, Dr. D. Proprietário da Empresa Provincial de Electricidade. O Prefeito Municipal. Antônio Tomás Pacheco Lacerda.

Nº 31

Gabinete da Prefeitura Municipal do Espírito Santo do Pinhal, em 13 de Junho de 1912. Exmo. Sr. Companhia de águas da sua comunicar que nesta data offerece à "Empresa Provincial de Electricidade" para fazer a partir a imprevisível necessidade de não fazer actualmente novos fornecimentos de força ou luz a noite, porque qualquer agravamento à noite seria actualmente perjudicar direltamente a iluminação pública. A própria empresa já reembolsou a despesa incia de sua usina, estando prendendo os seus agravamento e assim haverá de quando novos fornecimento só devem ser feitos após a conclusão das suas habitações, mas para que a iluminação possa ser mais prefigurada do que se esteja. Gabinete, Dr. Pacheco Lacerda, em ato à mesa apresentado. Cordeiros Sanderson, Am. Exmo. Presidente, Dr. Mário Mambro da Câmara Municipal Pacheco Lacerda.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 15 de Março de 1912. Esse seu  
Fim é a huma de nos comunicar que nessa data  
solicito da Camara Municipal uma licen-  
ça de 4 meses e assim dos tramites nos  
a jurisdicção da prefeitura municipal, juntamente  
que nos concedido a mim assumir a prefeitura fa-  
sendo em por sua occasião entrega de todos  
os papéis da respetiva e pertinente todos  
os encargos que forem necessários, bem  
dicas sandaceas. Ao Exmo Sr Cap. Brando Joz  
quin Alves Santos. M. D. Vicente Lúpito Lamego  
33

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em  
15 de Março de 1912. Exmo Sr Presidente da Camara  
Municipal. Cetado de receber um officio de seu prefeito  
Municipal Correspondente que para sua qualidade de  
Seu substituto legal, assumiu a Prefeitura e como em  
acho impedido de assumir a sua consequencia de  
muitos affaires que tem actualmente e que me  
impedem de distribuir para outas mister a minha  
atención. Vou solicitar que a Camara proceda na forma  
estabelecida pela lei nº. 1211 de 18 de Outubro de 1880.  
Cordian Grulloz, Maestro Joaquim Alves Santos. Vice-Prefeito  
34

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 15 de  
Março de 1912. Exmo Sr Presidente a minha scrida  
me discorre de alguma maneira respeitante ao solicitar  
da Camara uma licença por 4 meses. Comun-  
cado de que a Camara atendendo a tão justo pedido  
não obstante os meus substituto legal avari a  
sua a jurisdicção da prefeitura e numa occasião fari

entrega de todos os papéis documentos e fôrni a conta da  
mudança da repartição. Espreite o respeito para testemunhar  
a Voa <sup>co</sup> os portos da minha maior elevada estima e considera-  
ção. Cordian Grulloz, Exmo Sr Presidente  
35 Digno Clãmbo da Camara Municipal.

O Prete  
J. Alves Santos.

12 35

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal  
em 15 de Março de 1912. Esse seu é a huma de com-  
unicar a S. Exa que fui em virtude da necessidade  
de servir no reparo das pontes da Repartição da  
Eira e Santa Cruzaria, em consequência dessa  
repartição. Cordian Sandacava. De Ex.º M.  
Otton Motta. Dr. H. Souza Eai Otton Publicário  
do Estado. O Prefeito Municipal fui da Silva  
Bravo Brandao.

35

Sobre a subida huma de Camara a S. Exa  
que nessa data assumiu a jurisdicção de outro e tê-  
ndo sido Municipal desta cidade, seu destino da eleição  
procedeu virtuoso, seu serviço ordinaria pela  
Camara Municipal, para substituir o effeito  
que se achava em dize de licença. Tive a  
humade, de Ex.º H. Souza Freire. S. A. Secretaria  
de Estado.

36

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal  
15 de Março de 1912. Esse seu é a huma de Camara  
a Camara a S. Exa que nessa data assumiu  
a jurisdicção de outro e têndo  
sido Municipal desta cidade, seu destino da eleição  
procedeu virtuoso, seu serviço ordinaria pela

da eleição presidida hontem em sessão ordinária, pela Câmara Municipal, para substituir o efectivo que se acha em gos e licença a Sandy e Trabaudade. Ao Ex.º d. Mário Tomás Pimentel Moura, d. A. Leal da Fonseca e Oliveira e a Pública Oficina. Municipio José da Silva Braga Brumado. 38

Gabinete da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal 10 de Março de 1915. Ex.º d. Comunico-vos que esta data assumi o cargo de Prefeito Municipal desta Cidade, em virtude da eleição presidida hontem pela Câmara Municipal, para substituir o efectivo que se acha em gos e licença a Sandy e Trabaudade. O Prefeito Municipal José Joaquim Braga Brumado. No Ex.º d. Paulo de Souza Braga.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal 10 de Março de 1915. Comunico-vos que esta data assumi o cargo de Prefeito Municipal desta Cidade, em virtude da eleição presidida hontem pela Câmara Municipal para substituir o efectivo que se acha em gos e licença a Sandy e Trabaudade. Ao Ex.º d. Antônio de Paiva e Melo. D. Secretaria da Agricultura. O Prefeito Municipal José da Silva Braga Brumado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal 10 de Março de 1915. Comunico-vos que esta data assumi o cargo de Prefeito Municipal desta Cidade, em virtude da eleição presidida hontem pela Ca-

Mara Municipal, para substituir o efectivo que se acha em gos e licença. No Ex.º d. Octávio Lopes de Melo d. A. Juiz de Peito da Comarca. O Prefeito Municipal José da Silva Braga Brumado.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal 10 de Março de 1915. Comunico-vos que esta data assumi o cargo de Prefeito Municipal em virtude da eleição presidida hontem pela Câmara Municipal para substituir o efectivo que se acha em gos e licença a Sandy e Trabaudade. Ao Ex.º d. Henrique Pereira Guimarães d. A. Procurador Público da Comarca. O Prefeito Municipal José da Silva Braga Brumado.

Gabinete da Prefeitura Municipal em 10 de Março de 1915. Comunico-vos que esta data assumi o cargo de Prefeito Municipal desta Cidade, em virtude da eleição presidida hontem pela Câmara Municipal para substituir o efectivo que se acha em gos e licença a Sandy e Trabaudade. Ao Ex.º d. Cayo Gólio Quarto Cruz d. A. Juiz de Peito da Comarca. O Prefeito Municipal José da Silva Braga Brumado.

Gabinete da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal 10 de Março de 1915. Comunico-vos que esta data assumi o cargo de Prefeito Municipal desta Cidade, em virtude da eleição presidida hontem pela Câmara Municipal, para substituir o efectivo

que se cacha y bueva. Se dice o trocha misiones. Yo fui  
en la finca de D. Estebanini de Vargas. Pueblo de D. A.  
Alegre o de Oficina disto Adm. Obispado de  
mejor fin de año a Pueblo Rosario

244

Secretaria General da Camara e Provincia Doméstica  
em 20 de Outubro de 1812. Numa Lm. De orden de seu  
Suplente Doméstico, fez-lhe mandado o prazo de 45 ho-  
ras a certas de hje para vir pagar os impostos  
correspondentes a importâncias de 53.000 da milha que  
era fui importado para infração do Artº 21 da  
lei municipal nº 42 de 16 de Setembro de 1807  
Sandáquia. Ao Nm. lhe Cops. jndicativo de lotto. Ode-  
certaria General da Camara e Provincia Doméstica  
que estam bem provis.

$$z = 45$$

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em

- 15 -

- 45 -

Secretaria Geral da Câmara Municipal de  
sua 28 de Março de 1915. M<sup>o</sup>º P<sup>o</sup> de Cidade de São  
Paulo Presidente da Câmara Municipal, convoca a  
S<sup>a</sup> a comparecência do Senhor Dr. Juiz para a  
eleição de Prefeito Municipal e sua vice-prefeita  
da com a renúncia de Capitão Antônio Nogueira  
mag. Padre Bento, cuja sessão terá de ser  
no dia 1º de Abril, à hora regimentar.  
Respostas Sancionadas. As Dr.ºs intendente  
do Araripe Corvalho, R. D. Sosândio Pinto  
Dr.º da Câmara Municipal, Dr.º Barbosa  
Geral Jacob Wermuth junior.

1º mº N° 46 1º mº  
Secretaria Prodigal da Camara Municipal  
pel seu 18 de Maio de 1915. M.R.  
Re Oficio do Exmo. Presidente da Camara  
Municipal considero o Sr. a comparecer na  
Sedie especial feita a eleição do Prefeito  
Municipal e a sua sufficiência com a re-  
messa do Oficio de António Henrique Pa-  
checo Lobo sua servis tra' logo no  
dia 1º de Abril a hora regularmente  
Resposta Saudações. D. M. C. Council  
Procuror da Lousa etc. R. d. Vice Pres-  
idente da Camara Municipal. Excerto  
do Ger. Jacob Wronski pusion.

Mr N. 47 mm

Secretaria General da Camara Municipal  
pel seu 28 de Março de 1894. M<sup>r</sup>º Dr. de  
Orém Webster Presidente da Camara mu-  
nicipal, concordado a M<sup>r</sup>º S<sup>r</sup> a comparecer  
na sessão especial para eleição do  
Prefeito Municipal, vaga vacante e o  
com a renúncia do C<sup>o</sup> Antônio Tomaz  
Pastor Lerra cuja sessão terá lugar no  
dia 1<sup>o</sup> de Abril a hora regularmente estabele-  
cida na Sala Municipal, e que a Vara  
de da Camara Municipal.

in N° 48 min

Secretaria Geral da Câmara Municipal em 28 de Janeiro de 1711. Attesto de ordem do M'bro Presidente da Câmara Municipal, encarregado a V. S'º a compêssar o seu escrivão especial para eleições e Pefito

60

Município, vaga ocupada com a renuncia  
do Capitão Antônio Henrique Pacheco Lobo de,  
cujo serviço teve lugar no dia 1<sup>o</sup> de Abril  
a hora regimental. Respectiva Laudação  
ao M<sup>r</sup> Santo Cap<sup>m</sup> Joaquim Alves  
Pinto Ribeiro. Municipal Secretaria Jacob  
Worrell junior.

Nº 4900m.

Secretaria Faz da Câmara Municipal  
pelo dia 28 de Maio de 1912. M<sup>r</sup> de  
Ordem ao Senhor Presidente da  
Câmara Municipal, considero o com-  
parecer da serva oficial para efetivo  
do Prefeito Municipal vaga com assunção  
no dia 1<sup>o</sup> da cuja servidão teve lugar no dia 1<sup>o</sup> de  
Abril a hora regimental. Respectiva Laudá-  
ção. Ao M<sup>r</sup> Capitão Antônio Henrique Pacheco  
Lobo de Ribeiro. Da Câmara Municipal

Nº 50

Gabinete da Prefeitura Municipal d<sup>e</sup> Espírito Santo  
de Pindaré, em 1<sup>o</sup> de Outubro de 1912. Encarregado  
e mais servadoures da leitura Municipal dito a dito.  
Dens os mesmos conhecimentos, que em 18 de maio  
proximo passado, reuni da imprensa Pindaré e  
Educação, um ofício com alguns anuidades  
des sobre a resolução desta Prefeitura com base  
ao ofício nº 20, cujo ofício já foi  
apreciado e aprovado para esta leitura. Con-  
veniente-me, entretanto, da medida superior  
em seu conhecimento, atendendo, fomos de  
separar os ofícios dos referidos ofícios, o que me

me submette à voza sabia apreciação. São de  
Fraternidade. O Espírito d<sup>e</sup> um ejer. Jef. da Silva  
Bueno Brandão.

Nº 51

Gabinete da Prefeitura Municipal d<sup>e</sup> Espírito  
Santo de Pindaré, em 1<sup>o</sup> de Outubro de 1912. Encar-  
regado Presidente e mais servadoures da leitura  
Municipal dito a dito. Comunico-vos que  
em 16 de Maio passado, reuni por intermédio do  
Sua Fiscal junto a Imprensa d<sup>e</sup> Águas Ligotter, um  
ofício assinado pelo gerente da mesma, Sendo  
dito Domingos. Depois de haver feito seguir os  
trâmites legais respeitantes sua credadura a  
clamoroso, e, n<sup>o</sup> entanto, determinou as respecti-  
vas fiscal que aplicasse os dispositivos art. 21  
da lei nº 42 e 25 da lei nº 45, entanto os mesmos  
têm feito obediência a Jardim Fortelotti. Entretan-  
to, fizeram-me saber que este se fosse acusar, fonda-  
r<sup>o</sup> a tramuntade. O Prefeito Municipal em exer-  
cício fere da Silva Bueno Brandão

Nº 52

Gabinete da Prefeitura Municipal d<sup>e</sup> Espírito  
Santo de Pindaré, em 3 de Outubro de 1912. Encar-  
regado de um conhecimento que faveleste trazendo  
Gainsby temor para a vitoria em sessões de grande multa  
de bairros d<sup>e</sup> Leiria dito munícipio, para aquela permane-  
cer nomeada Cordeiro Lundsgaard. As Leirias d<sup>e</sup> São  
Bento Pindaré e Pindaré d<sup>e</sup> Pindaré futebol da Escola  
Pública d<sup>e</sup> Estado. - O Prefeito Municipal fui de dila-  
va Bueno Brandão.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 10 de abril de 1912. Exmo Sr. Juiz de paz remetente à Sra. Dr. os boletins das escolas isoladas deste município e bem assim o mapa relatório ao mês de Março proximo findo. Cordais saudações. Até Exmo Sr. Dr. João Chrysostomus Bueno dos Reis José H. H. Director Geral da Instrução Pública do Estado. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

Nº 54

Gabinete da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal em 12 de Abril de 1912.

Exmo. Sr. Respondendo a circular de Sra. n.º 130 da seção da Repartição de Estatística e Arquivo do Estado, de 29 de Março findo, cumpre-me declarar a Sra. Dr. o seguinte: a escola da Rua Vicente Gonçalves situada na zona urbana regida pelo professor João Ramacciotti, é de sexo masculino; a do bairro de Terra Rouja regido pelo professor Anna Nazaria Grinichas, é unica, ea do bairro de São Antônio do Jardim regida pelo professor Caíulo de Oliveira, é de sexo masculino. Em relação as escolas municipais, é regida pelo professor municipal Caíulo Oliveira do Rosário, situado no bairro de Estação de Nossa Senhora do Rosário, regido pelo professor José Bonifácio; a sua rua de Santa Cruz, nessa cidade regida pelo professor José Maria Lourenço,

são do sexo masculino e uma unica no bairro de Santo Antônio do Jardim regida pelo professor Olindo Mendes Branca. Em relação ao "Estabelecimento Biulense", é do sexo masculino e feminino regido pelo seu proprietário José Borelli e seu sobrinho, situado no Largo do Rio Branco, nessa cidade. Cordais saudações. Até Exmo. Sr. Dr. Adolpho Bettello de Oliveira Famyair H. H. Director Repartição de Estatística e Arquivo do Estado. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

Nº 55

Gabinete da Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 12 de Abril de 1912.

Exmo. Sr. De acordo com o passo pedido em circular n.º 535 de 26 de Março findo, passo a sessão nãos e mapas das escolas municipais deste município, dividamente organizado. Cordais saudações. Até Exmo. Sr. Dr. João Chrysostomus Bueno dos Reis José. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

Nº 56

Gabinete da Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 15 de Abril de 1912. Passo a sessão nãos, e officio de governo do Empreza delegadas e Exgotos, comunicando-me a conclusão dos sa-

rios de captação etc. das águas da fa-  
zenda do Sr. C.º Antônio do Vergueiro.  
Solicito uma reitoria dos referidos  
serviços pelos dígitos membros da  
comissão de obras públicas, afim  
de se verificar se os mesmos se  
acham em condições de serem re-  
cebidos. Condecorais fundações. com  
Muitos cidadãos Residente e Re-  
idores a Câmara Municipal. O  
Prefeito Municipal (a) José da Silva  
Bueno Brandão.

— N° 57 —

Gabinete da Prefeitura Municipal de E.  
Mato de Bical, em 15 de Abril de 1912.  
Estimados Senhores. Presidente e mais membros da  
Câmara Municipal. Com os respecti-  
vos documentos, listas, anexos e ma-  
is papéis, tendo a honra de vos re-  
someter e submeter a apreciação da  
Câmara o balanço do recinto e  
despesa correspondente ao 1º Trimes-  
te encerrado em 31 de Março findo.  
A receita nubeculosa o saldo do 1º tri-  
mestre de 1911, foi de 101.463,521 e o des-  
pesa attingiu a somma de 87.685,788,  
passando para o 2º Trimestre o saldo  
de 13.801,733. Cumpre-me também se-  
rar ao conhecimento da Câmara que  
foi despendido neste Trimestre a  
quantia de 9.227,666 no serviço de  
captação de água, que juntando-se

com os despendidos no 3º e 4º Trimes-  
tre de 1911 atinge essa despesa em  
30.750\$566. Consideras fundações. O Re-  
fector Municipal (a) José da Silva Bu-  
eno Brandão.

mm N° 58 mm

Gabinete da Prefeitura Municipal de  
N. Espírito Santo do Pinhal em 15 de Abril de 1911.  
Edicto de S. Ex<sup>o</sup> as autoridades necessa-  
rias afim de que seja aumentado da Se-  
tanta da Fazenda do Estado o pagamento  
da quantia de 450.000<sup>00</sup> componentes  
ao 1º trimestre do corrente exercício, do  
anexo Estado para a conservação  
da estrada que liga a Cidade com a Cau-  
caí, Cordeirópolis. Ao Exmo. Sr.  
R. Sistono e Padua Salles, D.R. Secretário do  
Tributo da Agricultura, Commercio, Obras  
Públicas. O Prefeito Municipal José  
da Silva Braga Brandão.

- 59 -

Gabinete da Prefeitura Municipal de São Paulo  
Decreto nº 15.10 de Outubro de 1791. Incluiu-se  
neste seu ofício em que transcrevevery de  
Daudy, Comunica estarem transmitidas as res-  
postas da parte da cédula da Procuradoria  
que autorizou por esta Prefeitura, em ofício  
nº 18 de terceiro presente mês de Setembro  
para a Comunicação de Outras Proibição  
se tais provisões estiverem condicioneadas  
às mesmas.

2. Deua Nota Carty da Camara Municipal.  
O Prefeito José da Silva Braga Brandão  
N.º 60

Camara Municipal do Espírito Santo  
de Vitória em 17 de Abril de 1912. Mum.  
Tendo-lhe sido imposta pelo Fiscal  
Geral, a multa de acordo com o art.  
52 da Lei n.º 22 de 17 de Outubro de 1907,  
considero, decidem os Srs. Prefeito Mu-  
nicipal e vir pagar sua repartição  
correspondente e liquidar com que for-  
lanceado. Fundações. etc. Mum. Dr. Estat.  
Ferreira Gonçalves. O Secret. Geral  
da Camara e Prefeitura (a) José Ribeiro  
Junior.

61º mm

Gabinete da Prefeitura Municipal  
do Espírito Santo de Vitória, 17 de Abril de  
1912. O Sr. Passo em nome de S. Ex.  
uma lista de material que regue-  
sita o professor da escola mista  
do bairro da Carreca, Dr. Getúlio Fran-  
cisco Carneiro, para dar a ele  
ao Exmo. Sr. D. Józé Gleyson Braga  
e o Dr. Rui P. Director Geral da  
Instrução Pública do Estado de São  
Paulo. O Prefeito Municipal José  
da Silva Braga Brandão

62º mm

Gabinete da 1ª secretaria Munici-  
pal do Espírito Santo do

17 de Abril de 1912. O Sr. Leitão  
junto remette a S. Ex. a lista  
de material entregue pela Ca-  
mara Municipal a Dr. Getúlio Fran-  
cisco Carneiro, recentemente nomeada  
para reger a escola mista do  
bairro da Carreca cujo material  
pertence a 2ª escola desta cidade,  
que foi comprada o Grupo Es-  
colar. Corridas fundacionais. As  
Ex. Leitão d. Józé Gleyson Braga  
e o Dr. Rui P. Director Geral da  
Instrução Pública do Estado de São  
Paulo. O Prefeito Municipal José  
da Silva Braga Brandão.

N.º 63 -

Gabinete da Prefeitura Municipal, do Espírito  
Santo de Vitória, 17 de Maio de 1912. Reis e o Dr.  
as solicitações feitas por este Prefeitura com  
referencia a cobrança do cancelo nos bai-  
ros da rua Barão Motta Pais onde é construída  
uma nova linha ferrovia da Companhia Mugu-  
cana, nesta Cidade. Nenhum se torna necessa-  
ria fazer em S. Ex. o exímiente prego  
que se appõem os traços em tal trâcho  
da reformada estrada, a que já se torna bem  
conhecido. Apresentando a offertoria da  
sobrada Rua em S. Ex. a prompta provisão  
e que sua Exmo. Secretaria oficinie de serem  
recorridos a cerca que existe entre a linha  
férrea e a rua Barão de Motta Pais em  
local compreendido entre o posto em

que a referida reia é abastecida pelo  
rio, esti o quanto que com empesce  
aberto. Esse concio é que os contribuintes  
não sentem justa que se pague tanto e tanto  
e mais frouxo no pagamento de tais bens.  
Dr. José Luís Rebouças D.D. Relecionista General  
da Companhia Mogiana. O Prefeito Me-  
morial José da Silva Brum Brandão.

nm 64 nm  
Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal  
30 de Abril de 1871. Ex-l. Em referência cumpro-  
me informar-vos que a conciliação feita  
pelo Conselho a Early Hunt Aug e outros  
afecta exclusivamente a parte do Art.  
28 da lei N° 30 de 13 de Junho de 1870. Relativa  
a Hughlins e Sousa. Diretor do Distritário de  
Alvarenga. O Prefeito Municipal José da Silva Brum  
em sua Recl.

65

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em  
1º de Maio de 1871. Ex-l. Informo-lhe o vereador  
Lacerda que a Câmara Municipal Manda a esta  
Cidade, em vista de solicitações desta Cidade,  
o seguinte: que o Repartição de Águas  
da Capital de Joaquim Baptista Lacerda  
breve, mande os todos os encanamentos  
que fornecem agua a esta Cidade ofício  
de que desobedeça a causa da referida  
d'água para o consumo público. De que  
estão em processo não só de instauração  
de reclamação que fizeram os cidadãos, opini-

ão por discordar em serem pela Câmara Mun-  
icipal resolvidos o que for necessário. O Prefeito  
Municipal José da Silva Brum em sua Recl.

66

Câmara Municipal de Espírito Santo do  
Pinhal 1º de Maio de 1871. Ex-l. Sabe-se bem  
que tanto a hora de passar os vereadores  
na águas o direito que tem pela propriedade  
Zélio Francisco Cunha, Corrêa Lacerda.  
No dia 27 de Março de 1870 o Dr. Joaquim  
D.D. Relecionista General da Lacerda, Pároco da Cidade  
nm 66 nm

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal  
em 3 de Maio de 1871. Ex-l. Tinha a hora a  
câmara o vereador Lacerda de Vila Ofício  
N° 39 e 13 de Março de 1870 que a campanha  
electoral de Dr. Joaquim Baptista Lacerda  
sobre o concelho de Cunha e esta cidade. Apri-  
veito a conciliação para a solução da luta  
entre os Dr. Joaquim Baptista Lacerda  
e o vereador Lacerda Prefeito pelas  
descripções que tem a comissão que a  
tinha a este concelho. Corrêa Lacerda em  
1º de Maio de 1871. A. Lacerda de Vila Ofício  
e Cunha. D. Joaquim Baptista Lacerda  
e Cunha e Corrêa Lacerda Prefeito Mun-  
icipal José da Silva Brum em sua Recl.

nm N° 68 nm

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal  
3 de Maio de 1871. Ex-l. Dr. José L. Brum em

2º Reg. Juiz de P.R. Doutor José da Instrução Pú-  
blica do Estado. Linha e hora de sua comuni-  
cação que o professor da Escola da Cidade  
disse ao General José Ramalho que  
desistiu de seu cargo que lhe foi con-  
cedida, recusando aceitar o que se exigia  
seu cargo. Tendo, é portanto o professor  
municipal José da Silveira de Almeida.

69  
Rép. Municipal de C. Santo de Li-  
shab, em 7 de Maio de 1912. Como fo-  
junto remette a N. Exa. os telegramas  
das escolas isoladas deste munici-  
ípio, e para assim o mesmo serem  
correspondentes ao dia de Abril  
próximo findo. Cordais sondações  
do Exmo. Dr. Dr. José L. Bueno da R. José  
H. H. Doutor Geral da Instrução Pú-  
blica do Estado. O Rép. Municipal (a) José da S. Bruno Brandão.

N.º 70.

Rép. Municipal de C. Santo do  
Linhão, em 7 de Maio de 1912. Como fo-  
junto a hora de remeter à N. Exa.  
encontro recebido passado pelo  
professor S. Izette Franco Camby  
do material escolar que ele foi  
enviado. Cordais sondações do Exmo.  
Dr. Dr. José L. Bueno da R. José  
H. H. Doutor Geral da Instrução Pú-  
blica do Estado. O Rép. Municipal (a) José da  
S. Bruno Brandão.

N.º 71.

Rép. Municipal de C. Santo de Li-  
shab, em 7 de Maio de 1912. Como fo-  
junto referência ao visto off. n.º 166 da  
2º Secção datado de 20 de Abril ultí-  
mo, tendo a hora de reverter  
devidamente respondidos, ou que  
quer outros inclusive. Fazde e trate-  
ridade. Ao Exmo. Dr. Director da Re-  
partição de Estatística e Arquivo  
do Estado. O Rép. Municipal (a)  
José da S. Bruno Brandão.

N.º 72.

Rép. Municipal de C. Santo do Linhão, em 7 de  
Maio de 1912. As suas. Linha e hora de Comunica-  
ção em forma de visto off. n.º 167 da 2º  
Secção datado de 7 de outubro que em certo  
mês sobre finanças e posteriormente comunicou-  
foi em forma escrita em 7 de outubro, cuja  
entendida. Ao Dr. Director da Repartição de  
Estatística e Arquivo do Estado. O Rép. Municipal  
(a) José da S. Bruno Brandão.

73

Rép. Municipal de C. Santo do Linhão, em 7 de  
Maio de 1912. As suas. Doutor da Repartição de Estatís-  
tica e Arquivo do Estado. Atendendo ao  
visto visto constante do Ofício n.º 152 de 22  
de Abril ultímo, comunico que  
encontra-se "Companhia Linha Tabuá"  
e uma sociedade comum

Será legal nesta cidade, legal não desta cida-  
de Santos, o tratamento de O Prefeito Municipal por  
jor da Silva Bento seu preceptor.

N.º 75/maio

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal  
1º de Maio de 1912. O Prefeito Municipal da Recep-  
tacção de Estatísticas, Secção de Estatística, Cen-  
so demográfico e econ. Ofício de 9 de 1º de cada  
lectada n.º 3 da lei, dispondo tendo em  
mente de que tem este dispendio responde  
o encargo que se nomeou. Santos, o tratamento de  
O Prefeito Municipal por José da Silva Bento Bran-  
dão.

N.º 75/maio

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal.  
1º de Maio de 1912. O Prefeito Municipal respon-  
de ao seu Ofício n.º 4228 de 8 de março  
tendo em conta o seu informe o seguinte:  
Preços das temperâncias de 5 reais. Preço 10  
total 4.500, 15. 3.500, 18. 5.500, 50. 8.000<sup>00</sup>  
100. 11.000, 300. 15.000. Rco 4. A. 3.000  
Rcs. 5. 10.000. Distância entre o porto.  
Minima 30. Distância 50 metros. A Costa  
que é de 110 e o preço de Preço 15.90.  
e a força produtiva é hidráulica.  
Corridas para a costa de Santos  
Sociedade de P. Prefeito Municipal de Espírito Santo.  
O Prefeito Municipal por José da Silva  
Bento Brandão.

Prefeitura Municipal de C. Santo de Lo-  
bal, em 11 de Maio de 1912. Honr. Dr.  
Comunico-vos que nesta data, e  
como medida disciplinar, foi sus-  
penso o pagamento do subsídio  
sido pelo Comarca, para o em-  
preendimento da delegacia do distrito lo-  
cal de Santo Antônio do Jardim, deste  
município, fundado por Joaquim  
Santos Galvão, Encarregado da subde-  
legacia do distrito local de S. A. do  
Jardim. O Prefeito Municipal (a)  
José dos Santos Bueno Brandão.

N.º 77.

Prefeitura Municipal de C. Santo de Lo-  
bal, em 11 de Maio de 1912. Honr. Dr.  
Comunico-vos que nesta data  
e como medida disciplinar for-  
ter suspensão por 8 dias do exerce-  
cicio do cargo por ter se afrontado  
do Repartição, seu posto ori-  
ginal a esta Prefeitura. Indagações. As  
Honras Municipais Sinto Ramalho,  
Suzilier do Administrador do  
mercado. O Prefeito Municipal  
(a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 78.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do  
Pinhal, em 15 de Maio de 1912. Honr. Dr. Pre-  
sidente e mais Vereadores à Câmara Mu-  
nicipal. Fondo se pagado o cargo de se-  
cretário geral da comarca e Prefeitura.

com a exoneração a pedido concedido ao cidadão Jacob Morris junior, nomeado para exercer as funções do referido cargo e cidadão Joá Leite junior. Abençoado, pori, este meu acto ao meu critério. Lordeadas sondações. Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brando.

N.º 79.

Prefeitura Municipal da C. Santo do Sul, em 15 de Maio de 1912. Exmo. sr. Presidente e mais Vereadores à Câmara Municipal. Tendo-se encerrado em 8 de junho o prazo marcado por esta Prefeitura e publicado pelo Diário Oficial, clamando concorrente para o contrato de limpeza pública e conservação de praças e ruas desta cidade, conforme o respectivo termo constante no livro competente, foram apresentados, dentro do prazo legal, cinco propostas, assinadas respectivamente pelo sr. Felício Gutiérrez, Daniel Cruz Ozorio, Manuel Baptista, Hypolito Teixeira e José Andrade da Cunha. Para facilidade e melhor estudo da respectiva comissão que tiver de estudar tais propostas, esta Prefeitura os classificou do seguinte modo: em 1º o licitado sr. Felício Gutiérrez, em 2.º o sr. Daniel Cruz Ozorio, em 3.º os dos srs. Hypolito Teixeira e Manuel Baptista, e em 4.º o sr. José

Andrade da Cunha. Cordeadas sondações. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brando.

N.º 80.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Sul, em 15 de Maio de 1912. Exmo. sr. Presidente e mais membros da Câmara Municipal. Fazendo constar o fato de Esta- do, construir nesta cidade um novo prédio para nela instalar o Fórum e Cadeia pública e sendo para isso necessário que se offerte o menor preço, solicita-se por este meio a antigação necessária para adquirir o menor preço, opinião de que nesse seja levantado o referido edifício. Lordeadas sondações. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brando.

N.º 81.

Prefeitura Municipal a Cunha, 15 de Maio de 1912. My auto- riza lasconcello a Companhia de accordo com o que determina a Câmara Municipal, em quanto à sua pos- sua paciencia que fará o necessário e urgente a regularização de todos telefones que compõem a essa empresa no Município, preceitando-lhe que o Prefeito Municipal a si, por José da S. Bueno Brando.

3

Câmara Municipal de C. Fábio do Oli-  
val, em 15 de Maio de 1912. Mm. sr.  
C.º Secretário de Fazenda Leite. D. R.  
Vereador à Câmara Municipal  
de ordem do sr. C.º Presidente da  
Câmara Municipal convido vos  
a comparecer à sessão extraordinária  
designada para o dia 17  
de maio, ofício de sevros deputados  
a protestos apresentados p.º o ser-  
vicio de hinciego público. Sessão  
O Sr.º geral (a) José Leite Jún.

Seriam expedidos mais os seg. tes  
off.º no mesmo teor de ofícios aci-  
ma: N.º 83 ao sr. Cap. Ant. T. L. Leite  
e n.º 84 ao sr. Cap. Manuel J. A. Louren-  
ço — N.º 85

Releita Câmara pelas 17 Estimáveis  
de Pinhal, 17 de Maio de 1912. O Leitor  
Paulo de Almeida Branco, D.º Secretário da  
G.º justiça, Comunica, Obey lordes e c.º  
Conselho da Câmara Municipal desta Ci-  
dade é acordo com o resultado  
tencido em sessão 15 de Maio de 1912 agra-  
deu voz a participação da Fazenda Munici-  
pal e fez votos pela propriedade de  
essa vossa Administração. Apresentou  
opportunitade para vos expressar  
os protestos de cette estima e considera-  
ção. Saude e prosperidade. O Leitor

Municipal José da Silva Branco Brandão

N.º 86

Prefeitura Municipal de Estimável de  
Pinhal 17 de Maio de 1912. O Leitor de  
Almeida Branco, D.º Secretário de Interior. Em  
 nome da Câmara Municipal, e de acordo  
com a revolução levada na sessão do  
dia 15 de Maio de 1912 agradecendo a partici-  
pação de todos os que apoiaram a  
revolução, lheve nomeado Secretário dos  
Negócios do Interior dest Estado,  
e faz votos pela propriedade da vossa  
Administração. Apresentou vos os  
meus protestos de estima e consideração.  
Saude e prosperidade. O Leitor Munici-  
pal José da Silva Branco Brandão

87

Gabinete da Prefeitura Municipal de Estimável  
de Pinhal, 21 de Maio de 1912. O Leitor de Paula  
de Almeida Branco, D.º Secretário da Agricul-  
tura, Comércio e Obras Públicas. Tendo a ho-  
ra de Comunicar a S.º G.º que já se acham  
concluídos os serviços da Fazenda da propriedade  
de os rebeiros Santa Barbara e Jacobina  
espada que deixa Cidade vai a festejar  
Caracóis, Estado de Minas Gerais. Peço a vossa  
e meus protestos de estima e consideração  
e prosperidade. O Prefeito Municipal José  
da Silva Branco Brandão

Pacham 69

88

Camara Municipal de Estrela Bas-  
to do Pintado 22 Maio 1913. O Presidente  
d'Escola Observou Bem das Reuniões  
que o Dr. Ribeiro fez durante sua  
Presidência de Estado. Leu-se a hora de  
reunir-se a 10h - a reunião está  
testificada nas reuniões dos bancos do  
Mata-Gorda e Lameirinho Cordeiros  
Sanduceris. O Presidente Municipal José  
So Espanha Bascoy das Faz.

189

Camara Municipal de Cachoeira do Sul  
Brasil, dia 23 de Maio de 1895. Ex-Subchefe  
Comandante R. B. da C. e Chefe do Poder Executivo  
da Camara Municipal desta Cidade. Com  
mandado oq. que foi dirigido pelo Supor-  
tice Presidente da Camara em sua sessão 14.  
havia encarregado para camara qdias de servir  
executivos as propostas feitas a limpeza p-  
blica, corrigido oq. de ordem de Presidência  
esta Camara, a companha qdella sessão  
correspondentes. Continuo a Camara por este  
jeron

Cauca Municipal & Estadual de Belo Horizonte  
23 de Maio de 1898. N.º 10. - O Sr. Presidente da Câmara  
Câmara Municipal de Belo Horizonte.  
Decreto de que a Câmara Municipal  
Tribunal de Justiça da Província de Minas Gerais  
a serio e sério decreta o seguinte:  
Artigo Iº - Faz-se a eleição

Presentando as propostas para aprovação publica  
Sessões abertas pelo Exmo. Sr. Ministro.

F.

Circular Municipal do Conselho  
do Bairro em 24 de Julho de 1885.  
M.º de Francisco Pereira São e presidente  
de ordem de Leitura da Presidência  
da Círcula Municipal, concorda  
com a Comissão de Serviço de  
educação Portuguesa para concordar  
o de Conselho que se temos para  
nos tratar, caso se encontre a  
hypótese de serem decretos que  
têm de ser feitos por  
ordens de Sua Majestade, que  
se procedam.

Aug 15  
Cocovava Dicentia apical do Espírito Santo  
do Rio de Janeiro, se de Dicentia em 1891, etc. etc.  
Prof. J. A. S. Worrell, P. O. dep. de Paraná,  
R. Caxias do Sul, Brazil, para Dr. C. C. C. C. C. C.

Decreto Municipal com o qual se compõe  
o Conselho Administrativo designado  
para auxiliar a S. Ex. o Corrente Ofício  
de Comunicação e Trabalhos, para  
se enfigurar a hipótese do Encontro  
do Art. 5º do Regulamento Interno  
da Cidade. Respeitosas saudações  
O Secretário Geral José Leite.

N.º 94

Câmara Municipal de C. L. dos Órgãos,  
em 21 de Maio de 1912. Hmo.  
M. Cap. Maximiliano Alves  
Vice-Presidente da Câmara Municipal.  
Presidente do Dr. Vice Prefeito, digo  
Vice Presidente da legislatura, con-  
vide os a comparecer à sessão  
extraordinária convocada pa-  
ra amanhã, ofício de serviço dis-  
cutidas as propostas de limpeza  
pública. Respeitosas saudações.  
O Secretário Geral (a) José Leite j.t.

N.º 95.

Câmara Municipal de C. L. dos Órgãos,  
em 24 de Maio de 1912. Hmo. M. Cap.  
M. Cap. Maximiliano Alves  
Vice-Presidente da Câmara Municipal. (No mesmo teor  
do off. supra) O Secretário Geral (a) José  
Leite j.t.

N.º 96

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal  
em 27 de Maio de 1912. O. S. Leitor Presidente  
da Câmara Municipal de São José das

Comunica a Decreto Municipal  
desta Cidade, e de conformidade com  
a resolução tomada em reunião de  
15 de Corrente, tanto apresentar a  
essa Ilustrada Corporação, sinceros votos  
e preces pela felicidade e prosperidade  
das cidades de São José da Cachoeira  
Moura, São José da Cachoeira  
Moura, São José da Cachoeira  
Moura, São José da Cachoeira Moura.  
O Prefeito Municipal José de Oliveira Brum Brandão

N.º 97

Prefeitura Municipal de Espírito Santo  
do Pinhal, 27 de Maio de 1912. O. S. Leitor  
Presidente da Câmara Municipal desta  
Cidade temos a honra de comunica-  
r-lhe que pela mesma Ca-  
mara foi votada, em reunião de 11 de cor-  
rente, uma moção de solidariedade pela  
brilhante atitude por S. Ex. a comunida-  
de São José da Cachoeira das ultimas  
acontecimentos políticos. Apresento a  
opportunidade para expressar a S. Ex.  
os meus protestos de alta estima e  
consideração. O Prefeito Municipal José  
de Oliveira Brum Brandão.

N.º 98

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do  
Pinhal 27 de Maio de 1912. O. S. Leitor Presi-  
dente da Câmara Municipal de São  
José das

71  
Série de  
Câmara Municipal

em Decreto de 15 de Outubro, em que apre-  
sentou a essa Ilustríssima Corporação  
que com efeitos de fevereiro pelo Gabinete  
de Estado e presidente o Padre Saldanha  
decreveu a sede e fixação da C. O. P.  
futura Municipal José das Chagas Bueno Brandão

99

Câmara Municipal de C. Santo do  
Pinhal, em 1º de Julho de 1912. Hon. Sr.  
Comunico que fui despedido  
do cargo de fiscal visto ter sido  
suprimido pela Câmara como  
lugar de economia e dito lugar. Apro-  
veito a ocasião para agradecer os bons  
serviços que prestastes no desenvolvimento  
do inf. cargo. Fazendas. Se Hon. Sr.  
Palas de Alc. Franco. O Prefeito  
(a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 100.

Câmara Municipal de C. Santo do Pinhal em  
1º de Julho de 1912. Hon. Sr. Comunica-  
co que fui despedido do cargo  
de fiscal, visto ter sido suprimido  
este lugar como medida de econo-  
mia tomada pelo Câmara. Apro-  
veito a ocasião para agradecer os  
bons serviços que prestastes no de-  
senvolvimento do dito cargo. Fazendas.  
Se Hon. Sr. Horácio L. dos Santos.  
Prefeito Municipal (a) José das S. Bueno  
Brandão

N.º 101.

Câmara Municipal de C. Santo do  
Pinhal, em 1º de Julho de 1912. Hon. Sr.  
Comunico que fui despedido  
do cargo de contumio, visto  
ter sido suprimido aquelle lugar  
como medida de economia to-  
mada pelo Câmara. Apro-  
veito a occasião para agradecer os  
bons serviços que prestastes no  
desenvolvimento do dito cargo. Faz-  
endas. Se Hon. Sr. José de Alc. Coimbra.  
O Prefeito Municipal (a) José das S. Bueno  
Brandão.

N.º 102.

Câmara Municipal de C. Santo do  
Pinhal, em 1º de Julho de 1912. Hon. Sr.  
Comunico que fui despedido  
do cargo de auxiliar da admi-  
nistração mercado, visto ter sido supri-  
mido aquelle lugar como medida  
de economia tomada pelo  
Câmara. Aproveito a occasião  
para agradecer os bons serviços que  
prestastes no desenvolvimento do que  
é o cargo Fazendas. O Prefeito Mu-  
nicipal (a) José das S. Bueno Brandão.

N.º 103.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal,  
em 3 de Julho de 1912. Hon. Sr. Presidente. Cidadãos Re-  
sidentes e maiores mercadores à Câmara Mu-  
nicipal. Peço a honra de lerem aos sensores

conhecimentos que em data de 1º do corrente despenrei os funcionários desta repartição cidadãos Zaias da Silva Franco, Domingos Serrão dos Santos e Henriquez Pinto Ramalho e para de sequencia logo por Tornarem-se os mesmos desnecessários, e principialmente como medida de economia p.º a administração municipal. Submette, poris, este meu acto as vossas criteriosas deliberações. Cordais saudações. O Prefito Municipal  
(a) José da S. Bueno Brandão.

## S. 104.

Câmara Municipal de C. Santo Antônio do Itabirito, 5 de Junho de 1912. Mmto. do Dr. Dr. Chrysostomos Baumodes Recept. Remete à S. Caa. os boletins das escolas isoladas deste município, e bem assim o mapa resumo relativo ao maz de Mais velho. Cordais saudações. O Prefito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

## S. 105.

Câmara Municipal de C. S. Pital, 10 de Junho de 1912. Mmto. Dr. Director Geral da Inspeção Pública do Estado. Tendo a honra de remeter à S. Caa. e incluir boletim das escolas isoladas da Vila do Gonzaga, relativo ao maz de Mais velho, e bem assim o mapa resumo. Cordais saudações. O Pref. Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal de C. Santo Antônio do Itabirito, em 12 de Junho de 1912. Tendo a honra de levar ao vosso conhecimento que, tendo presente uma petição assinada por N. S. na qualidade de presidente do directorio da Companhia Mogiana, esse qual o mesmo Companhia pede baixa dos impostos lançados pela Câmara Municipal nos predios a elle pertencentes e situados dentro do perímetro urbano desta cidade, profere o seguinte despacho: - Judefeido. A Câmara Municipal tributou a Companhia Mogiana um importante predio, de acordo com a Lei n.º 1038 de 1906, decreto n.º 1454, artigo 1º n.º 2, e decreto n.º 1533 art. 1º n.º 2, de 1907, e não em concessão do Estado e do Muiñ.científico se mais art. 1º que em atender a essa diretoria, ficou concedido mais 15 dias em prorrogação ao prazo marcado para a Companhia Mogiana efectuar tal pagamento. Fudo o qual será feita a cobrança pelo seu menor justificativa. Cordais saudações. Ao Exmo. Sr. Dr. Dr. Director das Comps. Mogiana. D. Dr. Director das Comps. Mogiana. O Prefito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal de C. Santo da Binda, em 13 de fevereiro de 1912. Aessa Barreira de Motta Paba, nessa cidade é atormentada no seu trecho e mais atormentado pelas barbas ferreas da Companhia Nagyana, local onde tem-se dado diversos desastres ainda não registado hontem. Quando o público viu iminente perigo em percorrer aquella parte da cidade, esta Prefeitura com o fim de evitar maiores desastres, tem officio à directoria da Comp. Nagyana, pediu-lhe a collocação de calicetas em o trecho de suas linhas, onde atormenta aquella via publica, porém a reposta da comp. sempre tem respondido com oscaños e vãs promessas, de quando longo tempo tem mentira-ma previdencia dar. Esta Prefeitura, diante desses factos, viu solicitar del. Caa. seu bom officio perante a directoria d'aquelela Companhia afim de que a mesma cumpro com esse dever para com a populacão dessa cidade evitando assim possíveis imminentes desastres. Ao Exmo. sr. Dr. Paulo de Moraes Barros. D. S. Secret. de Est. dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obra Publica. O Chef. Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal de C. Santa Cruz, em 17 de fevereiro de 1912. O grande nr. de veículos que residem no bair. de Santa Cruz desta cidade, devido a distinção que o separa da actual Grupa Escolar deixam por esse motivo de frequentar as bulas do mesm. Cba., a falta de instrucçao a essas crianças torna-se um mal insuportável à sociedade de ditta cidade e assim sendo, põe-solicito de S. Cba. a desanexaçao da escola de Santa Cruz, do Grupo Escolar, e o seu respectivo proximento e que é de justa justiça. Cordeais Fandecies. Ao Exmo. sr. dr. Alano Araújo D. S. Secret. do Interior. O Prefeito Municipal José da S. Bueno Brandão.

Exmo. Dr. Alano Araújo D. S. Secret. do Interior. Em referencia ao caso off. que sepedido pelo 1<sup>o</sup> Sec. da 1<sup>o</sup> Sub-direcção, em 22 de Maio ultim, tendo a huma de voz informar que no periodo de 15 de Setembro a 14 de Novembro deqns, o poder executivo municipal ditta localidade foi exercido pelo cap. Ant. Thomaz Pácler. Essa fadela é fato verdade.

N.º 110 —

Câmara Municipal de C. Sauto de Paulal,  
em 25 de junho de 1912. Município do Dr. Director  
do Repartição de Estatística e Arquivo do Distrito.  
Satisfezendo o pedido feito por off. n.º 166 da 3<sup>a</sup> sec.  
car, datado de 21 do corrente, tendo a  
honor de vos enviar a inclusão re-  
lacionar os estabelecimentos industriais  
deste município. Saude e tra-  
terioridade. O Prefeito Municipal (a)  
fui do Sr. Bento Brandão.

N.º 111.

Câmara Municipal de C. Sauto de Paulal,  
em 27 de junho de 1912. Município do Dr. Director  
da Repartição de Estatística e Arquivo do  
Distrito. Em referência ao vossso off. n.º  
268, 1<sup>a</sup> secção, de 25 do corrente, tendo a honra  
de vos enviar - vos a inclusão relacionar dos es-  
tabelecimentos de estrutura particular  
desta cidade. Sintetizo - vos que, o sr.  
José Bandeira, nascido na localidade  
que anteriormente vos foi indica-  
do, fechou a escola que mantinha  
nesta cidade. Saude e prosperidade.  
O Prefeito Municipal (a) J. das. Bento Brandão.

— N.º 112 —

Prefeitura Municipal do Espírito San-  
to do Pinhal, em 1<sup>o</sup> de julho de 1912. Tendo  
o Sr. aludido visto Prefeitura um  
dato de 11 de Maio desse, contracto

com a Câmara Municipal para a  
explotação de espectáculos cine-  
matográficos etc em nome da  
empresa social sob a firma São  
João Gomariz & C. e não tendo dado  
cumprimento a uma das clau-  
sulas do respectivo contracto, com-  
sidero ipso facto, o mesmo caducado  
e considero at. s. para vir a este  
Prefeitura afim de legalizar os di-  
reitos da mesma emprego. Considero  
saudações. As Econ. Sr. José Ribeiro de  
A. O Prefeito Municipal (a) José de Jr.  
Bento Brandão.

N.º 113.

Câmara Municipal de C. Sauto de Paulal,  
em 1<sup>o</sup> de julho de 1912. Município do Dr. Major  
Antônio de Britto Vergueiro. A. D. Vereador à  
Câmara local. De ordem do sr. pre-  
sidente, considero - vos a comparecer  
à sessão extraordinária convocada  
p.º o dia 3 de junho à hora regimental  
após de serem discutidas as propostas  
p.º a constituição de um reservatório.  
Saudações. O secretário geral, (a) J. Ribeiro  
114 e 115

No mesmo teor acei. p.º J. E. decret. Cons.  
e del. J. Alves Pontes.

N.º 114.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pindaré, em 3 de julho de 1912. Como Sr. Presidente e mais Vereadores à Câmara Municipal. Fazendo-se fundado hontem o prazo da concorrência pública aberta por este Prefeitura para execuções, digo constarem esta cidade, de um recursoatório, a ella concorreram dentro do prazo legal, dixi proponentes: Carlos Addario e Angelo Henriques e Francisco Braga. Estudando atentamente as duas propostas, e com ofício de facilitar o estudo á comunidade respectiva, classificou-se da seguinte forma:

Em 1º. lugar a proposta apresentada pelos frs. Angelo Henriques e Francisco Braga, que oferecer execuções contagiadas e por de preço, e em 2º. lugar a do fr. Carlos Addario. Junto a este vos remetto as respectivas propostas afim de tomardes conhecimento. Residaes fadadas. O Pref. Municipal (a) José da S. Braga Braudar.

N.º 115.

Prefeitura Municipal do E. Santo do Pindaré, em 3 de julho de 1912. Como Sr. Presidente e mais membros à Câmara. Em 11 de Maio de 1911, em virtude de uma resolução da Câmara, foi esta Prefeitura feito contrato com o

fr. psc. Ribeiro de Araújo, representante da firma social Adário, Guimarães & C° para montar nessa cidade uma empesa cinematográfica com postagens sociéticas para ambas as partes. Devido um anno do dito da assinatura do referido contracto, verifiquei que apesar da Câmara haver cumprido rectificadamente as cláusulas que afectaram o compromisso assumido por si, por seu lado a empresa Araújo, Guimarães & C° não dera cumprimento aos seus. Assim, sendo, pois, officiei ao fr. José Ribeiro de Araújo, fazendo-lhe per que não tendo a respondido impresa, cumprido tal contracto, e considerava, por parte desta Câmara, como o visto do expresso em excesso seu e considerado a par a esta Prefeitura afim de regularizar-o. Como resposta recebi o officie que incluiu a este vos remetto afim de recolherdes o que for de justa. O Pref. Municipal (a) José da S. Braga Braudar.

N.º 116.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pindaré, em 6 de julho de 1912. Ilmo. Sr. Dr. Director de Repartição de Estatística e Arquivos Est. Com referência ao vosso officio n.º 325, da 2º. secção, des documento, tivido a pena de vos desolver, decidamente respondido,

incluir questionário, correspondendo-me  
jazer-vos sciente que, em 9 de Maio ul-  
terior, vos foi feito o processo de iden-  
tico questionário, em virtude do vosso  
pedido por ofício n.º 91, de 3 de Abril. Socie-  
de e Fraternidade. Prefeitura, (as) José da  
S. Bueno Brandão.

## N.º 117.

Conselho Municipal de C. Santo do Sul, em 6 de Julho de 1912. Consel. Dr. Director  
Geral de Serviço Sanitário do Estado. Te-  
legram a hora de recorrer-vos o inclusivo  
questionário contendo as informações  
solicitadas na forma Circular delle de  
Junho p. p. sobre o n.º de leprosos exis-  
tentes neste município. Apresenta oc-  
casiões para lessar as pressas conde-  
nâncias que, devido a iniciativa e  
grandes esforços desta Prefeitura, foi  
fundado, há pouco, nessa cidade,  
uma associação para lessar o  
efeito a construções de um hospital  
onde poucos se recolheram e tra-  
tados esses doentes. F. e Fratern. O  
Pref. Munic. (as) J. das S. Bueno Brandão.

## N.º 118.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Sul, em 8 de Julho de 1912. Solicito de V. P. a  
pouco a Conselho desta cidade,  
de 100 mudas de Legumes e 100 de Co-

velhos, ofício de serem comprados os  
mesmos na arribação que se está  
fazendo neste cidade. Considera pa-  
decer. Ao Cons. Dr. Director de Horta e  
Fazenda. Cantareira. O Prof. Munic. (a)  
José da S. Bueno Brandão.

## N.º 119.

Prefeitura Municipal de C. S. do Sul, nº 5  
de Junho de 1912. Atento ao Director Geral  
de Instrução Social do Estado. Consel.  
Dr. P. L. Cea. os inclusos telegramas re-  
lacionados nas escolas isoladas deste mu-  
nicipio, relatados no mês de Junho ultim.  
Considera saudacés. O Prof. Munic. (a) José  
da S. Bueno Brandão.

## N.º 120.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Sul, em 13 de Julho de 1912. Considerando neste  
município, alguns casos de peste,  
conforme já estabeleceu a sua dire-  
toria, solicite de V. P. a vindas a esta  
cidade de uma turma de disinfec-  
tores, a qual devorá frango e mate-  
rial e drogas respectivas e que for  
necessárias. Apresenta a oportunida-  
de para lessar lessar o conhecimento  
de V. P. que esta Prefeitura tem en-  
vidado todos os esforços at seu al-  
cance afim de conseguio debilitar tão  
grave mal. Considera saudacés.

do Econ. Sr. Dr. Emílio Marcondes Ribeiro  
S. H. Director do Serviço Sanitário.  
O Prof. Municipal (a) J. das S. Bueno Brandão.

Nº 121.

Câmara Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 16 de julho de 1912. Mm. sr. Dr. Secret. do  
Interior. Com o presente tenho a hon-  
ra de enciar a V. Exa. o requerimen-  
to em que a professora d. Adalgisa  
Teixeira, pede a sua recomendação para  
a escola mista do bairro de São  
José Pinhal, deste município. Peçade  
e trate-se da devida. A Prefeita da Juiz da  
sa Bueno Brandão.

Nº 122.

Câmara Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 16 de Julho de 1912. Mm. Sr. Director  
da Repartição de Estatística e Statis-  
tico do Estado. Com referência ao cor-  
reto eff. n.º 326, de 3 de corrente, tenho a hon-  
ra de informar-vos que existem nesta ci-  
dade os seguintes teatros: 1º "Radium"  
pertencente à sociedade Santa Ifigênia; 2º  
"Rink Linalolene" de propriedade do sr.  
Barão de Metta (ach. e 3º) "Villa Santa  
Clara" de sr. M. d. Joaq. Gonçalves. Existem  
duas cinematógrafos permanentes nesta  
cidade: um da empresa Bravij, Gui-  
náres e C.º e outro da empresa Alípio de  
Moura. F. e F. O Prof. Mm. (a) J. das S. Bueno Brandão.

Nº 123 -

Câmara Municipal de E. Santo do  
Pinhal, em 17 de Julho de 1912. Mm. sr.  
Dr. Director Geral da Instrução  
Pública do Est. - Pelo presente tenho  
a honra de acusar o recebimento do  
correto off. n.º 1226, de 5 de corrente,  
que abrangeu as circulares diri-  
gidas aos professores das escolas iso-  
ladas deste Município, as quais  
Tiveram o destino conhecido.  
Saúdaçois cordaços. O Prof. (a) José da  
fa B. Brandão.

Nº 124.

Câmara Municipal de E. Ita de Juízo,  
em 17 de Julho de 1912. Mm. sr. Di-  
rector Geral da Instrução Pública  
do Est. - Pelo presente tenho a hon-  
ra de comunicar-vos que a pro-  
fessora d. Maria Batoniella Guimara-  
rães, nomeada para reger a escola  
mista do Bairro Brásio, assumiu  
o exercicio do seu cargo no dia 10 de  
corrente. Junto a este encio vos pego  
de material para o provimento  
da ref. escola. Saúdaçois corda-  
ços. O Prof. (a) J. das S. B. Brandão.

Nº 125

Câmara Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 23 de Julho de 1912. Mm. sr. Dr. Director

Geral do Serviço Sanitário. Com respon-  
tado à sua circular n.º 306, de 13 de outubro,  
tendo a honra de informar-los que  
já foram vacinados e re-vacinados  
pelo Fiscal Sanitário e plenamente  
cada deste município, 2.768 pessoas.

Não existe verba consignada no or-  
çamento vigente, para serviço sanita-  
tório, mas esta Prefeitura tem au-  
torização da Câmara p.º lançar  
uma das importâncias necessárias  
p.º occorrer ás despesas com esse ser-  
vicio. Saude e Fraternidade. O Pref. Munici-  
pal José da S. Bueno Brandão.

Nº 126.

Câmara Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 23 de junho de 1912. Ao mesmo. Rec-  
pondeido ao nosso off. n.º 307, de 19 do  
corrente, tendo a honra de informar-los  
que existem actualm. fôrça da cidade  
aproxim. 8 docentes de alastrium. Consegui-  
rindo esta Prefeitura tiverce solicitado acha-  
que, devido ao limitado n.º de docentes, tor-  
nou-se indispensável a proposta <sup>de disponibilizar</sup> a esta ci-  
dade, facta que, naturalm. prosseguirá  
pocum para a populaçao que está cal-  
ma e confiante nas providências  
dados por esta Prefeitura. Saude e  
Fraternidade. O Pref. Munici. o.º J. dos.  
Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal do E. Santo do Pi-  
nal, em 25 de julho de 1912. Comme.  
sso. Presidente e mais membros  
da Câmara Municipal. Com os  
respectivos despesas, livros, anuários e ou-  
ros papéis, tendo a honra de vos remeter  
e submeter a apreciação da Câmara,  
o balancete da receita e despesa cor-  
respondentes ao 2.º trimestre encerra-  
do em 30 de junho findo. A receita,  
incluindo o saldo do 1.º trimestre, foi  
de réis 152.494,62 e a despesa atingiu a  
soma de réis 125.955,75, procedendo p.  
o 3.º trimestre o saldo de réis 16.538,85.

Conquere-me também levar ao conhe-  
cimento da Câmara que foi dispensado  
do 2.º trimestre a quantia de rs.  
15.928,90, nos serviços de captação de  
água. Cordeiros sindicais. O Pref. Munici-  
pal José da S. Bueno Brandão.

Nº 128.

Câmara Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 5 de agosto de 1912. Comme. sr. Dr. Pre-  
sidente do Senado Federal. Ele premeiu tu-  
ndo a honra de comunicar ó Sr. Sena-  
que, por proposta do Prefeito Municipal  
Cap. José da Silva Bueno Brandão, foi  
inscrito na acta dos trabalhos da  
Câmara Municipal, em sessão de 3 de  
out., um voto de pesar pelo falecimen-  
to de Exmo. sr. Senador Dr. Quintino  
Bocagno. Saude e Fraternidade. O Pre-

sidente da Camara (a) José Ribeiro de Oliveira Motta.

## N.º 129.

Em 5 de Agosto de 1912. Exmo. sr. Dr. João Clárcio Kubitschek Júnior. Pelo presente tenho a honra de comunicar à V. Exa. que por proposta do Prefeito Municipal Cap. José da F. Bae no Brando, foi inserido na acta dos trabalhos da Camara Municipal, deita cidadade, em sessão de 3 de corrente, um voto de pesar pelo falecimento do Exmo. Barão de Almeida Nalini. Sairá e Fraternidade. O Presidente da Camara, (a) José Ribeiro de Oliveira Motta.

## N.º 130.

Em 5 de Agosto de 1912. Exmo. sr. Presidente da Camara Municipal de de Negrópolis. Pelo presente tenho a honra de comunicar à V. Exa. que por proposta do Prefeito Municipal Cap. José da F. Bae no Brando, foi aprovado, digo inserido na acta dos trabalhos da Camara Municipal deita cidadade, em sessão de 3 de corrente, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Major Antônio do Ganto. Sairá e Fraternidade. O Presid. da Camara (a) José Ribeiro de Oliveira Motta.

Prefeitura Municipal de C. S. S. de São Paulo em 5 de Agosto de 1912. Ilmss. Sr. Dr. Dr. Director do Repartição de Estatística e Arquivo do Estado. Tendo a honra de remeter vos, devotamente respeitando, o encerramento que trazemos. Sairá e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José das Brancas Brandas.

## N.º 132.

Em 7 de Agosto de 1912. Exmo. sr. Secretário do Interior. Solicito de V. Exa. providências no sentido de sentido de seu requerimento da Secretaria da Fazenda, o pagamento da 2.ª parcela da subvenção concedida pelo Governo do Estado, p. a concessionária da estrada que deixa cidadade para a Vila do Caracol, Estado de Minas. Sairá e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da F. Bae no Brando.

## N.º 133.

Prefeitura Municipal de C. S. S. de São Paulo, em 8 de Agosto de 1912. Ilmss. Dr. Director do Serviço Sanitário. Tendo a honra de vos declarar, em referência ao ofício nº. 323, de 3 de corrente, que apegar das medidas emergentes tomadas por esta Prefeitura, de acordo com o Inspector sanitário local, tem havido diversa causa de mortalidade suspeita, que tem sido

corribatidos de acordo com os recusos de que podí dirigir a Municipalidade. A vacinação e revaccinação tem sido bastante intensiva e haver se tem desencolado mais devido à falta de lympho vacinica tornando-se assim, também, que uma direcção forneça a esta Prefeitura os desinfetantes necessários. P.º do Prefeito Municipal (assig.) J. de S. Bento Brandão.

N.º 134.

Em 8 de Agosto de 1912. Ilmo. Sr. Director Geral da Instrução Pública Remette a S. Exa. o inícios boletim e mapa resumo das escolas isoladas deste município, relativos ao mês de julho último. Cerdas saudações. Prefeito Municipal (a) José de S. Bento Brandão.

N.º 135.

Prefeitura Municipal de S. Paulo, em 14 de Agosto de 1912.

Ilmo. Sr. Director do Serviço de Estatística. Em referência à sua circular n.º 1.520, de 1 do corrente, tenho a honra de recorrer-vos, devidamente encorajado, e inclusive questionário. Sacerdote e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José das S. Bento Brandão.

Prefeitura Municipal de S. João do Rio, em 20 de Agosto de 1912. Ilmo. Sr. Director Geral da Instrução Pública. Em referência ao visto off. n.º 134, del 6 de out., tenho a honra de remeter-vos as inícias relações das estabelecimentos de instrução particular e municipal desta cidade e município. Cerdas saudações. O Prefeito Municipal (a) J. das S. Bento Brandão.

ct. 137.

Prefeitura Municipal de S. João do Rio, em 29 de Agosto de 1912. Ilmo. Sr. Dr. Director do Horto Botânico Cantareiro, São Paulo. De ordem do Sr. Prefeito Municipal, tenho a honra de remetter-vos o enciso conhecimento do despacho de 21 latas que vieram ocupadas com mudas destinadas à Caixa Municipal desta cidade. Cerdas saudações. O secretário geral (a) Joaquim Late J.

N.º 138.

Prefeitura Municipal de S. Paulo, 21 de Agosto de 1912. Ilmo. Dr. E. Vasconcelos de Andrade. O. H. Director do Horto Florestal da Cantareira. Solicito-vos a remessa de 50 mudas de plantas para arborização quando de preferência. Platano, Gravilia e Yquitum, e bem assim mudas de grama preta para jardinarmente. Sacerdotes e

deace. O Prefeito Municipal (a) joré da S<sup>a</sup> Bueno Brandão.

N.<sup>o</sup> 139.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 31 de Agosto de 1912. Ministro. Dr. Director Geral das Instalações Públicas. Desejando esta Prefeitura conceder p.º o abillamento da comemoração da data da nossa independencia política, promovendo uma procissão cívica nesta cidade, com o concurso dos alunos do Grupo Escolar e escolas estaduais e municipais, solicita de S. Exa. a remessa de 500 cartões comemorativos da independencia, afim de serem distribuídos aos alunos das respectivas escolas. Cordeiras eundações. Prefeito Municipal (a) joré da S<sup>a</sup> Bueno Brandão.

N.<sup>o</sup> 140.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, 1º de Setembro de 1912. Estimado Sr. Dr. Emílio Ribeiro S. L. Director do Serviço Sanitário. Compre-o-me levar ao santo encontro que nesta cidade, tem apparecido alguns casos de varíola, com carácter epidémico, e assim sendo requerido de S. Exa. o remiss, por conta do Estado, de 15 leitos p.º o hospital de isolamento. Compre-o-me mais scientificar a S. Exa. que o ilustre clínico ten-

dente nata cidade, Dr. Eduardo Carvalho Sobrinho tem tratado em sua clínica, occultamente, algures, enfermos de tales infecções, encobrindo tal fato ao conhecimento desta Prefeitura, conforme preceituado o art. 8º do Reg. do serviço sanitário. Cordeiras eundações. Prefeito Municipal (a) joré da S<sup>a</sup> Bueno Brandão

N.<sup>o</sup> 141.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, 1º de Setembro de 1912. Ministro. col. José Luís Pachalho. D. S. Gencio proprietário da Empreendimento de Electricidade. Com resposta ao off. de N. S. desta data, compro-o-me dizer-lhe que não reconheço-lhe competência alguma para chamar-me ao cumprimento de um decreto, quanto certo teve cumprido ate o presente com toda competência e dignidade, exercendo em harmonia a pessoa de N. S. levá ao santo encontro que fizesse, por mim tomados todos os procedimentos necessários que requer tal caso abolido em razão ref. off. Cordeiras eundações. O Prefeito Municipal (a) J. das S<sup>a</sup> Bueno Brandão.

N.<sup>o</sup> 142

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 2 de Agosto de 1912. Ministro. Dr. Director do Servi-

ria da Indústria e Commercio, do Secretário da Agricultura, Commercio e Obras Públicas! Atendendo ao seu pedido constante da vossa Circular de 10 de Agosto último, remetto-vos, desidiosamente respondido, o questionário incluído. Sede e Data: Prefeitura Municipal a) José das C. Bueno Brando.

N.º 143

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 5 de Setembro de 1912. Exmo. Sr. Dr. Secretário do Interior, Peço a honra de comunicar á P. Cda. que em reunião hoje realizada a Câmara Municipal desta cidade, delegou a produzir necessárias ao distinto vereador Sr. Haddock Lobo Tello, para em nome desta Câmara, solicitar de S. Cda. as medidas urgentes e necessárias afim de congebar-se debelar a epidemia de varíola que era ameaça assolar esta cidade. Sede e Data: Prefeito Municipal a) José da S<sup>a</sup> Bueno Brando.

N.º 144.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 5 de Setembro de 1912. Exmo. Sr. Director Geral da Instrução Pública. Peço a honra de remetter-vos os recibos firmados pelo professor da escola-mista do Bairro Branco,

deste município, S. Maria Autonetta Guimaraes. Sede e Data: Prefeito Municipal a) José das C. Bueno Brando. N.º 145.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 5 de Setembro de 1912. Exmo. Sr. Mr. Director Geral da Instrução Pública. Peço a honra de passar ás mãos de V. Exa. a inclusa requisição de objectos para a escola-mista de Nova Louzã, assignada pela professora I. Almeida Soazaria Guimaraes. Sede e Data: Prefeito Municipal a) José das C. Bueno Brando.

N.º 146

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 5 de Set. de 1912. Exmo. Sr. Director Geral da Instrução Pública. Declara-se a população desta cidade alarmada com os boatos que desde há dias estão em circulação a respeito do estado sanitário local, esta Prefeitura, no intuito de fazer com que exista alguma base para esse receio e assim orientar-se com segurança sobre as medidas que elle incumbe tomar, pede a P. S., de acordo com os arts. 81 e 129 do Reg. do Serviço Sanitário, responder-lhe com a maior precisão e brevidade, as seguintes:

- 1.) Durante o corrente anno beneficiou

em sua clínica algum caso de varíola? 2º) No caso afirmativo, qual o desfecho da varíola? 3º) Sintoma descritivo e corrente acima, comitato em sua clínica algum caso de moléstia suspeita qualquer e que possa se propagar em forma epidêmica? 4º) No caso afirmativo tanto quanto ao n.º 1.º quanto ao n.º 3º, quais as presidências tomadas pelo N.º 1º Saude e Fraternidade. Prefeitura Municipal (a) José da S<sup>a</sup> Bueno Brundão.

Identicos ofícios foram dirigidos aos srs. Drs. José de Al.<sup>r</sup> Matto Gomes, Agente Moraldor, Aut.<sup>r</sup> de Souza Brizotae, Paulino de Felsina, José Ant.<sup>r</sup> Fernandes, Dr. José Lacerda do Canto, Haddock Hobot T.<sup>r</sup> e Francisco Bellizzi.

N.º 149.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 9 de Setembro de 1912. Encarregado Dr. Director Geral da Inscreção Pública. Tenho a honra de remeter á V. Exa. o encarte boletim e o resumo resumido das escolas instaladas neste município relativos ao mês de Agosto findo. Cordeas saudações. O Blf. Municipal (a) J. das<sup>r</sup> Bueno Brundão.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 9 de Setembro de 1912. Ilmo. sr. Dr. Director do Serviço Sanitário. Em referência ao visto ofício n.º 306, de 7 de Setembro, tenho a honra de vos remeter as informações relativas à Conferência de Sanitidade de São Paulo, desta cidade. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da S<sup>a</sup> Bueno Brundão.

N.º 149.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 10 de Setembro de 1912. Ilmo. sr. Delegado do Serviço de Estatística do Ministério de Agricultura, Indústria e Comércio. Em referência ao voso ofício n.º 66, de 8 de Setembro último, tenho a honra de vos dizer que o inquérito financeiro contendo as informações que esta Prefeitura, pôde colher cerca do jornal "A República", Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da S<sup>a</sup> Bueno Brundão.

N.º 150

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 10 de Setembro de 1912. Ilmo. sr. José Andrade do Camara, Secretaria. Peço perante V. Exa. o encarte comprovante que vos foi aplicada a multa de 50% - por infração do art. 37 da lei n.º 21, de 1º de Outubro de 1907, e mais 50% sobre a quantia

despendido com a execução dos serviços  
de passagem em frente ao prédio n.º 16  
da Rua Barão de Motta Faria, de nossa  
propriedade. Saíde e fez termo sobre. O  
secret.º geral (a) fôz o Leite J.º.  
C.º 151

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal.  
em 18 de Setembro de 1912. Comendr. Dr.  
Carlos Augusto Lacerda Guimaraes. H. M. Vice  
Presidente do Estado. De ordem do sr. Pre-  
sidente, traz o horno de levar ao conhecimento  
dest. hor, que em sessão de 16 de  
corrente, a Câmara Municipal, por pro-  
posta do vereador dr. Haddech Lobo, fez  
votar uma moção de agradecimentos à  
S. Exa. pelos relevantes serviços que pre-  
stou com as medidas tomadas pe-  
ra que se possa conseguir a extinção  
da mortalha reincidente nessa cidade.  
Cordeas saudações. O secretario da  
Câmara (a) fôz o Leite Júnior.

C.º 152

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pi-  
nhal, em 18 de Setembro de 1912. Ilmo.  
sr. Dr. Almeida Barreiros Marques. H. M. Se-  
cretario do Interior.

No mesmo teor do preceden-  
te. (a) fôz o Leite J.º

C.º 153.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal,  
em 18 de Setembro de 1912. Ilmo. sr. Dr.

Civilis Marcondes Ribeiro. H. M. Director  
Geral de Serviços Secretários.  
Somos no teor do precedente. (a)  
João Leite Júnior.

C.º 154.

Câmara Municipal de C. Santo do Pinhal  
em 20 de Setembro de 1912. Exmo. sr. Dr. juiz  
de Direito. De ordem do sr. Presidente, traz  
o horno de comunicar á S. Exa.  
que todo o sido accita pela Camara  
Municipal, a renuncia do vereador  
sr. Antônio Thomaz Lacleco Reiso, foi  
designado o dia 17 de Outubro, para  
fazer parte para a eleição do seu  
substituto. Cordeas saudações. O secret.  
da Câmara (a) fôz o Leite Júnior.

N.º 155

Câmara Municipal de C. Santo do Pi-  
nhal, em 20 de Set. de 1912. Exmo. sr. Dr.  
Secretario de Estado dos Negócios do  
Interior. No mesmo teor do preceden-  
te. O secret.º da Câmara (a) fôz o Leite  
J.º

N.º 156.

Câmara Municipal de C. Santo do Pinhal,  
em 20 de set. de 1912. Ilmo. sr. 1º Juiz de  
Paz. No mesmo teor. O secret.º do  
Comerc. (a) fôz o Leite J.º

N.º 157.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal.  
em 21 de set. de 1912. sr. Henrique Faria.

São Paulo. Atendendo ao pedido constante do assento - Memorandum - de 11 do corrente, informo-vos que o cap. Justino José Braga é o tenente col. Prefeito Bucero Ribeiro, residente nessa cidade. Saudações. O Prefeito Municipal as José da Silva Bueno Brandão.

N.º 158

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 24 de Set. de 1912.

Mun.º col. Joaquim Lameira Ramalho.

Atto.

Este presente comunica o M.º S. que, tendo a Camara, levado escrivânia de dicto acto com d. Amaro Victória da Motta, donante do motor que havia encaminhado. Saudações. O Prefeito Municipal as José da Silva Bueno Brandão.

N.º 159

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 24 de Setembro de 1912.

Mun.º Felício Linto, comunicando serviço de limpeza pública. Tendo esta Prefeitura recebido vários reclamações sobre o serviço de limpeza pública, e levado verificaçāo a procedência dessas reclamações, solicita de sua Senhoria o fulcamento do contrato de arrendamento desse serviço, firmado por S.º em 29 de Maio de corrente anno.

Saudações. O Prefeito Municipal as José da S.º Bueno Brandão.

N.º 160.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 25 de Setembro de 1912. Mun.º col. Joaquim Lameira Ramalho. Respo. a comunicação dessa empresa onde deixado a continuação feita pela Camara Municipal, com a firma do Il. Amaro Victória da Motta, fico seu efecto o contracto com esta Camara, para aquisição de 1 motor eléctrico de 15 cavallos de qual já está pago o 1º prestação na importancia de réis 1.000.000,00 e quanto ficado a cargo fra. d. Amaro Victória da Motta, obrigado a pagar a essa empresa o valor integral de dit motor, deixar tal garantia no valor do crédito da Camara. Saudações. O Prefeito Municipal as José da S.º Bueno Brandão.

N.º 161

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 25 de Set. de 1912. Mun.º col. Joaquim Lameira Ramalho.

Proprietário da Empreia Luminárias de Eléctricidade. Requere que, de conformidade com o contracto existente entre essa Empreia e Camara, cuande vier, assunto ao largo da Matriz, uma lampada de arco val farco de 500 viles, substituir as 4 lampadas de 25 viles do Corredor por uma de

200 velas e assentou no largo de S. Cruz, perto da casa do Bosco, uma com-  
panhia de 95 velas, ainda uma cer-  
ca do poder na comuna dr. Re-  
beucas, perto da estação, e uma  
de 900 velas no jardim da Escola  
Escolar. Saudações saudáveis. O pre-  
fete Municipal (a) José da S. Bueno  
Brandão.

N.º 162

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal,  
em 27 de Setembro de 1912. Exmo. Sr. Dr.  
Diretor Geral da Instrução Pública.  
Tenho a honra de comunicar à Exmo.  
Sr. que o professor da escola do jor-  
dão, sr. Ribeiro de Ol. Tende sido re-  
mido, fez entrega a este Prefeitura,  
do material daquela escola.  
Saudações saudáveis. O Prefete Municipal  
(a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 163

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal,  
em 28 de Setembro de 1912. Exmo. Sr. Dr.  
Diretor da Directoria de Obras Públicas  
da Secretaria da Agricultura, Commer-  
cio e Obras Públicas. Tenho a honra  
de por descolher a inclusão 25. vía  
do orçamento para execução das re-  
paros na ponte sobre o Rio Jaguari.  
Saúde e Fraternidade. O Prefete Municipal (a)  
José da S. Bueno Brandão.

N.º 164.

Prefeitura Municipal de C. Santo do  
Pinhal, em 8 de Outubro de 1912. Exmo.  
Sr. Dr. Diretor Geral da Instrução  
Pública. Tenho a honra de remeter  
à Exmo. Sr. se inclusive boletim empre-  
ga resumo das escolas isoladas  
deste município, relativos ao mês de  
Setembro, para seu fisco. Estão  
saudáveis. O Prefete Municipal (a)  
José da S. Bueno Brandão.

N.º 165

Prefeitura Municipal de C. Santo do  
Pinhal, em 10 de Outubro de 1912. Exmo.  
Sr. Professor da Escola do Bairro  
do Branco. Tenho a honra de con-  
vocar a inclusão cópia da Circular  
n.º 169, da Directoria da Instrução  
Pública do Estado. Saudações. O Prefeito  
(a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 166

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal,  
em 10 de Outubro de 1912. Exmo. Professor  
do Bairro Branco. Tenho a honra de  
rescindir a inclusão cópia da Circular  
n.º 169, da Directoria da Instrução  
Pública do Estado. Saudações. O Prefete  
(a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 167

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal  
em 10 de Outubro de 1912. Exmo. Geo-

N.º 170.

pessoa da Escola de Nossa Senhora.  
Tendo a hora de responder a ista sua  
cópia da Circular n.º 1690, da Directoria  
Geral da Instrução Pública do Es-  
tado. Saudações. O Prefeito (a) José  
S. Bueno Brandão.

N.º 168.

Prefeitura Municipal de C. Santo do  
Pinhal, em 10 de Out. de 1912. Sr. Pro-  
fessor da Escola Nossa Senhora.  
Passo ás suas mãos a inclusa  
cópia da Circular n.º 1690, da Di-  
rectoria Geral da Instrução Pública  
do Estado. Saudações. O Pre-  
feito (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 169.

Prefeitura Municipal de C. Santo d. Gi-  
ral, em 13 de Outubro de 1912. Honr.  
Sr. Dr. Director da Directoria de Obras  
públicas do Secretário da Agricultura,  
Comércio & Obras. Tendo a honra  
de comunicar-sse, em resposta ao  
seu Ofício n.º 2.538, de 3 do corrente, que  
a Câmara Municipal desta cidade  
encarrega-se da reconstrução da  
ponte sobre o rio Jaguari, na estrada  
do Baracol, estendente as condi-  
ções construtivas da ordem de serviço  
n.º 211, expedida por essa repartição.  
Saúde e Fraternidade. O Prefeito Municipal  
(a) José da S. Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal de C. Santo de Gi-  
ral, em 14 de Outubro de 1912. Sr. Au-  
toriso. Senhor. Tendo as voas  
conhecimentos que vos fico marcado  
o prazo de 30 dias, a contar desta data,  
afim de dar cumprimento ao con-  
tracto levado consigo para a con-  
cessão do matadouro, e recebimen-  
to de Taxas no mesmo. Declaro  
que preste um que sejam satisfa-  
ctas as respectivas cláusulas do con-  
tracto, o qual me obriga a levar  
ao conhecimento da Câmara, tal  
falta. Saudações. O Prefeito Munici-  
pal (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 171

Prefeitura Municipal de C. Santo de Gi-  
ral, em 16 de Outubro de 1912.  
Honr. Sr. Dr. Secretário da Directoria. Tendo  
a honra de comunicar a V. Exa.,  
em resposta à vossa circular de  
16 de Set. último, que actualmente  
é presidente da Câmara Municipal  
desta cidade, o sr. col. José Ribeiro  
de Almeida Netto, sendo esse prefeito  
o encarregado da Fazenda.  
O Prefeito Municipal (a) J. da S. Bueno  
Bueno Brandão.

172.

Prefeitura Municipal de C. Santo do  
Pinhal, em 25 de Out. de 1912. Honr. Sr. Dr.

Secretario do Interior. Teulo a leura de remetter á N. Exa. o preliso re-querimento em que o professor José Ramacciotti pide 2 meses de licen-ça. Saude e Traterridade. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

- 173 -

Prefitura Municipal do C. Santo do Pinhal em 30 de Outubro de 1912. Illmo. Sr. Sylvio Loh. Comunico-vos que em data de hontem fez multado por infração de art. 1759 da Lei n.º 21 de 19 de Outubro de 1907 (Código de Posturas), tando sido marcado o dia de 8 dias dias para effectuar des o pagamento da referida multa, sob pena de ser nova-mente multado conforme determinação do leiaute <sup>numerosas</sup> piquet. Saude e tra-terriidade. O Secret. Geral (a) José Leste Júnior.

174.

Prefitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 29 de Out. de 1912. Illmo. Sr. Miguel José Salomão. Nesto. De ordem do Dr. cap. Prefeito municipal, levo ao vosso conhecimento que em data de hoje, vos foi aplicada a multa de 100\$ por infração do art. 1753º do Código de Posturas, tando sido marcado o prazo de 8 dias para effectuar des o pagamento da referido multa, sob pena de ser

multado novamente. O secretario geral (a) José Leste Júnior.

N.º 175.

Prefitura Municipal do C. Santo do Pinhal, em 30 de Outubro de 1912. Illmo. Sr. Dr. Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Públicas a leura de solicitar de N. Exa. as necessarias providencias afim de ser requisitada da Secretaria do Fazendo, o pagamento da 3º prestação do auxilio concedido pelo Governo do Est., p.º a conservação da estrada do Cara col, e relativa as 3º fornecentes de cert. escravos. Aproveito a oportunidade p.º apresentar à N. Exa. os meus proferos de durada estima. Saude e Traterridade. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 176.

Prefitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 1º de Novembro 1912. Illmo. Sr. Presidente e mai. Membros da Camara Municipal. Teulo a leura de vos apresentar e submeter a vossa aprovação a planta de reconhecimento geral para a construção de uma estrada de ferro nesse município, apresentada a esta Prefitura pelos respectivos concessionarios. Saúdações cordiais. O Prefeito (a) José da S. Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em  
7 de Novembro de 1912. Ilmo. Sr. Director do Departamento  
Estadual de Trabalhos P. B. P. B.

Encarregue da soma off. n.º 6954, de 08 de Outubro ultimo, informo-vos que o sr. Lautino de  
Suzo Bentz, proprietário de colônia plantat no  
especial e tornou a terra de com alqueire por  
8 mil pés de café. Outrossim, informo-vos que  
Materna Sistia é mulle de Passouells Eugenio,  
existindo entre parentes na fazenda. Tende  
a Procuradoria. O Prefeito Municipal (a) José da  
Silva Bueno Brandão.

N.º 178

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 10 de Novembro de 1912. Ilmo. Sr. Director  
Geral da Instrução Pública.

Peço a honra de remetter at. Esdras.  
se incluirá baléctua e mappa resum  
das escolas isoladas desta munici  
ípio, referentes ao mês de Out. p. fins  
de cordides fandações. O Prefeito Municipal  
(a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 179

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 10 de Novembro de 1912. Ilmo. Sr.  
Felipe de Teleppi. De ordem do sr. pre  
feito municipal, lero at. vossor conde  
cimento que vai ser aplicada a mul  
ta de 50/- por infração de art. 22 do  
Reg. do Cemitério, ficando marca  
do o prazo de 8 dias para pagamento  
da referida multa. Fandações. O se  
cretário geral (a) José Leite Júnior.

N.º 180.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 11 de Novembro de 1912. Ilmo. Sr. Ati  
lio Carneiro. De ordem do sr. prefeito mu  
nicipal, lero at. vossor conhecimento que  
vou ser aplicada a multa de 50/- por  
infração do art. 22 do Reg. do Cemité  
rio, ficando marcado o prazo de  
8 dias para pag. do referida multa.  
Fandações. O secretário geral (a) José Leite Júnior.

N.º 181.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 12 de Novembro de 1912. sr. Octaviano  
S. Bueno Brandão. Lero at. vossor conhecimento  
que tendo V. S. na qualidade de zelador  
do Cemitério municipal desta cidade  
concorrido para a violação do art. 22  
do Reg. do Cemitério, pelas srs. Felipe  
de Teleppi Atílio Carneiro, confirmo a  
 pena de suspensão que vai ser impo  
sto pelo fiscal geral desta Câmara,  
pelo prazo de 15 dias. Fandações fand  
ações! O Prefeito Municipal (a) José da Silva  
Bueno Brandão.

N.º 182.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 12 de Novembro de 1912. Ilmo. Sr. Zózias  
da Silveira Franco. Comunico-vos  
que foste, por esta Prefeitura nome

ado para exercer interimamente o cargo de zelador do Cemiterio desta cidade, durante os impedimentos do efectivo. Cordiais saudacões. O Prefeito Municipal (a) José da f<sup>a</sup> Bueno Brandão.

Nº 183.

Prefatura Municipal de E. Santo do Óridal, em 12 de Novembro de 1912.

Como fr. Dr. Secretario do Interior. Fizela a hora de levar ao conhecimento de V. Exa. que não aparecido mais caso novo de varíola nesta cidade, já há quinze dias mais ou menos, ordenou nesta data o fechamento do Hospital de isolamento. Em fazendo de deste município, ainda existem algumas casas que, entretanto, se acham isoladas nas suas respectivas localidades. Apresento a oportunidade para mais uma vez reiterar o protesto, que em nome deste município faz agora de acordo à V. Exa. as relevantes serviços prestados para a extinção de tal maléfica. Cordiais saudacões. O Prefeito Municipal (a) José da f<sup>a</sup> Bueno Brandão.

184

Prefatura Municipal de E. Santo do Óridal, em 12 de Novembro de 1912. Encar. fr. Dr. Director Geral do I. Sanitário.

Mutatis mutandis.

O Pref. Municipal (a)

José da f<sup>a</sup> Bueno Brandão

Prefatura Municipal de E. Santo do Óridal, em 19 de Novembro de 1912. Encar. fr. Dr. Director Geral da Instrução Pública. Fizela a hora de remeter a V. Exa. o incluso boletim e o mapa resumos da escola isolada de Bairro Branco, deste município, referente ao mês de Outubro findo. Cordiais saudacões. O Prefeito Municipal (a) José da f<sup>a</sup> Bueno Brandão.

Nº 186

Prefatura Municipal de E. Santo do Óridal, em 25 de Novembro de 1912. Encar. fr. Ar.

Fizela a hora de levar ao conhecimento de V. Exa. que no Rio Moçambique, pondo abaixo das divisas de município com o de Moçambique, existem armadas 2 parus, que impedem a subida dos piões para a parte do rio que atinge terras deste município e que constantemente tem provocado danos moradores d'aqueleas circunstâncias. Por, como é vedado por lei estadual a construção de parus fixo, consigo de que o que acaba levar ao conhecimento de V. Exa. seja tomado na medida considerações. Cordiais saudacões. O Prefeito Municipal (a) José da f<sup>a</sup> Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, em 26 de Novembro de 1912.

Exmo Sr. Dr. Director Geral da Instrução Pública. Tenho a honra de vos comunicar que o professor da escola isolada da Vila Nogueira Gonçalves, sr. João Ramacciotti, deixando do resto da licença em cuja gosto se acha, reassumiu a 21 de outubro o exercicio de seu cargo. Cordiais saudações. O Prefeito Municipal José da F. Bueno Brandão.

— S.º 188.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 3 de Dezembro de 1912. Exmo Sr. Secretário do Interior. Tenho a honra de remeter à S. Cea. o encargo requerimento em que o prof. José Ramacciotti pede o pag. de todos os seus vencimentos de outubro de 1912 ultimamente. Cordiais saudações. O Pref. Municipal (a) José da F. Bueno Brandão.

— S.º 189 —

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 4 de Dezembro de 1912. Hon. Sr. Dr. Director Geral da Instrução Pública. Tenho a honra de solicitar de S. Cea. a renúncia para esta Prefeitura, de alguns exemplares do mapa resumo, em branco, para o serviço de estatística escolar a cargo desta reportação. Cordiais saudações. O Pref. Municipal (a) José das Silvas Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 13 de Dezembro de 1912. Exmo Sr. Dr. Secretário de Estado dos Negócios do Interior. Com referência ao off. n.º 163, de 7 de outubro, tenho a honra de vos devolver, com o visto, dividamente regularizado, a inclusa portaria. I. S. T. O prefeito Municipal (a) José da F. Bueno Brandão.

N.º 191.

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 13 de Dezembro de 1912. Exmo Dr. Director Geral da Instrução Pública. Tenho a honra de enviar à S. Cea. os iniciais boletins das escolas isoladas deste município, e o mapa resumo referentes ao mês de Novembro último. Cordiais saudações. O Pref. Municipal (a) José da F. Bueno Brandão.

N.º 192

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 16 de Dezembro de 1912. Exmo Sr. Dr. Director Geral do Serviço Sanitário. Atendendo ao que solicitaes desta Prefeitura, em off. n.º 563, de 13 de novembro, tenho a honra de vos remeter a inclusa relação das doenças atestadas de variola tratados exclusivamente pela Camara, compreindo local e conhecimento de S. Cea que dizem das doenças constantes do municiado relatadas, e Camara fornecer recursos a pequenos agricultores deste município em cujas propriedades

existentes pessoas atacadas desde epidemia. Cardiaes saudações. O Prefeito Mun.  
(a) J. da S<sup>a</sup> Bueno Branda.

Nº 193

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 18 de Dezembro de 1912. Exmo. Sr. Dr. Al  
fredo Braga. D. D. Director da Repartição de Lotas Públicas. Pelo presente pe  
nho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que já se achava concluído os reparos da ponte sobre o Rio Jaguari, via estrada que desta cidade leva  
à vila do Caracol no Est. de Minas.  
Saúde e Fraternidade. O Prefeito Mu  
nicipal (a) J. da S<sup>a</sup> Bueno Branda.

Nº 194

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 23 de Dezembro de 1912. Concededor da planta e orçamento do novo prédio, cu  
ja construção comecou a ser feita ho  
je para lotação dessa Companhia nesta  
cidade, piso à V. Exa. permisão para  
apresentar-lhe os seguintes considerando  
s) O actual prédio que serve de estocas com  
seus armazéns de 10% de comodato  
por 5% de largura, plenamente compre  
endido insuficientes para abrigar as  
mercadorias que ficam em grande  
parte expostas às intempéries, de tal  
modo que ser substituído por outro cujos  
armazéns irão ter 36% de comodato  
por dez de largura o que ainda não se

satisfizer por completo o desejo dos com  
erciantes e batedores principalmente  
a estes que muitas vezes têm-se  
obrigados a levar as suas exportações  
para estocas vizinhas por não apresentar a  
dita cidade comodidades sufici  
entes. Esta mais, estando sendo ex  
plorada a leito respeitoso para uma  
estrada de ferro que deixa cidade  
vai a Cardiel, concedida a uma em  
presa particular, virá ella acumular  
maior quantidade de cargas nas ar  
mazéns da Companhia Mogiana des  
ta cidade. A fábrica de tecidos com  
augmento de tecidos que está fazendo  
forçosamente virá aumentar a sua  
exportação e de mais outras fábricas  
cujos prédios se achaem em construção  
virão concorrer com os seus produtos  
para que os armazéns projectados se tor  
neem insuficientes. Assim, por esta  
Prefeitura vem respectivamente levan  
tar à V. Exa. que o aumento dos res  
pectivos armazéns de 36% de comprimento  
para 18% por 10% de largura, virá  
satisfazer melhor os interesses dessa  
Companhia aliado as comodida  
des que deseja a população deste mun  
icipio, e, o que, supondo-se que altera  
ção trará ao orçamento feito. Concio  
bunado no alto critério que preside  
as deliberações de V. Exa. e interesse

que temia pela prosperidade desse Concelho, de que a minha lembrança terá da parte de V. Exa. o seu juizo acolhimento, aprovando a oportunidade para reiterar-lhe as congratulações com nome deste município e hypothecar a boa vontade que tem a Camara Municipal desta cidade para com a Amazônia Mariana. Cordiais saudades. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 195

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 23 de Dezembro de 1912. Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca. Em obediência aos preceitos do art. 5º do Decreto n.º 5391, de 12 de Setembro de 1904, juntó a este ofício art. 6º da as listas das maiores contribuintes da impostos predial e rural, bem assim a das vice-adreses e suas suplentes. Cordiais saudades. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 196

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 23 de Dezembro de 1912. Exmo. sr. Dr. Director dos Repartição de Estatística e estatuto do Estado. Em referência ao seu ofício n.º 661, de 18 de Janeiro, expedido à sua 1.ª seção, tenho a honra de vos submeter as matérias relativas das

escolas custodizadas pelo município e dos estabelecimentos particulares de instrução. Saude e Fraternidade. O Pref. Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

### Exercício de 1913.

N.º 1

Camara Municipal de C. Santo do Pinhal, em 3 de Janeiro de 1913. Exmo. sr. Presidente da Câmara da 1.ª Junta. De acordo com o presidente da Câmara Municipal, desta cidade, em virtude de ter sido aceita a renúncia do vereador conselheiro Ribeiro de Oliveira Motta, tenho a honra de convocar o N.º 1º vereador, na qualidade de vereador suplementar, tomar parte nos trabalhos da mesma Câmara até o fim do presente legislatura, de acordo com o § único do art. 11 da Lei n.º 1103, de 26 de Novembro de 1907. Saude e Fraternidade. O secretário geral, Joaquim Leite Jún.

N.º 2

Prefeitura Municipal de C. Santo do Pinhal, em 4 de Janeiro de 1913. Exmo. sr. Dr. Secretário do Estado dos Negócios do Interior. Tenho a honra de remeter à V. Exa. o inchoar requerimento em que o prof. José Ramalho, pede o pagamento dos seus vencimentos do mês de Setembro. I. e F. O Pref. Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

RELACAO das escolas municipaes custeadas pela Camara Municipal,  
durante o anno de 1912.

| Denominação                                  | Nome do professor        | Endereço                |
|--|--------------------------|-------------------------|
| Escola masculina de<br>"MOTTA PAES"          | Caetano Pereira da Costa | Estação de Motta Paes   |
| Escola masculina                             | José Maria Loureiro      | Esp. Santo do Pinhal .  |
| Escola mixta de<br>"SANTO ANTONIO DO JARDIM" | Olinda Mendes França     | Santo Antonio do Jardim |

RELAÇÃO dos estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria  
existentes no municipio de Esp.Santo do Pinhal,no anno de 1912.

| Denominação                                | Nome do proprietario                                | Endereço                                   |
|--|---|--|
| Collegio "São José"                        | Director-Proprietario<br>Olympio de Souza Nogueira. | Esp.Santo do Pinhal.                       |
| Escola Noturna (+)                         | Sebastião Ferraz de Campos                          | Esp.Santo do Pinhal.                       |
| Escola masculina<br>(Diurna e noturna) (+) | José Pinto Bandeira                                 | Esp.Santo do Pinhal<br>(Bairro do Arrozal) |

(+) Instrucção primaria.

N.º 3.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 5 de Janeiro de 1913. Falso. sr. cap.  
Marcellino Rodrigues Guilleme. Devo-  
dem do sr. cap. prefeito municipal, e  
para os devidos fins scientificos que  
que fica vedado aquele que quer que  
exerça o exercicio da profissão de cocheiro  
ou camocim para dirigir da polia  
qualquer veiculo, sem estar habilitado  
ao segundo as exigencias do art. 15 da  
lei n.º 24, de 29 de Out. de 1907. Outrossim,  
chamou a pena atenuar para o dispor-  
to no art. 38 da citada lei. Pausam  
O secretario Geral da Camara e Prefeitura  
(a) José Leite Júnior.

— N.º 4 —

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pi-  
nal, em 5 de Janeiro de 1913. che. sr. José  
Andrade da Camara. Nestas.

No mesmo teor do precedente.  
O secretario Geral da Camara e Prefeitura,  
(a) José Leite Júnior.

N.º 5.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pi-  
nal, em 10 de Janeiro de 1913. Falso. sr.  
Dr. Director Geral da Instrucção Pública.  
Peinho a Letra de remetentes à V. Exa. os  
inclusive bolfinhos das escolas isoladas  
deste Municipio, e bem assim o mappa  
geométrico. Cordialas saudacões. O pre-  
feito Municipal, (a) José da F. Bueno Brandão.

N.º 6.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 10 de Janeiro de 1913. Falso. sr. Dr. Director  
Geral da Instrucção Pública. Peinho a Letra  
de remetentes à V. Exa., devidamente pre-  
enunciados, os inclusive mappas estatisti-  
cos referentes às escolas isoladas deste  
municipio, e bem assim o mappa  
geométrico da escola do Bairro Branca.  
Cordialas saudacões. O Prefeito Municipal  
(a) José da F. Bueno Brandão.

N.º 7.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em  
10 de Janeiro de 1913. Falso. sr. Dr. Secretario  
de Hacienda. Peinho a Camara Municipal  
desta cidade, acciso a renuncia apresentada  
por um vereador, de acordo com o § 1º inciso  
do art. 18 da Lei n.º 103, de 26 de Novembro de 1907,  
faz pelo presidente em exercicio, ordenada  
a convocação do 1º suplente para ocupar tal  
lugar. Atenhoce, porém, que o alludido sup-  
plente apresentou-se propriamente para  
liberar a sua acuidade assim a convoca-  
ção que lhe foi feita, sem ter communi-  
cado com a alguma a Camara. Consulto  
à V. Exa. Sei deve ser convocado o supple-  
nte imediatamente, ou votos, ou qual o procedi-  
mento que deve ter a vaga da Camara.  
Cordialas saudacões. O Prefeito Municipal (a)  
José da F. Bueno Brandão.

N.º 8

Governo Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 15 de Janeiro de 1913. Hon. sr. Dr. Secre-  
tario da Fazenda. Tendo a honra de ler-se  
ao conhecimento de V. Exa. que a Camara  
Municipal, desta cidade, em sessão de hoje  
elegiu seu presidente o sr. José Edé Braga  
Carvalho, tendo sido eleito prefeito o  
abacaxi azequido. Apresento a oportunida-  
de para apresentar á V. Exa. os meus  
protestos de elevado estima e comuni-  
cações. Cordiais saudações. O Prefeito  
Municipal (a) José da F. Bueno Brandão.

N.º 9.

Camara Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 18 de Janeiro de 1913. Hon. sr. Cap. Mau-  
el Joaquim Alves Pontes. A. D. Presidente  
a Camara Municipal desta cidade.

De ordem do sr. presidente, tendo a hon-  
ra de convocar al. f. para uma ses-  
são extraordinária <sup>(do dia 20)</sup> a realizar-se no  
dia 20 do corrente á hora regimental.  
Saudações. O secretário Geral (a)  
João Reite Júnior

N.º 10.

Camara Municipal de E. Santo do Pinhal,  
em 21 de Janeiro de 1913. Hon. sr. Cel. 1º Juiz de  
Paz. De ordem do sr. presidente tendo a hon-  
ra de comunicar al. Exa. que a Camara  
Municipal em sessão realizada hou-  
tem resolvido manter praça as eleições

municipais a mesma divisão e des-  
guajar feitas pela Camara em sessão  
de 3 de Agosto do anno passado, isto é:  
ficou o município dividido em 5 seções  
que funcionarão a 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> no edifício de  
Fazenda, a 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> no edifício da Camara  
Municipal, a saber: a 1<sup>a</sup> seção no edi-  
fício de Fazenda, sala das sessões de júri,  
a 2<sup>a</sup> seção no mesmo edifício sala das  
sessões secretas do Conselho de júri,  
a 3<sup>a</sup> no edifício da Camara Municipal, sa-  
la das sessões da mesma Camara, a 4<sup>a</sup>  
no mesmo edifício, Gabinete do Prefeita-  
rio Municipal, e, finalmente a 5<sup>a</sup> seção  
neste mesmo edifício, sala da Procur-  
adoria Municipal. Saudações. O secre-  
tário Geral, (a) João Leite Júnior

N.º 11.

Camara Municipal de Espírito Santo do  
Pinhal, em 29 de Janeiro de 1913. Exmo. Srs.  
Dor Director Geral da Instrução Pública.  
Acusando o ofício de V. Ex.º fol. n.º 81 da  
20 de corrente, cumprido-me notificar-vos que  
já foi dada melhor localização à escola  
da Villa Vicente Gonçalves, regida pe-  
lo professor João Ramacciotti. Cordiais  
saudações. O Presidente da Camara  
José Eduardo de Braga Carvalho.

N.º 12

Câmara Municipal de E. Santo do Linhal,  
em 29 de Janeiro de 1913. Exm. Sr. Director  
Geral da Secretaria da Agricultura. Em  
resposta ao ofício dat. Cda. de 15 de Janeiro,  
sob n.º 12, cumpre-me scientifico-vos que  
nas terras deste município não existe  
armadilla ou fecho algum que possa impo-  
der a subida dos pílces no rio Moçy-  
Guassu, onde esta Câmara tem subido  
rigorosa fiscalização, entretanto, compre-  
nde mais levar ao conhecimento de V. Exa.  
que existe armado com pau no referido  
rio, no território do município de Ita-  
pira, limite com este município e de  
propriedade do cidadão Albano Ferri  
Cant. Cordeiros fudações. O prefe-  
dente da Câmara (a) J. Eduardo de  
M. Carvalho.

N.º 13

Prefeitura Municipal de E. Santo do Linhal,  
em 29 de Janeiro de 1913. Exm. Sr. Dr. Di-  
rector da Directoria do Serviço de Esta-  
tística do Ministério da Agricultura, In-  
dústria e Commercio. Tenho a honra  
de desvolver à V. Exa. devidamente pre-  
enchido, o inclusivo questionário. Sou  
de e gratidão. O prefeito Municipal  
(a) José da Silva Brum Brundão.

N.º 14

Prefeitura Municipal de E. Santo do Lin-  
hal, em 31 de Janeiro de 1913. Exm. Sr. Dr. Secretário do Interior. Tenho  
a honra de remetter à V. Exa. o inclusivo  
requerimento em que a professora d. Adel-  
gisa Teixeira, pede a sua exoneração pa-  
ra a escola da Carioca nista cidade  
Cordeiros fudações. O prefeito Municipal  
(a) José da Silva Brum Brundão.

N.º 15

Prefeitura Municipal de E. Santo do Lin-  
hal em 31 de Janeiro de 1913. Exm. Sr. Presidente e Maiores Membros da Câmara  
Municipal. Com os respectivos documentos  
e anexos sob sob n.º 1, 2 e 3, tenho a honra  
de vos apresentar e submeter a aprecia-  
ção da Câmara, o balancete da recei-  
ta e despesa relativo ao 1º Trimestre encor-  
rado em 31 de Dezembro fundo. A receita  
atingiu à importancia de 13.683.5020 e as  
despesas importaram em 11.111.87288, pas-  
sando para o exercício de 1913 um saldo  
credor de 3.571.62388. Notarei a diferença  
orçamentaria a falta de recebimentos  
de algumas velhas como sejam: a de  
Riachar, na importancia de 6.000\$, Fazenda de  
Quaraúz, 12.000\$ e o suposto deposito  
de 10.000\$, prefazendo um total de 35.000\$.  
As despesas excederam, um pouco, as esca-  
das pelas quais importistas com a extinção

COPIA do questionario em enviado à Directoria de Estatistica do  
do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Estado de São Paulo

Municipio de Espirito Santo do Pinhal.

Qual a data do ultimo recenseamento desse municipio

| Dia | Mez | Anno |
|-----|-----|------|
| 31  | 12  | 1911 |

Segundo esse recenseamento:— { qual a população? 27000 habitantes  
qual o n.de predios? 1252

Em quanto esta calculada a população actual ? 30.000 habitantes

Qual o n. de predios existentes no municipio  
(zona urbana,suburbana e rural) ?.....(+) 1.350

Municipio de Esp.Santo do Pinhal,em 29 de Janeiro de 1913.

O Prefeito Municipal,

(A) José da Silva Bueno Brandão

(+) Não estão incluidos os predios da zona rural.

da variola nessa cidade, auxilio do Colégio São José" e a diferença de 7 para 2000, conforme contracto feito para a limpeza publica. Cordiais saudações. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 16.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Óbital em 7 de Fevereiro de 1913. Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior. Tenho a hora de remetter á V. Exa. o inclusive requerimento em o professor Joád Rauacciotti, pede o pagamento dos seus vencimentos das mes de Janeiro ultimo. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal - (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 17

Prefeitura Municipal de E. Santo do Óbital, em 10 de Fevereiro de 1913. Exmo. Sr. Dr. Director Geral da Instrucção Publ. Tenho a hora de remetter á V. Exa. os inclusive boletins e mapas resumo das escolas isoladas deste município, relativas as mes de Janeiro ultimo. Cordiais saudações. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 18.

Prefeitura Municipal do Espírito Santo do Óbital, em 14 de Fevereiro de 1913. Exmo. Sr. Presidente mais Membros da Câmara Municipal. Tenho a hora de vos remetter a inclusa e unica proposta apresentada

para a arrematada das rendas de um ladeiro em parte da concorrência aberto por esta Prefeitura, mas tendo sido apresentada nenhuma para o mesmo. Cordiais saudações. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 19.

Prefeitura Municipal do E. Santo do Óbital, em 14 de Fevereiro de 1913. Exmo. Sr. Dr. Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Públicas. Olt presente temo a honra de solicitar de V. Exa. as necessarias providencias afim de ser regulada da Secretaria da Fazenda, o pagamento da taça pretação de auxilio concedida pelo Governo do Estado para a conservação da estrada do Caracol, relativa ao quarto trimestre de exercicio de 1912. Apresento a occasião para apresentar a V. Exa. os meus protestos de grande estima. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 20

Prefeitura Municipal do E. Santo do Óbital, em 19 de Fevereiro de 1913. Exmo. Sr. Dr. Director Geral da Instrucção Pública. Tenho a hora de remetter a V. Exa. o enccluso offe em que o professor Joád Rauacciotti, comunicou haver dado melhorocalização a escola da Vila Nicanor Gonçalves da Silva. Saudações cordiais. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 25 de Fevereiro de 1913. Exmo. sr. Agente Executivo da Comarca Municipal de Caracol. Na qualidade de prefeito municipal, e em nome desta Municipalidade, venho perante V. Exa. protestar contra o lançamento feito para a cobrança do imposto de cafeeiros das propriedades agrícolas pertencentes aos sr. cap. Miguel Gonçalves e outros, por estarem as mesmas propriedades situadas em território paulista, e pertencentes a este município. Aprovois a oportunidade para comunicar-lhe que do referido protesto fiz sciente e bem o sr. Dr. Secretário do Interior deste Estado. As cordais saudações. O Prefeito Municipal (a) José da Silva e Benito Brandão.

Nº 22 -

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 25 de Fevereiro de 1913. Exmo. sr. Dr. Secretário de Estado dos Negócios do Interior. Tenho a honra de lhevar ao conhecimento de V. Exa. que nesta data officiei ao Agente Executivo da Vila de Caracol, Est. de Minas Gerais, protestando contra o lançamento feito para a cobrança dos impostos de cafeeiros em propriedades agrícolas pertencentes ao sr. cap. Miguel Gonçalves Nollim e outros situadas em território paulista, pertencentes a este município. Saúdações cordiais. O Prefeito Municipal (a) José da Silva e Benito Brandão.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 26 de Fevereiro de 1913. Exmo. sr. Dr. Director de Serviço Florestal - São Paulo. Solicito de V. Exa. as necessárias providências, afim de serem fornecidas a esta Prefeitura mudas de arvores frutíferas pedidas pelo agricultor sr. Romualdo Carvalho. Cordais saudações. O Prefeito Municipal (a) José da Silva e Benito Brandão.

Nº 24.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 5 de março de 1913. Exmo. sr. Dr. Director Geral da Instrução Pública. Tenho a honra de remeter a V. Exa os iniciais boletins e mapa resumo das escolas, isoladas, relativos ao mês de fevereiro ultimo. Cordais saudações. O Prefeito Municipal - José da Silva e Benito Brandão.

Nº 25

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 5 de março de 1913. Exmo. sr. Dr. Director Geral da Instrução Pública. Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que o professor José S. da Silva Braga nomeado para reger a escola do bairro de Jardim deste município, entrou em exercício do referido cargo a 26 de fevereiro ultimo. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da Silva e Benito Brandão.

N.º 26

Prefeitura Municipal de C. Santos do Líbano, em 11 de março de 1913. Encar. sr. Dr. Ministro Geral da Instrução Pública. Tenho a honra de remeter a V. Exa. o inclusive pedido de material que faz o prof. José Ramacciotti da escola da Vila Vicente Gonçalves, deste município. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 27.

Prefeitura Municipal de C. Santos do Líbano, em 12 de março de 1913. Encar. sr. Dr. Francisco Bernardino R. Silva. S. E. Director do Diretório de Estatística do Ministério da Agricultura, Indústria e Commercio! Tenho a honra de informar a V. Exa. com referência ao seu telegramma de 9 do presente, que, sendo este município essencialmente agrícola não conta em seu território nenhuma fazenda de ciaças. Aproveite a oportunidade para apresentar-sos os meus protestos de elevada estima e consideração. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 28 -

Prefeitura Municipal de C. Santos do Líbano, 13 de março de 1913. Encar. sr. Director interino do Repartição de Estatística e Arquivos

de Est. Atendendo ao seu pedido contanto do offe n.º 17, da 1<sup>a</sup> seccão, data do dia 10 de fev. tenho a honra de vos informar que existem nesta cidade, 3 Associações Beneficentes, que são: a) Sociedade Italiana Santa Iglisia; b) Sociedade Regualada; e c) Sociedade de São Vicente de Paulo. Saude e Fraternidade. O Prof. Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 29 -

Prefeitura Municipal de Capivari Santos do Líbano, em 15 de Março de 1913. Encar. sr. Dr. Embri. Reis. D. D. Director de Serviços Sanitários. Não se tornando mais necessária a permanência do desinfectador Dr. Louis Cardoso nesta cidade, faço-vos dizer o mesmo recolher-se a essa capital. Aproveite a oportunidade para levantar conhecimento de V. Exa. que é cidade sanitária desta cedade actualmente é óptimo, e, ao m<sup>o</sup> tempo reiterar-lhe os protestos de agradecimentos que em nome desta municipalidade é feito pela atenção que prestastes a esta Prefeitura por ocasião da epidemia da varíola que manifestou-se nesta cidade e anno passado. Cordiais saudações. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 30

São Lourenço 100

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 15 de março de 1913. Exmo. Sr. Mr. Almeida Prates & H. Director do Interior. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que, conforme off.º que nesta data dirigi ao d. d. dr. Director do Serviço Sanitário fiz recolher-se a essa capital o desinfector stat.º Cardoso o qual se achava nesta cidade, em virtude de ser o estado sanitário actual óptimo. Aproveitando a oportunidade, reitero a V. Exa. os protestos de agradecimento pela solicitude e boa vontade com que auxiliastes este município nos occasões da epidemia da varíola que matou infetou-se nessa cidade no ano passado. Cordiais saudações. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 31.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 31 de março de 1913. Exmo. Sr. Director da Repartição de Estatística do Estado. Em referência ao seu off.º n.º 9 de 24 deste mês, tenho a honra de vos devolver desidiosamente preenchido, e incluído quinzenariamente. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da S. Bueno Brandão.

N.º 32

Prefeitura Municipal de Esg. Santo do Pinhal, em 2 de abril de 1913. Exmo. Sr. Dr. Director do Serviço de Estatística. Tenho a honra de

informar a V. Exa., em referência ao vosso telegramma de 24 de março p. f. que, segundo informações colhidas de agricultores, conta este município, mais ou menos, com as seguintes quantidades de gado: Vacas 12.000, cavalos 4.000 e ovelhas 5.000. Cordiais saudações. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 33.

Prefeitura Municipal de Esg. Santo do Pinhal, em 3 de abril de 1913. Exmo. Sr. Mr. Bettar Meira. H. H. Director da Repartição de águas do Capital. Estando concluída a construção do reservatório executada de acordo com o projecto de engenheiro dessa Repartição, Dr. Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, solicito a vinda do mesmo a esta cidade afim de proceder à verificação dessa obra e determinar a distribuição de novo abastecimento de água. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal (a) José da Silva Bueno Brandão.

N.º 34.

Prefeitura Municipal de E. Santo do Pinhal, em 4 de abril de 1913. Exmo. Sr. Dr. Director da Infração Pública. Tenho a honra de remeter a V. Exa. e inclusivamente de material que faz o professor da escola de S. Ant. do Jardim, sr. José T. da S. Braga. Saude e Fraternidade. O Prefeito Municipal

(a) José da S<sup>a</sup> Bueno Brandão.

N.<sup>o</sup> 35

Prefeitura Municipal de E. Santo de Linhal, em 4 de Abril de 1913. Exmo Sr. Dr. Director da Fazenda Pública. Tenho a honra de remeter à V. Exa. os encerrados boletins e mapas resumo das escolas isoladas deste município, relativos ao mês de março p. passado. Coordenaçõe fundações. O Prefeito Municipal (a) José da S<sup>a</sup> Bueno Brandão.

N.<sup>o</sup> 36.

Prefeitura Municipal de E. Santo de Linhal, em 16 de Abril de 1913. Exmo Sr. Cap. Delegado de Policia em exerc<sup>e</sup>. Em resposta ao parecer off<sup>e</sup> de 11 do cor<sup>e</sup>. Tendo a honra de vos informar que a firma Araujo, Gimaraes & C.<sup>a</sup> ainda não pagou os impostos devidos à Municipalidade. Saúde e Higiene. O Prefeito Municipal, (a) José da S<sup>a</sup> Bueno Brandão

N.<sup>o</sup> 37.

Prefeitura Municipal de E. Santo de Linhal, em 16 de Abril de 1913. Exmo Sr. Dr. Raul Grunes Porto, d. d. engenheiro int<sup>c</sup> do 6<sup>o</sup> Distrito de Obras Públicas. Tendo a honra de comunicar a V. Exa. que a Camara Municipal desfaz a cidade já adquiriu o terreno necessário p<sup>r</sup> completar a área A B C D E F já deada ao Governo, tenho oce que pertencia as ss. Paula Bretas, constante do croquis, por um triângulo cujos lados têm as seg<sup>tas</sup> dimensões: G L 28m 6 e GC 22m 8. C. Fundações. O Prefeito Municipal (a) José da S<sup>a</sup> Bueno Brandão

P  
Termo de encerramento  
Contém este livro, seu folhas  
e peivina de acordo com o ter-  
mo de abertura Espiritualista  
do Pinhal, 1º de junho de 1910

O Prefeito  
Rutho Lda

